

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

DE SÃO PAULO



RELATORIO

APRESENTADO

A' MESA ADMINISTRATIVA

PELO IRMÃO PROVEDOR

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles

EM NOVEMBRO DE 1928



CASA DUPRAT e CASA MAYENCA
Rua S. Bento, 15
SÃO PAULO

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

DE SÃO PAULO



RELATORIO

APRESENTADO

A' MESA ADMINISTRATIVA

PELO IRMÃO PROVEDOR

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles

EM NOVEMBRO DE 1928



CASA DUPRAT e CASA MAYENÇA
Rua S. Bento, 15
SÃO PAULO

INDICE

	Pag.
Relatorio do Irmão Provedor.....	5

ANNEXOS

N.º	1 — Lista geral dos Irmãos.....	29
»	2 — Relatorio do Mordomo do Hospital Central...	55
»	3 — Idem do Mordomo do Asylo de Expostos.....	101
»	4 — Idem do Mordomo do Asylo de Invalidos.....	111
»	5 — Idem do Mordomo do Hospital dos Lazaros...	121
»	6 — Idem do Mordomo do Externato de São José	137
»	7 — Idem do Mordomo do Sanatorio <i>Vicentina Aranha</i>	147
»	8 — Idem do Irmão Procurador.....	157
»	9 — Idem do Serviço Funerario.....	161
»	10 — Idem da Commissão de Obras.....	165
«	11 — Parecer da Commissão Julgadora dos projectos de construcção do edificio do Hospital Central em 1879.....	171



*Exmos Snrs. Irmãos da Mesa Administrativa e Definidores da
Santa Casa de Misericórdia desta Capital*

Em obediencia á prescrição do nosso regimento, cumpro o dever de submeter á vossa apreciação o relatório referente ao periodo encerrado a 31 de dezembro de 1927. Mas, antes de vos expôr as principaes occorrencias do exercicio a que venho de alludir, devo manifestar-vos a minha opinião sobre o que concerne ao serviço hospitalar da Santa Casa. Não posso occultar a minha contrariedade, ante a insufficiencia das enfermarias para agasalhar os doentes que demandam diariamente o hospital em busca de tratamento, tanto no que diz respeito á clinica cirurgica, como á clinica em geral. Ora, observando-se o crescimento espantoso da população da cidade de São Paulo, chega-se á conclusão de que não temos podido acompanhar esse desenvolvimento, ampliando as nossas installações em correspondencia ás necessidades da grande população desta capital.

Não tem passado esse facto despercebido á attenção da Mesa Administrativa da Santa Casa, mas, acontece que o custeio das diversas secções em que se divide esta instituição não permite andamento nas novas construcções, de modo a collocar-as na proporção das necessidades das classes menos favorecidas da fortuna.

E' urgente, é necessario um novo appello ás pessoas ricas e caridosas, para que auxiliem a Santa Casa a realizar esse objectivo, que diz respeito á nossa vida social e á nossa organização de povo culto e consciente da sua missão.

Ha sem duvida alguma, pessoas que muito têm ajudado a nossa instituição de caridade e as quaes a Santa Casa é pro-

fundamente reconhecida, mas, é necesasrio encarar a situação tal como se apresenta para que haja maior efficiencia na Assis-tencia a ser prestada aos que recorrem ao nosso estabelecimento. A Sta. Casa mantem varios departamentos de caridade taes como o Asylo dos Expostos, o Asylo dos Invalidos, o Sanatorio Vicentina Aranha, o Leprosario de Sto. Angelo e mais dous Es-tabelecimentos de Instrução e Educação que são o Externato São José e o Asylo de Araras a ser inaugurado proximamente. Todos estes estabelecimentos exigem gastos para a sua conser-vação e manutenção e por esse motivo, a Provedoria se permite o direito de vos fallar com toda franqueza, expondo as suas idéas sem outro pensamento que não o de bem servir os deveres a seu cargo.

Não fora o desejo de amparar melhor a sorte dos ope-rarios e dos pobres aqui domiciliados, nada pediríamos, porque para a manutenção dos doentes, no limite dos leitos existentes, os recursos da Santa Casa já garantem a sua manutenção.

Mas, o seu dever é proteger quanto possivel, o maior numero de necessitados.

Para ajuizardes da acção e do movimento do nosso Hos-pital, chamo a vossa attenção para os relatorios parciaes dos dedicados mordomos, onde encontrareis, detalhadamente, nar-rados os principaes factos e o desenvolvimento que têm tido as secções subordinados ao Hospital.

De resto posso assegurar-vos que em todos os depar-tamentos subordinados á Santa Casa, tudo tem caminhado normalmente, nada havendo a consignar contra os trabalhos. O Governo já nos fez entrega das obras do Asylo Santo Angelo e dentro em pouco faremos a remoção dos doentes do Guapira para essa nova colonia — Leprosario.

Todos os negocios, quer forenses ou amigaveis perti-nentes á Santa Casa, caminham bem, sob o patrocínio das Pro-curadorias, os serviços clinicos igualmente secundados pela dedicação das irmãs da Congregação de São José a cujo cargo elles se acham affectos.

Antes de encerrar esta rapida exposição quero referir-me tambem aos auxilios prestados pelo Governo que tem sido soli-cito em accudir as nossas necessidades. Estes são os principaes factos que me occorre relatar-vos renovando ao mesmo tempo os nossos agradecimentos a todos os bemfeitores da Santa Casa.

Deram-se no corrente anno os fallecimentos dos Irmãos Dr. Diogo de Faria, Director Clinico da Santa Casa e dos Ir-mãos Dr. Carlos de Campos e Julio de Mesquita dedicados membros da nossa Irmandade e finalmente o do Dr. Carlos Guimarães Irmão Protector todos muito devotados ao progresso do nosso estabelecimento que lhes ficou a dever grandes e ines-timaveis serviços.

Tambem ocorreu, infelizmente neste anno, o falleci-mento da Irmã Simpliciana Raffin, antiga e dedicada directora do Externato de São José, á qual esse estabelecimento e a Santa Casa devem inesqueciveis serviços.

A acção do Dr. Diogo de Faria ainda perdura em todas as secções da Santa Casa pelas constantes iniciativas com que procurava corrigir todas as lacunas que deviam desaparecer.

Aos mesmos deixamos expresso o nosso reconhecimento.

São Paulo, Novembro 1928.

ANTONIO DE PADUA SALLES

Irmão Provedor

ADMINISTRAÇÃO

De conformidade com o que preceitua o n.º 1.º do art. 37 do nosso Compromisso, a Mesa Conjuncta em sua sessão do dia 16 de Janeiro de 1927, elegeu os seguintes Irmãos:

DR. ANTONIO DE PADUA SALLES	— Provedor.
DR. AUGUSTO DE MEIRELLES REIS	— Escrivão
JAYME FERREIRA LOUREIRO	— Thesoureiro
DR. PLINIO BARRETO	— 1.º Procura- dor.
DR. ANTONIO VERIANO PEREIRA	— 2.º Procura- dor
COM. ALBERTO DA SILVA E SOUZA	— Mordomo do Hospi- tal Central
DR. JOÃO M. DE SAMPAIO VIANNA	— Mordomo do Asylo de Expostos
FRANCISCO AZEVEDO JUNIOR	— Mordomo do Asylo de Invalidos
JOSÉ VERGUEIRO STEIDEL	— Mordomo do Hos- pital de La- zaros
COR. LUIZ G. DE AZEVEDO	— Mordomo do Externa- to S. José
e ALBERTO DE MENEZES BORBA	— Mordomo do Sanato- rio <i>Vicenti- na Aranha.</i>

MESA ADMINISTRATIVA
realizada em 16 de Janeiro 1927

De conformidade com o art.º 40 do Compromisso desta Irmandade procede-se a eleição para a constituição dos Comissões de Contas e Obras, durante o triennio 1927-1929.

São eleitos os Irmãos: Dr. Horacio Sabino, Dr. José Carlos de Macedo Soares e Horacio Espindola para a Comissão de Contas e Dr. Francisco de Paula Ramos Azevedo, Numa de Oliveira e Dr. Roberto Simonsen para a Comissão de Obras.

O Dr. Vicente de Almeida Prado faz o donativo de rs. 22:000.000 para melhoramentos no «Pavilhão de Medicina Infantil».

O Irmão Dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo propõe e é aprovado um voto de louvor á Administração que acaba de findar o seu mandato pela correcção, criterio e justiça com que agiu na direcção dos multiplos interesses desta Irmandade.

MESA ADMINISTRATIVA
realizada em 13 de Fevereiro de 1927

O Irmão Provedor faz o necrologio do saudoso Irmão Dr. Diogo Teixeira de Faria que foi Director dos Serviços Clinicos desta Irmandade por muitos annos.

A Mesa resolveu collocar o seu retrato na galeria dos bemfeitores e o seu busto, em bronze, no pateo do Hospital Central.

O Irmão Provedor indica o Irmão Dr. Synesio Rangel Pestana para exercer o cargo de Director dos Serviços Clinicos desta Irmandade e a Mesa approva esta indicação por unanimidade.

A Mesa fica auctorisada a convocar o supplente de Mesario que entender no caso de haver dois ou mais com o mesmo numero de votos.

MESA ADMINISTRATIVA
realisada em 20 de Março de 1927

E' proposto e approvado que se consigne na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento dos Irmãos Protector Dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães e Bemfeitor Dr. Julio Cesar Ferreira Mesquita.

E' criado o cargo de Auxiliar do Director dos Serviços Clinicos desta Irmandade, sem nenhuma remuneração e sem direito a substituição do cargo de Director.

MESA ADMINISTRATIVA
realisada em 24 de Abril de 1927

A Mesa recebe do Snr. João Oliveira de Barros varios papeis relativos ao parecer da Commissão julgadora dos projectos de construcção do edificio do Hospital Central desta Irmandade no anno de 1879, e resolve publicar o dito parecer neste relatorio.

MESA CONJUNCTA
realisada em 22 de Maio de 1927

E' lido e approvado o parecer do Irmão 1.º Procurador sobre as conclusões a que chegou a Commissão escolhida para estudar a controversia com a City of São Paulo Improvements Company Limited..

MESA ADMINISTRATIVA
realisada em 22 de Maio de 1927

A Mesa auctorisa ás senhoritas Ruth Peake Braga, Juracy e Iracema Vianna a install rem um ascensor electrico no pavilhão de pensionistas homens, com os recursos angariados pelos mesmos e sob a fiscalisação da Commissão de Obras.

A Mesa resolve recusar a doação de parte de uma chaçara em Sant'Anna que o Dr. Valentim Del Nero desejava fazer a esta Irmandade e tambem resolve recusar o legado de varios predios feito no testamento com que falleceu o Comr. Joaquim Gil Ribeiro.

A Mesa approva um voto de profundo pesar pelo fallecimento do Irmão Bemfeitor Dr. Carlos de Campos.

MESA ADMINISTRATIVA
realisada em 12 de Junho de 1927

A Mesa fica auctorisada a dispendir a importancia maxima de Rs. 250:000\$000 com as obras de construcção do Pavilhão de Cirurgia Infantil e Orthopedia.

MESA ADMINISTRATIVA
realisada em 24 de Julho de 1927

O Irmão Escrivão lê o formal de partilha do inventario do Snr. Francisco Beroquy na parte correspondente ao legado feito a esta Irmandade e que sobe á importancia de Rs. 162:827\$500.

MESA ADMINISTRATIVA
realizada em 27 de Novembro de 1927

O Irmão Provedor informa á Mesa já ter sido assignalada a escriptura de permuta de terrenos desta Irmandade com os da City, no Pacaembú.

MESA ADMINISTRATIVA
realizada em 18 de Dezembro de 1927

O Irmão Escrivão apresenta o formal de partilha do inventario do Snr. Fiel Jordão da Silva na parte correspondente ao legado feito a esta Irmandade e que sobe á importancia de Rs. 2.657:437\$250.

FALLECIMENTOS

COMOR. ANTONIO AUGUSTO MENDES BORGES

DR. DIOGO TEIXEIRA DE FARIA

DR. CARLOS DE CAMPOS

DR. CARLOS AUGUSTO PEREIRA GUIMARÃES

DR. JULIO CEZAR FERREIRA DE MESQUITA

DONATIVOS

Geremias Lunardelli.....	50:000\$000
Dr. Vicente de Almeida Prado.....	22:000\$000
Carlos Smith & Cia.....	20:000\$000
Condessa de Alvares Penteado.....	10:000\$000
D. Maria de Almeida Meirelles.....	10:000\$000
Conde de Lara.....	6:000\$000
D. Rachel Simonsen.....	5:000\$000
Emprezas Reunidas Francisco Matarazzo.....	5:000\$000
D. Rita Lacerda Camargo.....	5:000\$000
Dr. Arnaldo Dumond Villares.....	5:000\$000
D. Anna Vergueiro Rudge.....	5:000\$000
Club de Regatas Tieté.....	3:887\$000
Frontão Nacional.....	3:200\$000
D. Irinéa Malta Cardoso.....	3:000\$000
Dr. José Cassio Macedo Soares.....	2:000\$000
Conde Pinotti Gamba.....	1:500\$000
Casa de Saúde Santa Rita.....	1:049\$700
João de Oliveira Barros.....	1:000\$000
S/A. Tinturaria Pessina.....	1:000\$000
Associação Portuguesa de Esportes.....	1:000\$000
D. Julia B. da Silva.....	1:000\$000
Dr. Raphael de Aguiar.....	1:000\$000
Dr. Raul Vieira de Carvalho.....	1:000\$000
Dr. Antonio de Padua Salles.....	1:000\$000
Diario Popular.....	1:000\$000
Commissão de Soccorros ás Viuvas e Orphãos dos Soldados e Officiaes Mortos em Defesa da Legalidade.....	750\$000
Domingos Fernandes.....	800\$000

Club Esperia.....	746\$000
Dagoberto Guimarães.....	700\$000
Chefe de Policia.....	1:102\$700
Lourenço Junior & Castro.....	500\$000
Francisco Martins Rodrigues Alves.....	402\$600
Dr. Paulo Pirajá.....	300\$000
João Antoio de Souza.....	300\$000
Casa Stoltz.....	270\$000
Carlos Alberto de Carvalho Pinto.....	220\$000
Dr. Flavio de Camargo.....	200\$000
Cel. Antonio Velzi e dr. Vespoli.....	200\$000
Dr. Diogo Teixeira de Faria.....	250\$000
Dr. Zepherino Guimarães.....	200\$000
D. Anna de Azevedo Marques.....	100\$000
Diario da Noite.....	100\$000
Herminio Marsicano.....	135\$000
Luiz Maria Malheiro.....	100\$000
João Alves Homem de Mello.....	100\$000
D. Gabriella Prado.....	60\$000
Casa Selecta.....	50\$000
D. Regina M. Brant de Carvalho.....	50\$000
Lee & Villela.....	50\$000
D. Amelia de Andrade Junqueira.....	50\$000
Diversos, por intermedio do «O Estado de São Paulo».....	24:735\$600
Diversos, por intermedio do «Fanfula».....	326\$000
Licila Cintra de Camargo.....	500\$00
D. Rita Maria da Conceição.....	90\$000
Diversos.....	12:554\$100
	211:139\$300

Balanco em 31 de Dezembro de 1927

BALANÇO EM 31 DE

A C T I V O		
VALORES MOBILIARIOS E IMMOVEIS		
Títulos.....	2.571:768\$100	
Immoveis (predios de aluguel e hospitaes).....	17.441:919\$562	20.013:687\$752
CAIXA		
Saldo em cofre.....	200\$000	
Em deposito no Banco Comm. e Industria:		
c/ Pavilhão Cirurgia-infantil.....	26:545\$600	
c/ Asylo dos Expostos.....	19:637\$900	
c/ 1a. Enfermaria Cirurgia-mulheres	89:933\$900	
c/ Geral.....	231:551\$100	
Idem na Caixa Economica Federal....	100\$000	367:968\$500
MOVEIS, UTENSILIOS, E MATERIAL CIRURGICO.....		1.079:408\$008
DROGAS E MEDICAMENTOS.....		154:620\$800
MORDOMIA DO EXTERNATO SÃO JOSE'		17:434\$000
JUROS E DIVIDENDOS A RECEBER....		129:635\$000
ALUGUEIS A RECEBER.....		144:558\$500
VALORES PERTENCENTES AO ASYLO DE ARARAS.....	1.384:932\$300	
ASYLO DE ARARAS C/OBRAS.....	123:146\$955	
BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA C/ ASYLO DE ARARAS.....	1:111\$810	1.509:191\$065
A. P. RODOVALHO JUNIOR.....		10:000\$000
QUOTAS SOCIAES.....		20:000\$000
HYPOTHECAS.....		99:283\$500
	Rs.	23.545:787\$125

DEZEMBRO DE 1927

P A S S I V O		
PATRIMONIO		19.965:967\$408
ASYLO DE ARARAS — C/PATRIMONIO	1.384:932\$300	
ASYLO DE ARARAS — C/CUSTEIO DE OBRAS.....	123:146\$955	
ASYLO DE ARARAS — C/DEPOSITOS..	1:111\$810	1.509:191\$065
ASYLO DE ARARAS — C/CORRENTE..		119:135\$522
DIVERSOS CREDITORES.....		531:493\$130
GOVERNO DO ESTADO		1.420:000\$000
	S. E. ou O.	Rs. 23.545:787\$125

RECEITA E DESPESA

RECEITA

Annuidades Joias e Remissões.....	1:800\$000
Renda do Externato São José.....	121:120\$000
Auxílios Especiaes do Governo do Estado...	300:000\$000
Pequenos Legados.....	3:375\$000
Quotas de Loterias.....	23:403\$100
Subvenção da Camara Municipal de S. Paulo.	38:000\$000
Esmolas e Donativos.....	211:139\$300
Tombola.....	142:000\$000
Alugueis.....	1.263:839\$000
Renda do Hospital Central.....	158:251\$800
Juros e Dividendos.....	316:107\$219
Subvenção do Governo do Estado.....	1.558:333\$300
Serviço Funerario.....	60:000\$000
Luvas.....	103:500\$000
Renda do Sanatorio Vicentina Aranha.....	278:167\$800
Quotas de Caridade-Alfandega do R. Janeiro	6:850\$000
Contribuição para Pagamento de Taxas Sani-	
tarias.....	12:53\$100
	<u>4.707:418\$319</u>

DESPESA

Eventuaes.....	6.313\$500
Impostos, Seguros e Taxas Sanitarias.....	62:330\$600
Sellos e Estampilhas.....	1.345\$900
Hospital Central.....	1.647:649\$090
Asylo dos Expostos.....	305:381\$350
Hospital dos Lazaros.....	352:326\$800
Asylo de Invalidos.....	346:533\$582
Externato São José.....	97:819\$578
Administração Central.....	54:748\$900
Sanatorio Vicentina Aranha.....	602:521\$550
Segunda Procuradoria.....	12:800\$000
Obras.....	647:403\$782
	<u>4.137:174\$632</u>
Saldo transferido para a conta Patrimonio...	570:243\$687
	<u>4.707:418\$319</u>

GALERIA DE RETRATOS E HERMAS

RETRATOS

- José Arouche de Toledo Rondon — Provedor de 1826 á 1829 e 1831 á 1834.
- Antonio da Silva Prado — Barão de Iguapé — Provedor de 1847 á 1848 e 1874 á 1875.
- Jayme da Silva Telles — Escrivão de 1858 á 1859.
- Francisco Martins de Almeida — Tenente Coronel — Escrivão de 1859 á 1860, 1876 á 1877 — Provedor de 1875 á 1877.
- Thomaz Luiz Alvez — Thesoureiro de 1863 á 1867 e Provedor de 1876 á 1877.
- Ayres Coelho da Silva Gameiro — Barão da Silva Gameiro — Mordomo do Hospital de 1866 á 1868.
- Dr. João Jacintho Gonçalves de Andrade — Conego Arcy-preste — Capellão de 1872 á 1880 e Provedor em 1881 e de 1885 á 1886.
- Irmã Maria Arsenia — Superiora do Hospital de 1872 á 1906.
- Da. Valeriana Valeria da Silva Prado — Bemfeitora.
- Marquez de Tres Rios — Provedor de 1878 á 1880.
- Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches — Escrivão de 1893 á 1900.
- Dr. Raphael Augusto Paes de Barros — Provedor de 1886 á 1899.
- Barão de Piracicaba — Provedor de 1889 á 1898.
- Dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz — Provedor de 1902 á 1917.
- Barão de Tatuhy — Provedor de 1898 á 1900.
- Dr. José Alves de Cerqueira Cesar — Provedor de 1900 á 1902.
- Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho — Chefe da Clinica do Hospital de 1894 á 1902.

Dr. Frederico de Vergueiro Steidel — 1.º Procurador de 1900 até 1924.
Dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo — Chefe da Comissão de Obras de 1906 á 1927.
Irmã Luiza Agathe — Superiora do Hospital de 1906 á 1924.
Dr. Alberto Vieira de Carvalho — Mordomo do Asylo de Expostos de 1900 á 1905.
Alberto de Menezes Borba — Membro da Comissão de Contas de 1906 á 1924.
Pedro Rangel Aranha — 2.º Procurador de 1890 á 1914.
Dr. João Alves Rubião Junior — Mezario de 1894 á 1917.
Senador Antonio de Lacerda Franco — Provedor de 1918 á 1902.
Com. Alberto da Silva e Souza — Mordomo do Asylo de Expostos de 1891 á 1892 e Mordomo do Hospital Central de 1896 á 1927.
Martinho Prado Junior — Bemfeitor.
Da. Albertina Prado — Bemfeitora.
Conde Alvares Penteado — Bemfeitor.
Condessa Alvares Penteado — Bemfeitora.
Ignacio Penteado — Bemfeitor.
Marquez de Itú — Bemfeitor.
Da. Mathilde de Macedo Soares — Bemfeitora.
Marqueza de Itú — Bemfeitora.
Dr. José Carlos de Macedo Soares — Mordomo do Hospital de Lazaros de 1917 á 1920.
Francisco de Arruda Moraes — Major — Mordomo do Hospital de Lazaros de 1900 á 1916.
Antonio de Araujo Costa — Bemfeitor.
Dr. Antonio Moreira de Barros — Escrivão de 1917 á 1919.
Conde de Lara — Bemfeitor.
Condessa de Lara — Bemfeitora.
Francisco Sampaio Moreira — Bemfeitor.
Francisco Peixoto Ferreira de Souza — Bemfeitor.
Conde de Prates — Thesoureiro de 1896 á 1901.
Leon Bergmann — Protector.
Da. Leonarda Bergmann — Protectora.
Baroneza de Tatuhy — Bemfeitora.
Da. Francisca Sampaio Monteiro da Silva — Protectora.

Irmã Carolina de Jesus Oliveira — Superiora do Asylo de Invalidos de 1890 á 1921.
Da. Amelia Sabino de Oliveira — Protectora.
Frederico Upton — Bemfeitor.
Dr. João Mauricio de Sampaio Vianna — Protector — Mordomo do Asylo de Expostos.
Augusto Saturnino de Carvalho Rodrigues — Thesoureiro.
Fiel Jordão da Silva — Protector.
Da. Julia Jordão da Silva — Protectora.
Irmã Maria Theodora Voiron — Superiora Provincial das Irmãs de S. José.
Dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães — Protector.
Dr. Diogo Teixeira de Faria — Protector.
Francisco Beroqui — Bemfeitor.

HERMAS

Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho — Bemfeitor.
Cav. João Briccola — Bemfeitor.
Fiel Jordão da Silva — Protector.
Dr. Diogo Teixeira de Faria — Protector.

ANNEXO N.º

RELAÇÃO

DOS

Irmãos da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

EM

31 de Dezembro de 1927



Relação dos Irmãos da Santa Casa de Misericórdia de
São Paulo, em Dezembro de 1927

PROTECTORES

Adelina de Barros Loureiro (D.)
Amelia Sabino de Oliveira (D.)
Amelia Prado (D.)
America Sabino (D.)
Angela de Barros Loureiro (D.)
Alvares Penteado (Condessa)
Alberto da Silva e Souza (Com.)
Antonio Pereira Ignacio (Com.)
Antonio Rodrigues de Araujo Costa
Carlos Augusto Pereira Guimarães (Dr.)
Diogo Teixeira de Faria (Dr.)
Francisca Sampaio Monteiro d Silva (D.)
João Antonio Julico (Cel.)
José Maria Alves Ferreira Junior
Julia Jordão da Silva (D.)
Josepha Ribeiro Gavião (D.)
Lara (Conde de)
Lara (Condessa de)
Leon Bergmann
Leonarda Bergmann (D.)
Maria Elisa Martins Costa (D.)
Maria F. da Cunha Bueno (D.)
Rachel Cardoso Simonsen (D.)
Roberto Simonsen (Dr.)
Rodolpho Crespi (Com.)
Rodolpho Lara Campos
Vicente de Almeida Prado (Dr.)
Victoria Pinto de Almeida Lima (D.)

BENEMERITOS

Alda Teixeira Vieira de Carvalho (D.)
Amelia Molina Quartim de Souza (D.)
Antonio Gabriel Franzen (Com.)
Antonio da Silva Prado (Cons.)
Anna Candida de Almeida Corrêa (D.)
Anna Quartim Pereira Lima (D.)
Anesia Prado Pacheco e Chaves (D.)
Albertina Pinto Prado (D.)
Ataliba Florence (Dr.)
Carlos José Botelho (Dr.)
Carlos Leoncio de Magalhães
Eduardo Guinle
Delphim Carlos Bernardino e Silva
Desiderio Stapler (Dr.)
Domiciano de Campos (Dr.)
Duarte Leopoldo Silva (D.)
Elvira de Paula Machado Cardoso (D.)
Elisa Botelho de Barros (D.)
Francisco de Paula Ribeiro (Cap.)
Francisco Whitacker
Frederico Branco (Cel.)
Galeno Martins de Almeida (Dr.)
Guilherme Guinle (Dr.)
Guilhermina Vallim Alves Rubião (D.)
Henrique Dumond Villares (Dr.)
Joaquim Gil Pinheiro (Com.)
João Baptista Ribeiro
João Mauricio de Sampaio Vianna (Dr.)
José Carlos de Macedo Soares (Dr.)
José Veriano Pereira
José Vicente de Queiroz Ferreira (Cel.)
Leopoldo de Bulhões (Dr.)
Linneu de Paula Machado (Dr.)

Maria de Almeida Meirelles (Da.)
Maria Augusta de Figueiredo (D.)
Maria Lydia de Campos (D...)
Manoel Monteiro Vianna (Dr.)
Manoel de Almeida
Nicolau de Souza Queiroz (Dr.)
Numa de Oliveira
Olavo Egydio de Souza Aranha Junior (Dr.)
Prates (Condessa de)
Uladislau Herculano de Freitas (Dr.)
Washington Luiz Pereira de Souza (Dr.)

BEMFEITORES

Alcides Telles Rudge
Alberto de Menezes Borba
Alvaro de Macedo Guimarães (Dr.)
Alda Sampaio Coelho (D.)
Amadeu Ribeiro
Armando dos Santos Dias
Anna E. do Amaral Borges (D.)
Antonietta Penteado da Silva Prado (D.)
Antonio Carlos da Silva Telles (Cel.)
Antonio Penteado (Cel.)
Antonio Proost Rodovalho Junior (Dr.)
Antonia J. dos Santos Silva Prates (D.)
Asdrubal do Nascimento (Conde)
Augusto Cesar do Nascimento (Cel.)
Aurea Salles Pujol (D.)
Bento de Carvalho Filho
Bento Pires de Campos (Cel.)
Carlos Americo de Sampaio Vianna
Carlos de Campos (Dr.)
Carlos Leoncio de Magalhães
Candida Carneiro Barros (D.)
Catharina Antunes dos Santos (D.)
Celestino Bourroul (Dr.)
Celina Sá Campello Rodrigues (D.)
Clovis Glycerio
Constança Vieira de Carvalho (D.)
Custodia de Camargo Motta (D.)
Davina Lara Nogueira (D.)
Eduardo Prates (Conde)
Elvira de Sena Assumpção (D.)
Emilia Rógé Ferreira (D.)
Emma W. de Lara Campos (D.)
Eponina Chaves do Amaral (D.)

Ernesto Teixeira de Carvalho
Escholastica Melchert da Fonseca (D.)
Evangelista Prates Baptista Madureria (D.)
Fiel Jordão da Silva
Francisco de Paula Ramos Azevedo (Dr.)
Francisco M. de Souza Queiroz
Francisco Pereira
Francisco de Paula Ribeiro
Francisca Lourenço Cintra (D.)
Frederico Vergueiro Steidel (Dr.)
Felinto E. de Araujo Lopes
Felicissima de Assumpção Lara (D.)
Genoveva Clara Junqueira Netto (D.)
Gertrudes Cardia Teixeira (D.)
Horacio Rodrigues (Dr.)
Irinéa Malta Cardoso (D.)
Isaac de Mesquita (Dr.)
Jambeiro Costa (Dr.)
José Ayres Netto (Dr.)
José Cassio de Macedo Soares (Dr.)
Joaquim Ferreira
Joaquim dos Santos Azevedo
Jorge Azevedo (Dr.)
João Baptista da Silva
João Oliveira de Barros
José Weisson
João de Sá Rocha
Jorge Street (Dr.)
Julio Cesar Ferreira de Mesquita (Dr.)
J. E. Hunson (Dr.)
J. Santos & Cia.
Lavinia Prado de Oliveira (D.)
Lima Nogueira & Comp.
Lucilia de Souza Queiroz (D.)
Luiz de Moraes Assumpção (D.)
Luiz Augusto Correa Galvão (Dr.)
Marina Crespi (D.)
Mary Jane Kenovarth (D.)
Maria Novaes (D.)
Maria de Campos Mello (D.)

Mathilde Fonseca Macedo Soares (D.)
Margarida Galvão (D.)
Maria da Conceição Morato (D.)
Maria do Carmo Plat Macedo Soares (D.)
Maria Sampaio Coelho (D.)
Narcisa Espindola (D.)
Nova Granada (Visconde da)
Olavo Egydio de Souza Aranha (Dr.)
Olivia de Sampaio Coelho (D.)
Olympia Cerquinho (D.)
Oscar Rodrigues Alves (Dr.)
Piracicaba (Baroneza de)
Rachel Mesquita Salles Oliveira (D.)
Rachel de Toledo Scharf (D.)
Raul Vicente de Azevedo
Rejana de Toledo Piza (D.)
Samuel Augusto das Neves (Dr.)
Sophia de Barros Pereira de Souza (D.)
Trajano Guayanaz de Souza
Tatuhy (Baroneza de)
Victor Steidel
Zeferino Guimarães
Zoraida Dias Costa (D.)

IRMÃOS REMIDOS

A Brasital S^aA
Abel de Castro
Abel da Silva Vieira
Abelardo Goulart Penteado
Adelino da Cunha Cabral
Adriano da Souza Galvão
Adolpho Greff Borbe
Adolpho Rodrigues
Afrodisio Vidigal (Dr.)
Affonso R. de Oliveira Fausto (Dr.)
Agostinho Zanchi
Alberto Cardoso de Araujo Franco (Dr.)
Alberto Lyon
Alberto de Oliveira Coutinho (Dr.)
Alberto Seabra (Dr.)
Alberto Penteado (Dr.)
Alberto Correa da Silva Sampaio
Albertina Guedes Nogueira
Albertina Muller
Albino Alves de Camargo
Alcino Braga (Dr.)
Alexandre da Cunha Campos
Alfredo Carneiro Braga (Dr.)
Alfredo Vaz Cerquinho
Alfredo Egydio de Souza Aranha (Dr.)
Alfredo Duprat
Alfredo Braga (Dr.)
Alfredo Ferreira Velloso
Alfredo Golian
Alfredo Guerner
Alfredo Firmo da Silva

Alfredo Pellegrini Junior
Alcebiades Campos
Alcebiades Piza (Dr.)
Alvaro Gomes Pinto
Altino Arantes (Dr.)
Alvaro Cerqueira Pinto
Alvaro C. da Cunha Soares (Dr.)
Alice de Lacerda
Alice Ferreira Cerquinho
Amelia Molina Quartim de Souza
Americo Brasiliense Almeida Mello Filho (Dr.)
Amaro de Araujo Ribeiro (Dr.)
André Martins de Andrade (Cel.)
Anna C. Calleiro
Anna do Amaral Ferraz
Annibal Guimarães
Antonio Aymoré Pereira Lima
Antonio de Almeida Sampaio (Cel.)
Antonio de Castro Prado
Antonio Pereira de Mello
Antonio de Araujo Novaes Junior
Antonio de Oliveira Ferraz
Antonio Prado Junior (Dr.)
Antonio Gordinho Filho
Antonio José de Carvalho Barros
Antonio zreira de Queiroz (Dr.)
Antonio de Padua Salles (Dr.)
Antonio de Aguillar
Antonio Augusto Pereira da Cunha
Antonio M. de Simas Pimenta
Antonio Alves de Carvalho (Dr.)
Antonio Pereira de Souza Grijó
Antonio Carlos Soares
Antonio de Almeida Sampaio
Antonio de Lacerda Franco (Senador)
Antonio José Bastos
Antonio Pinto Freire
Antonio Teixeira Leite
Antonio Egydio Nogueira
Antonio de Souza Campos Junior (Dr.)

Antonio Vieira Marcondes (Dr.)
Antonio Martins Fontes Junior (Dr.)
Antonio Lourenço de Moura
Antonio Manoel Briccola Rodrigues
Antonio Olyntho de Rezende
Antenor de Camargo Penteado
Angelo Gabriel da Veiga (Dr.)
Anna Maria de Moraes Burchard
Anna B. Quartim Pereira Lima
Antonietta de Lacerda Toledo Piza
Arthur Nicolau Vergueiro (Dr.)
Arthur Gomes da Rocha Azevedo
Arthur Ferreira Lima
Armando de Salles Oliveira (Dr.)
Armando Barroso
Aristides Salles (Dr.)
Arnaldo Dumond Villares (Dr.)
Aretuzina de Miranda
Augusto Mendes Couto
Augusto Cesar Gonçalves Osorio
Augusto Malafaia Nunes
Augusto Caroso Pinto
Augusto Rodrigues Junior
Augusto da Silveira Franco
Aurea Dias (D.)
Bento Pires de Campos Junior
Bento Pereira Bueno (Dr.)
Beatriz Bojano
Beatriz da Graça Castellões
Benedicto Alves de Souza (Mons.)
Braulio Silva
Braz Altieri
Caio Machado de Oliveira (D.)
Candida B. Moraes Pinto
Carlota de Sampaio Guimarães
Carlos Alberto de Castro Schmidt (Major)
Carlos Alberto Buffa
Carlos Villalva (Dr.)
Carlos Melchert
Carolina Monteiro de Almeida

Carolino da Motta e Silva (Dr.)
Carlos Reis (Dr.)
Carlos Nielsen Junior
Candida Ferreira Jambeiro Costa
Candido Lacerda
Candido Ribeiro de Mendonça
Candido de M. Campos (Dr.)
Casemiro Carolino Garcia
Camillo Antonio de Moraes (Cel.)
Carlos Leoncio de Magalhães
Carlos Amadeu de Arruda Botelho
Carolina Penteado da Silva Telles
Cecilia Alves de Souza Queiroz
Celestino Bourroul (Dr.)
Celina Elsten
Cesario Coimbra (Dr.)
Cehantal P. Guimarães (D.)
Clemente da Costa e Silva
Claudino Alves do Amaral
Clovis Soares de Camargo
Clemente da Cunha Ferreira (Dr.)
Clemente de Sampaio Vianna
Christiano C. Ribeiro da Luz (Dr.)
Christiano Peregrino Vianna
Ceyonara Barros (D.)
Daniel Martins Ferreira
Dario Pompeu de Camargo
Delphino dos Santos
Delphino de Ulhôa Cintra (Dr.)
Domingos Quirino Ferreira
Domingos Ferreira Gomes
Domingos Fernandes
Domingos de Toledo Piza
Domingos Affonso Martins
Dora Von Ihering
Djalma Forjáz (Dr.)
Dulce Cardoso de Mello
Dulce Munhoz
Eduardo da Cunha Canto (Dr.)
Eduardo Wisard

Edmundo Onofre de Carvalho
Eglantina Penteado Silva Prado
Elisa de Toledo Schorcht
Elisa Cintra de Campos Vergueiro
Elisa W. O. de Lacerda
Elias Augusto do Amaral Souza
Elviara A. Pacheco
Elvira Ferraz de Meira Botelho
Elvira Sampaio
Emilio Calcagno (Dr.)
Enjolas Vampré (Dr.)
Ernesto Rudge da Silva Ramos (Dr.)
Escolastica de Toledo Bicudo
Estella Penteado da Silva Prado
Estevam de Rezende (Dr.)
Eugenia de Almeida Lima
Eugenio Torres de Lima
Eurico Pereira (Dr.)
Eurico de Azevedo Sodré (Dr.)
Fabio da Silva Prado
Feliciano Duarte Miranda (Dr.)
Felizardo Gomes
Fernando Pacheco
Firmino Antonio da Silva Whitacker (Dr.)
Firmiano de Moraes Pinto (Dr.)
Filemon Marcondes (Dr.)
Floriano Alvaro de Camargo
Floriza Pinto de Almeida
Francisco Cyriaco de Oliveira Ferraz
Francisco da Cunha Bueno Netto
Francisco Gonçalves Machado
Francisco Antonio Teixeira
Francisco Monteiro Carneiro
Francisco de Sampaio Moreira Filho
Francisco Lyra (Dr.)
Francisco José Laraya (Dr.)
Francisco Coutinho
Francisco Mesquita (Dr.)
Francisco Amaro (Cel.)
Francisco de Mattos Pacheco

Francisco de Souza Pereira
Francisco Rodrigues Lavras (Dr.)
Francisco de Andrade Coutinho (Cel.)
Francisco Morato (Dr.)
Francisco Alvarenga (Dr.)
Frederico de Souza Queiroz
Gabriella F. da Cunha Tibagy
Gabriella de Azevedo Marques
Gabriella Junqueira Arantes (D.)
Galeno Martins de Almeida (Dr.)
Gastão Marcondes
Gertrudes de Barros Souza Queiroz
Gofredo da Silva Telles (Dr.)
Gregorio da França Junior
Guilherme de Andrade Villares
Guilherme Schmidt.
Guilherme dos Santos Prates
Gumerindo Soares de Meirelles (Dr.)
Gustavo Olyntho de Aquino
G. A. Lima
Helena Pereira Lima
Henrique de Barros
Henrique de Souza Queiroz (Dr.)
Henriqueta Molina Quartim
Herminia Cerquinho
Hermantina Reis de Magalhães (D.)
Herman Dias Menezes
Hilda Guião Gomes de Mattos (D.)
Horacio Espindola
Horacio Berlinck
Horacio de Almeida Rodrigues
Hortencia Fortes Aranha (D.)
Humberto P. dos Santos
Ignacio Correa Galvão
Israel Arruda
Izabel G. de Oliveira Penteado
Izabel Cerquinho
Izabel Von Ihering
Izolina de Lacerda (D.)
Jayme Ferreira Loureiro

Jayme de Toledo Piza e Almeida
José Cardoso de Almeida (Dr.)
José Maria Whitacker (Dr.)
José Soares Hungria (Dr.)
José Carlos d'Affonseca
José Carlos Garcez Junior (Dr.)
José Pereira Gomes (Dr.)
José de Paula Leite de Barros (Dr.)
José dos Santos Monteiro
José Pinto Cesar (Dr.)
José Egydio de Queiroz Aranha
José Duarte Ferreira
José Moreira de Araujo
José dos Santos Azevedo
José dos Santos Azevedo
José Coutinho de Lima
José Claudino de Abreu
José Maria Alvez Ferreira Junior
José Thomaz de Mendonça
José Pinto Monteiro da Silva
José Ferreira de Oliveira
José Loureiro dos Santos Baptista
José Julio da Costa Cabral
José Herculano de Carvalho
José de Souza Macedo
José Martiniano Rodrigues Alves (Dr.)
José Eduardo Prates
José Eduardo de Macedo Soares (Dr.)
José Claudino de Abreu
José Augusto Vieira
José Vergueiro Steidel
José Alves Guedes
José Cassio de Macedo Soares (Dr.)
José Fernando de Macedo Soares (Dr.)
José Paulo de Macedo Soares
José Pereira Barreto
José Pereira de Mattos (Dr.)
José Francisco da Costa Almeida
José Coimbra de Macedo
José Garcia Braga (Dr.)

José Gomes Poyares
José da Cunha Cabral
José Joaquim Cardoso de Mello Netto (Dr.)
José Joaquim Cardoso de Mello Junior (Dr.)
José Rubens de Macedo Soares (Dr.)
José de Mello Abreu
José Joaquim Ferreira
João de Aguiar Melchert
João Coutinho de Lima (Dr.)
João de Lacerda Soares
João Alcebiades Alves Martins (Dr.)
João Soares do Amaral (Dr.)
João Passos (Dr.)
João Baptista Amarante Filho
João Beltrão
João Frota
João Zeferino Ferreira Velloso (Dr.)
João Zeferino Ferreira Velloso Filho
João Manoel Gonçalves
João Thomaz de Mendonça
João Baptista Pereira de Almeida (Dr.)
João Baptista Amarante
João Domingues Sampaio (Dr.)
João Vergueiro Bonamy
João Teixeira de Carvalho
João Gomes Poyares
João Lellis Vieira
João Baptista de Oliveira
João Justino da Silva Machado
João Alves de Lima (Dr.)
João Alves Rubião Filho (Dr.)
João José Espindola
João Augusto de Siqueira
João Escobar
João Pedro Guimarães Borges
João Pires Germano (Dr.)
João dos Santos Seabra
João Procopio de Araujo Carvalho
João Quintino da Fonseca Costa (Dr.)
Joaquim Martins da Rocha

Joaquim dos Santos Azevedo
Joaquim Ribeiro
Joaquim dos Santos Prates
Joaquim Pinto de Almeida
Joaquim Fernandes Estrada
Joaquim Leite Cabral
Joaquim José da Nova (Dr.)
Joaquim Rodrigues dos Santos (Dr.)
Joaquim Ribeiro de Almeida (Dr.)
Joaquim Meira Botelho
Joaquim Augusto Loureiro
Joaquim da Cunha Bueno
Joaquina dos Santos Barroso
Jorge Street (Dr.)
Julieta do Amaral Lyra
Julio Meca
Julio Cesar Ferreira de Mesquita Filho (Dr.)
Julio da Cruz Azevedo
Juvenal de Souza Malheiros (Dr.)
Lauro Ribeiro
Lestenita da Camara Lopes dos Anjos (D.)
Leopoldo Gomes Leitão (Dr.)
Leonidia Cintra Gordinho (D.)
Leonor Sampaio (D.)
Leão de Araujo Novaes
Lourdes Berlink (D.)
Lourenço de Almeida Brandão
Luiz Alves Pereira de Almeida (Cel.)
Luiz A. de Campos Mesquita (Dr.)
Luiz Crespo
Luiz Rodolpho Miranda (Dr.)
Luiz Phelippe de Queiroz Lacerda (Dr.)
Luiz Americano (Cel.)
Luiz Pinto de Carvalho
Luiz Monteiro
Luiz Augusto Barroso
Luiz Gonzaga da Silva Leme (Dr.)
Luiz Manoel Pinto de Queiroz
Luiz Silveira (Dr.)
Luiza Novo Rodrigues

Luiza Nunes (D.)
 Lupercio Ferreira de Camargo
 Lynja de Toledo Bicudo
 Maria Augusta Couto (D.)
 Maria de Lourdes Duarte (D.)
 Maria da Luz Nunes (D.)
 Maria da Gloria M. de Carvalho (D.)
 Maria de Rezende Conceição (D.)
 Maria Vergueiro Steidel (D.)
 Maria Fausta de Souza (D?)
 Maria Salvanini (D.)
 Maria de Castro Ferreira (D.)
 Maria Alice Cerquinho (D.)
 Maria A. F. de Souza Azevedo (D.)
 Maria Penteado (D.)
 Maria Eliza Sampaio (D.)
 Maria Emilia de Lacerda Soares (D.)
 Maria da Gloria Carvalho (D.)
 Maria Diniz Steidel (D.)
 Maria Gabriella Joaquim de Carvalho (Df)
 Maria de Jesus Chadinha (D.)
 Maria Prado Guimarães (D.)
 Maria von Ihering (D.)
 Mario Augusto Aranha
 Mario Azevedo
 Mario A. Pereira de Barros (Dr.)
 Mario Dias de Castro
 Mario Ottoni de Rezende (Dr.)
 Manoel dos Santos Nora
 Manoel José Gomes
 Manoel de Lacerda Franco
 Manoel Guedes Pinto de Mello
 Manoel Joaquim da Rocha Mello
 Manoel Tinoco de Faria
 Manoel Ferreira Leal
 Manoel Affonso Martins Costa
 Manoel Ernesto da Conceição
 Manoel Galeão Carvalhal (Dr.)
 Manoel Gaspar Mendes Braga
 Manoel do Espírito Santo

Manoel de Barros Loureiro
 Mariano Paim Pamplona
 Marinonio Piedade
 Mathilde de Lacerda Franco (D.)
 Magdalena Rodolpho Miranda (D.)
 Marcilio de Camargo Andrade
 Marietta Chaves da Silva Ramos (D.)
 Mercedes Quirno Pereira Bueno (D.)
 Melchiades Junqueira (D.)
 Miguel Mugnani
 Miguel Sqrmento
 Miguel Romão de Souza Nazareth
 Milhem Azer Maluf
 Miquelina Barbosa Pereira de Queiroz (D.)
 Nazareth Carfoso de Mello (D.)
 Nestor Rangel Pestana
 Nestor de Barros
 Ni?ola Puglise Carbone (Comm.)
 Nicolina de Lima Rodrigues (D.)
 Octaviano Marcondes Ferraz
 Octaviano Vaz de Almeida
 Olga Leopoldo e Silva (D.)
 Olivia Guedes Penteado (D.)
 Olympio Portugal (Dr.)
 Oscar Cintra Gordinho (Dr.)
 Ovidio Pires de Campos (Dr.)
 Paulo Alicky
 Paulo Setubal (Dr.)
 Pedro Augusto de Calazans
 Pedro Egydio Nogueira
 Pedro Ernesto de Oliveira
 Pedro de Queiroz Lacerda
 Pedro Dias (Dr.)
 Pedro de Barros (Dr.)
 Placido Saraiva
 Plinio Barreto (Dr.)
 Plinio de Mendonça Uchôa (Dr.)
 P. G. Meirelles
 Raphael de Salles Sampaio (Dr.)
 Raphael Tobias de Barros

Raphael de Abreu Sampaio Vidal (Dr.)
Raphael Travagla
Raul Aguiar de Barros
Raul Cardoso de Mello (Dr.)
Raul de Barros Poyares
Raul Guimarães
Raul Tucunduva (Dr.)
Renato de Andrade Maia (Dr.)
Renata Crespi da Silva Prao
Rezende Puech (Dr.)
Roberto Gomes Caldas (Dr.)
Rodolpho Baptista Santiago (Dr.)
Rodolpho Crespi (Com.)
Rodolpho Miranda (Dr.)
Ruth Berlimck (D.)
Ruy Nogueira
Salvador de Toledo Piza (Dr.)
Sarah Dias (D.)
Schmidt Sarmiento (Dr.)
Sebastião Lebeis
Sebastião Leite de Almeida Bueno
Sebastiana Cabral Rodrigues Alves (D.)
Seraphim Leme da Silva (Cel.)
Sergio Meira Filho (Dr.)
Sita Rocha (D.)
Sylvio Portugal (Dr.)
Sylvio Rodrigues Alves
Synesio Rangel Pestana (Dr.)
Tadeu Nogueira
Tarcisio Leopoldo e Silva (Dr.)
Thomaz de Oliveira Ferraz
Thomaz Alberto Saraiva
Theodor Bloch
Thekla Vabendorfer (D.)
Ulysses Soares Caiuby
Ulysses de Souza
Valencio Carneiro de Castro (Dr.)
Vicente de Sampaio Góes
Victor Martins

Vital Brazil Mineiro da Campanha (Dr.)
William Lee
Zeferino do Amaral (Dr.)
Zeferino Ferreira Velloso
Zita Ferme (D.)

IRMÃOS CONTRIBUINTES

Abelardo Soares Caiuby
Adolpho Affonso da Silva Gordo (Dr.)
Adolpho Botelho de Abreu Sampaio (Dr.)
Adolpho Augusto Pinto (Dr.)
Adelina B. Lopes de Oliveira (D.)
Affonso Ambrosio
Agenor de Azevedo
Alziras Chave (D.)
Albertina de Anhaia Mello (D.)
Alice de Souza Queiroz (D.)
Alfredo Prates
Alfredo de Medeiros (Dr.)
Alonso Guayanaz da Fonseca (Dr.)
Albino Dias Gonçalves
Alfredo Elias (Dr.)
America Mangini (D.)
Angelina Vergueiro Steidel (D.)
Antonio Dino da Costa Bueno (Dr.)
Antonio Veriano Pereira (Dr.)
Antonio de Mattos Guimarães
Antonio Tertuliano Gonçalves (Dr.)
Antonio Evaristo Bacellar (Dr.)
Antonio Mercado (Dr.)
Antonia de Barros de Souza (D.)
Antonio Ildefonso da Silva (Dr.)
Antonio Sobral
Antonio Vieira Marcondes (Dr.)
Antonio Carlos da Silva Telles Filho
Antonio da Costa Pinto
Antonio de Barros Paula Souza
Anna von Malasyavsha (D.)

Augusto de Meirelles Reis (Dr.)
Balbina Marques Barbosa (D.)
Balbina Vergueiro Steidel (D.)
Bento de Cerqueira Cezar
Bento de Queiroz de Barros
Bento José de Carvalho (Cel.)
Bocaina (Barão da)
Braz Bonifacio de Oliveira Santos
Carlos Paes de Barros (Dr.)
Carlos de Souza Queiroz (Dr.)
Carlos Teixeira de Carvalho (Cel.)
Carlos Exkmann (Dr.)
Carminha Azurem Costa (D.)
Candido Assis Ribeiro
Candido Motta (Dr.)
Caio Egydio de Souza Aranha (Dr.)
Cicero Bastos
Clementino de Souza e Castro
Dermeval de Arruda
Domitilia Silvado Florindo (D.)
Domingos da Costa Valente
Eduardo Martins Fontes (Dr.)
Eduardo A. da Cunha Freire
Edgard Conceição
Ernesto Teixeira de Carvalho
Erasmo Teixeira de Assumpção (Dr.)
Ernesto de Castro (Dr.)
Estanislau do Amaral Campos (Dr.)
Eugenia Ramos de Azevedo (D.)
Ezequias G. da Fontoura (Monsenhor)
Fernando Martins Bonilha Junior
Firmiano Braga
Fernando Chaves
Flavio de Mendonça Uchôa (Dr.)
Florianio Antonio de Moraes Junior
Francisca de Assis Lopes de Oliveira (D.)
Francisco Calsu
Francisco de Paula Souza (Dr.)
Francisco M. da Costa Carvalho (Dt.)

Francisco Ferreira Ramos (Dr.)
Francisco Coutinho (Cel.)
Francisco de Almeida Cardoso
Frederico P. Thompson
Frederico Anne
Frederico Nielsen
Gabriel Ribeiro dos Santos
Generosa Liberal Pinto (D.)
Genebra de Souza Queiroz Barros (D.)
Gertrude M. de Almeida Prado (D.)
Guilherme B. Platt
Heitora Rudge Ramos
Helena Queiroz de Albuquerque Lins (D.)
Horacio de Carvalho
Horacio Sabino (Dr.)
Jayme Nogueira da Silva Telles
Jeronymo de Cunha (Dr.)
José Euclydes Mugnani
José Alves Guimarães Junior (Dr.)
José Furtdo de Mendonça
José Alves Vieira de Lima
José Vicente de Souza Queiroz
José Pereira Gomes
José Nogueira da Silva Telles
José Estanislau Barbosa
José Carlos Gonçalves da Silva
José Machado Filho
José de Souza Queiroz (Dr.)
José dos Santos Baptista
José Custodio da Cunha Canto (Dr.)
João José da Santa Rita
João Baptista Mangini
Joaquim de Meira Botelho
Joaquim Bento Alves de Lima
Joaquim Marra (Dr.)
Juvenal Ferraz (Major)
Juvelina Maria do Carmo (D.)
Julio Prestes (Dr.)
Julio Nogueira da Silva Telles

J. Telles de Menezes
J. Firmino Furtado de Mendonça
Luiz de Stelles de Menezes
Luiz de Souza Leite (Dr.)
Luiz Levy
Luiz Felipe Beata Neves (Dr.)
Luiz Arthur Varella (Dr.)
Lucia de Azevedo Castro (D.)
Maria Carlota de Paiva Azevedo (D.)
Maria Benta do Nascimento (D.)
Maria Rodovalho Cantinho (D.)
Maria Rodovalho Cantinho (D.)
Maria Izabel Vergueiro Steidel (D.)
Maria Izabel Vergueiro Steidel (D.)
Maria Candida Machado (D.)
Mario Egydio de Souza Aranha (Dr.)
Mauro Egydio de Souza Aranha
Manoel Garcia da Silva
Manoel Pereira Guimarães (Dr.)
Manoel Rebouças da Silva
Manoel Pedro Vilaboim (Dr.)
Manoel M. Gonçalves Biar
Marieta de Menezes (D.)
Martinho Prado Netto
Narcisa de Andrade Souza Queiroz (D.)
Numa de Oliveira
Oscar de Almeida (Dr.)
Paulina de Souza Queiroz (D.)
Pedro Hamickel Forster
Porfiria Rodrigues (D.)
Porfirio A. Figueira de Aguiar (Dr.)
Plínio de Godoy (Dr.)
Raul Aguiar de Barros (Dr.)
Reynaldo Porchat (Dr.)
Roberto R. Duarte Ribas
Rubião Meira (Dr.)
Sebastião Lebeis
Serafim Leme da Silva (Cel.)
Sisínia de Paula Souza (D.)

Silvio de A. Oliva Maia (Dr.)
Silvano de Anhaia Mello.
Tito Pacheco
Victor da Silva Freire (Dr.)
Victoria Pinto de Almeida Lima (D.)
Vitalina P. de Souza Queiroz (D.)
Theodorico de Magalhães Castro.

ANNEXO N.º

RELATORIO
DA
MORDOMIA DO HOSPITAL CENTRAL
DA
Santa Casa de Misericordia de São Paulo
Anno de 1927





O presente relatório da Mordomia do Hospital Central que tenho a honra de apresentar a V. Excia., refere-se ao anno findo de 1927.

Reflectindo notavel e ininterrupto incremento que vae tendo a população da capital e do Estado, cresce dia a dia o movimento deste hospital, tanto em referencia aos serviços de clinicas internas como em relação aos de assistencia externa (ambulatorios), causando mesmo admiração tudo quanto se tem podido realizar, attendendo-se a que innumeras são já e imprevistas as difficuldades de cada instante, oriundas sempre da insufficiencia das nossas installações que são ainda, em relação á sua capacidade, quasi as mesmas de ha annos passados, não obstante providas as nossas dependencias de muitos dos melhores e mais modernosapparelhos e material de que podem a sciencia medica e a cirurgia utilizar-se em beneficio dos doentes de todas as enfermidades.

E', pois, já imperiosa a necessidade de se crearem novos hospitaes, tendo-se em vista a urgencia de um serviço de assistencia como se faz hoje imprescindivel, evidenciando a impossibilidade de continuar este hospital em breve tempo a ser o unico a prestar, como até aqui, os serviços de amparo a todos aquelles que lhe batem ás portas, carecendo uns de serem recolhidos, procurando outros, nas clinicas externas, apenas o diagnostico e therapeutica.

O movimento dos serviços internos, equivalente a uma população de 378.207 pessoas, com a maxima diaria de 1.136 doentes, média de 1.036 e minima de 951, foi, durante o anno, o seguinte:

Existiam em tratamento em 31-12-1926.....	1.018	
Entraram durante o anno de 1927.....	14.036	15.054
Tiveram alta durante o anno.....	12.691	
Falleceram durante o anno.....	1.375	14.066

Ficaram em tratamento em 31-12-1927..... 988

O movimento dos serviços externos é o que está expresso no quadro annexo de n.º 19.

As despesas realizadas, que equivaleram mais ou menos ás do anno anterior, podiam ter sido menores si não contribuíssem para oneral-as as aulas praticas da Escola de Medicina e Cirurgia, assaz dispendiosas.

Em referencia ás obras executadas, apenas tiveram inicio as do pavilhão de cirurgia-infantil, as quaes depois de concluidas virão trazer um grande benefício aos nossos serviços, como seja o de augmentar mais uma enfermeria para serviço de mulheres, pois ficará então desoccupada a que está actualmente servindo á cirurgia-infantil.

Para a nova lavanderia já foram encomendados todos os machinismos indispensaveis ao seu funcionamento, devendo, em breve, como espero, estar aquella dependencia prestando os seus serviços, de tão longo tempo já reclamados.

Os enfermos de tuberculose, recolhidos á 5a. enfermaria, continuam, infelizmente, na mesma situação, impondo-se uma resolução urgente no sentido de serem melhor amparados, o que espero se poderá veriticar depois da remoção dos doentes do Hospital dos Lazaros para o novo Asylo de Santo Angelo, cujas obras estão já quasi concluidas.

Convenientemente adaptado aquelle antigo recolhimento, penso que não terá melhor utilização do que servindo para receber aquelles doentes, aos quaes, de par com mais conforto, será alli proporcionado tratamento mais proveitoso. Trará também, esta solução, além de taes vantagens, a de beneficiar

grandemente este hospital, aonde se encontram varios doentes daquella molestia, não me referindo aos da 5a. enfermaria, alojados em diversas outras, o que constitue, além de indiscutivel inconveniente para os demais enfermos, um insupportavel embaraço para o objectivo de cada uma dessas dependências.

Pelos quadros estatisticos annexos, para os quaes chamo a attenção de V. Excia., bem se evidencia, em toda a sua extensão, quanto nesta casa se pode fazer durante o anno em beneficio dos que vieram aqui em busca de alivio para os seus padecimentos.

POSTO de PROPHYLAXIA e TRATAMENTO de SYPHILIS

O Centro Academico Oswaldo Cruz, com merecido applauso e reconhecimento por quanto t m feito para attingir o seu nobre objectivo, continúa a manter, sem onus para esta instituição, numa das dependencias deste hospital, o Posto de Prophylaxia e Tratamento de Syphilis.

CORPO CLINICO

Este anno que esperava decorresse para a vida desta instituição sem nenhum contratempo, tivemos entretanto a lamentar a perda inesperada do nosso querido Director-clinico, Dr. Diogo Teixeira de Faria, tão cedo assim roubado ao convívio dos seus amigos desta casa, por onde a sua passagem, ainda que por curto espaço de tempo, se manteve sempre assignalada pelos relevantes serviços prestados a esta instituição, não só pelo prestigio de sua brilhante intelligencia como pelo carinho que dedicava a tudo que se referia aos interesses geraes da Santa Casa, surprehendendo-o a morte exactamente quando mais preciosos se deparavam os seus trabalhos, pois tinha em vista, entre outros assumptos, solucionar numa base scientifica de estudos o problema hospitalar entre nós.

Para substituir o saudoso morto foi nomeado o nosso prezado amigo, Dr. Synesio Rangel Pestana, que, immediatamente, tomou posse do cargo e tem demonstrado, como sempre, o seu

grande zelo por tudo quanto se prende ao maior renome da Santa Casa de Misericórdia.

A todos os dignos membros do Corpo clinico deste hospital, cumpre-me aqui externar ainda uma vez quanto se sente grata esta Mordomia pelo muito que têm realizado em abono do nosso maior prestigio.

IRMÃS DE SÃO JOSE'

A estas abnegadas servidoras da Santa Casa, cabe aqui não só manifestar quanto são dedicadas, como salientar perante V. Excia., quanto são dignas da nossa especial gratidão.

CAPELLÃO

O serviço de assistencia religiosa do hospital continua a cargo dos Revmos. Padres da Congregação de São Camillo de Lellis, aos quaes consignamos nesta breve referencia os nossos agradecimentos pelo zelo com que se têm desempenhado de tão elevada missão.

PESSOAL

Aos demais auxiliares que com dedicada bôa vontade têm cumprido sempre os seus deveres manifestamos aqui o nosso reconhecido agradecimento.

DONATIVOS

Pelo annexo n.º 22 verá V. Excia., a relação completa dos donativos feitos directamente a este hospital pelos nossos bemfeitores, aos quaes commovidamente agradecemos.

NATAL

Menciona o annexo n.º 23 a lista dos nomes das generosas pessoas que neste anno concorreram para a realisação desta festa tradicional das nossas creanças enfermas, grande, sendo, pois,

o motivo do nosso reconhecimento a todos aquelles que nos deram para aquelle fim o seu sympathico apoio.

INVENTARIO

Moveis, roupas, louças, utensilios, appparelhos e instrumentos cirurgicos:

Existentes em 31-12-1926.....	475:630\$570
Abatimento de 20%.....	95:126\$110
	380:504\$460
Entrados em 1927.....	136:533\$570
	517:038\$030

Drogas, medicamentos, vasilhame e utensiliso da pharmacia:

Existentes em 31-12-1926:	
Almoxarifado.....	113:969\$000
Pharmacia.....	36:147\$300
Laboratorios.....	1:704\$500
Outras dependencias.....	2:800\$000
	154:620\$800

RENDA ORDINARIA

Conforme consta da escripta;.....	158:251\$800
-----------------------------------	--------------

DESPESAS

Conforme o balanço geral.....	1.567:639\$090
Sendo:	
Serviços internos.....	1.403:281\$290
Serviços externos.....	244:367\$800
	1.647:639\$090

No total das despesas está incluída a importância de Rs. 136:533\$570 dispendida com a aquisição de moveis, utensilios, material eapparelhoscirurgicos, etc. — Deduzida essa importância e a de Rs. 158:251\$800 da renda verificada, reduzir-se-á a despesa á importância de Rs. 1.108:496\$120.

O custo de cada doente em relação ao total dispendido foi de Rs. 3\$710: feita aquella deducção mencionada o custo de cada doente se reduzirá a Rs. 2\$930.

O custo de cada doente, externo, foi de Rs. \$923.

Pelo exposto poderá V. Excia., avaliar quanto foi grande o nosso empenho para a maior economia, pois muito foi o que se conseguiu fazer em relação ás despesas realizadas.

CONCLUSÃO

O que acabo de expôr é o que, em relação a esta Mordomia, se passou de mais importante durante o anno.

Congratulo-me com V. Excia. e demais membros da Mesa Administrativa pelos resultados colhidos com tantos beneficios nesta casa dispensados a tantos enfermos que aqui encontraram sempre o mais elevado espirito de caridade e dedicados devotamentos da sciencia.

Para outras quaesquer informações colloco-me á inteira disposição de V. Excia.

São Paulo, 31 de Março de 1928.

ALBERTO DA SILVA E SOUZA

A N N E X O S

- N.º 1 — Movimento do Hospital Central de 1903 a 1927.
- N.º 2 — Mappa do movimento do Hospital Central no anno de 1927.
- N.º 3 — Requisição para entrada dos doentes.
- N.º 4 — Doentes entrados, descriminados por nacionalidade.
- N.º 5 — Procedencia dos doentes entrados.
- N.º 6 — Mappa do movimento da enfermaria de medicina infantil (Pavilhão Condessa Alvares Penteado)
- N.º 7 — Mappa do movimento da enfermaria de cirurgia infantil.
- N.º 8 — Mappa do movimento da enfermaria de optica.
- N.º 9 — Mappa do movimento da enfermaria de tuberculose
- N.º 10 — » » » »
de 1904 a 1927.
- N.º 11 — Procedencia dos doentes de opilação.
- N.º 12 — Morbidade.
- N.º 13 — Causa-morte dos doentes fallecidos.
- N.º 14 — Doentes fallecidos, descriminados por nacionalidade.
- N.º 15 — Operações.
- N.º 16 — Movimento do Laboratorio Anatomo-Pathologico.
- N.º 17 — Movimento do Gabinete Electrotherapico.
- N.º 18 — Movimento do Gabinete Hydrotherapico.
- N.º 19 — Movimento dos consultorios.
- N.º 20 — Movimento da Pharmacia.
- N.º 21 — Movimento do Posto de combate á Syphilis.
- N.º 22 — Donativos feitos ao Hospital.
- N.º 23 — Donativos para o Natal das creanças.

ANNEXO N.º 1

Movimento do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, de 1903 a 1927

EXERCÍCIO	ENFERMARIAS		Gabinete electro-therapico	Gabinete de hydro-therapia	Gabinete anatomo pathologico	Massagens manuaes	CONSULTORIOS		Sala de operações	PHARMACIA		
	Doentes entrados	Media diaria					Consultas	Pequenos curativos		Serviço externo	Hospitales e Azylos	Serviço interno
1903	4.960	380	—	—	—	—	34.863	15.665	906	37.03	1.310	38.281
1904	5.403	420	1.009	—	—	—	38.727	12.472	1.103	41.456	1.803	42.149
1905	5.821	485	7.273	—	—	—	40.554	8.308	1.173	44.375	1.774	53.916
1906	7.264	567	5.538	—	—	—	45.200	5.223	1.438	54.232	3.934	77.132
1907	7.992	607	4.774	767	—	2.344	60.980	16.980	1.721	84.573	6.879	117.553
1908	8.774	651	16.104	13.466	—	3.813	61.724	22.665	1.830	98.414	8.204	137.966
1909	9.965	754	11.114	16.042	218	3.035	61.573	23.625	0.805	90.215	7.935	147.040
1910	10.875	819	23.644	16.795	761	2.403	59.690	24.039	2.009	82.637	9.789	147.572
1911	11.153	857	21.672	17.600	2.480	1.646	55.581	20.568	1.205	72.422	11.849	143.259
1912	12.565	831	16.608	15.047	5.440	2.501	45.721	23.992	2.219	65.585	14.318	162.464
1913	12.776	846	9.998	13.325	3.016	058	61.884	29.637	1.929	76.116	12.895	169.354
1914	12.052	871	5.648	9.879	1.815	1.815	78.457	28.333	1.895	93.816	13.783	172.218
1915	13.468	1.006	4.662	12.075	4.733	3.244	99.769	28.568	2.866	117.543	16.695	207.777
1916	13.383	986	6.183	11.997	4.589	4.589	98.152	25.706	3.064	116.763	31.579	263.818
1917	11.748	957	5.393	10.613	4.758	5.108	94.184	28.664	3.050	101.059	29.158	260.729
1918	10.361	849	4.779	12.912	3.822	5.774	89.776	28.776	2.173	88.135	36.586	239.995
1919	10.267	883	5.852	13.693	4.496	6.405	89.423	31.315	2.801	94.441	39.228	256.179
1920	10.627	9111	6.139	5.505	5.925	96.321	34.044	3.156	3.156	97.178	51.474	266.101
1921	10.813	835	5.144	13.468	6.848	5.067	70.219	56.681	3.837	104.989	38.754	256.243
1922	12.177	886	7.082	16.777	8.287	5.424	71.452	58.489	4.384	105.236	32.458	233.690
1923	13.352	904	6.057	17.881	11.750	6.585	82.232	76.030	4.436	114.670	34.175	236.158
1924	13.438	898	6.226	17.186	11.075	5.383	82.272	89.046	4.632	122.256	45.836	295.619
1925	15.469	1.012	10.256	18.555	15.337	6.971	96.878	104.778	4.978	136.053	53.869	535.167
1926	14.295	977	11.124	19.507	18.235	6.401	105.377	108.241	4.752	200.020	50.216	433.254
1927	14.036	1.036	13.444	27.700	18.558	4.549	116.600	120.695	5.486	184.849	48.311	444.929

O Mordomo do Hospital
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927

O Escripturario
FRANCISCO DE ANGELIS

HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO
MAPPA DO MOVIMENTO NO ANNO DE 1927
SERVIÇO INTERNO

	POBRES								PENSIONISTAS				SOMMA	TOTAL
	HOMENS				MULHERES				HOMENS		MULHERES			
	NACIONAIS		EXTRANGEIROS		NACIONAIS		EXTRANGEIRAS							
									Nacs.		Ext.			
	Adult.	Men.	Adult.	Men.	Adult.	Men.	Adult.	Men.						
Existiam em tratamento em:														
1.º de Janeiro de 1927.....	330	89	180	15	179	104	89	8	7	8	8	1	1018	15054
Entraram durante o anno...	3762	1033	2811	202	2945	842	1919	129	119	108	108	58	14036	
Tiveram alta.....	3384	907	2531	184	2682	747	1802	107	104	90	100	53	12691	14066
Falleceram.....	395	107	297	17	91	109	20	20	13	16	8	5	1375	
Ficaram em tratamento em:	313	108	163	16	145	108	97	10	9	0	8	1		988
31 de Dezembro de 1927..	421		179		253		107		19		9			

Dos 1375 fallecidos 273 entraram moribundos, e 291 falleceram de tuberculose.

Porcentagem da mortalidade na totalidade 9.13%
 abatendo os 273 moribundos, 7.32%
 os 273 e 291 tuberculosos 5.38%.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927

O Mordomo do Hospital
 ALBERTO DA SILVA E SOUZA

O Escriptuario
 FRANCISCO DE ANGELIS

Demonstração das requisições para a entrada dos doentes
no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia
de São Paulo, no anno de 1927

REQUISITANTES	Quantidade
Polícia da Capital.....	1544
Polícia do Interior.....	108
Assistencia Policial.....	2550
Provedoria e Mezaros.....	4
Mordomia do Hospital.....	122
Director Clinico.....	11
Irmã Superiora.....	188
Medicos diversos.....	2438
Institutos e Estabelecimentos diversos.....	92
Fazendas diversas.....	4
Consulados diversos.....	12
Diversos.....	54
Consultorios { Com guias da Policia da Capital.	4685
do { Com guias da Assistencia Policial...	874
Hospital { Com guias diversas.....	1330
	14036

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927.

O Escriptuario
 FRANCISCO DE ANGELIS

O Mordomo do Hospital
 ALBERTO DA SILVA E SOUZA

ANNEXO N.º 4

**Doentes entrados no Hospital Central da Santa Casa de
Misericórdia de São Paulo, durante o anno de 1927,
descriminados por nacionalidade**

NACIONALIDADE	HOMENS		MULHERES		TOTAIS
	Adultos	Menores	Adultas	Menores	
Brasileiros.....	3881	1033	3053	842	8809
Italianos.....	940	16	81	12	1549
Portuguezes.....	700	33	355	16	1104
Hespanhoes.....	506	23	310	18	857
Allemaes.....	113	7	117	9	246
Austriacos.....	38	5	36	5	84
Hungaros.....	77	15	87	10	189
Franceses.....	17	1	7	1	26
Inglezes.....	4	—	3	—	7
Yugo-slavios.....	56	18	82	8	164
Russos.....	23	3	19	4	49
Polacos.....	42	14	34	2	92
Belgas.....	3	—	—	—	3
Suissos.....	3	—	2	1	6
Tcheque-Slovenos.....	11	1	7	1	20
Syrios.....	62	1	31	—	94
Suecos.....	—	—	5	—	5
Hollandezes.....	3	—	1	—	4
Dinamarquezes.....	1	1	1	—	3
Rumaicos.....	100	30	128	21	279
Japonezes.....	76	4	42	2	129
Chinezes.....	2	—	—	—	2
Esthonios.....	15	1	20	1	33
Lethonios.....	8	1	15	4	28
Lithuanos.....	49	19	51	9	128
Bulgaros.....	1	1	4	—	6
Armenios.....	16	1	8	1	26
Ukranios.....	—	—	3	—	3
Egypcios.....	1	1	—	—	2
Norte-Americanos.....	4	—	3	—	7
Argentinos.....	15	6	71	4	42

Uruguayos.....	3	—	—	—	3
Paraguayos.....	2	—	—	—	2
Cilenos e Cubanos.....	2	—	—	—	2
Peruanos.....	1	—	—	—	1
Filandezes.....	1	—	—	—	1
Noruegueses.....	—	—	1	—	1
Maroquinos.....	2	—	—	—	2
Africanos.....	9	—	4	—	13
Desconhecidos.....	13	—	3	—	16
Somma.....	6800	1235	5030	971	1403
	8035		6001		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927.

O Escriptuario
FRANCISCO DE ANGELIS

O Mordomo do Hospital
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

ANNEXO N.º 5

**Procedencia dos doentes entrados no Hospital Central
da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
no anno de 1927**

LOCALIDADE	HOMENS		MULHERES		SOMMA
	Adultos	Menores	Adultas	Menores	
Agudos.....	28	5	14	4	51
Albuquerque Lins.....	69	12	33	8	122
Alto da Serra.....	30	4	8	1	43
Amparo.....	14	2	5	5	23
Annapolis.....	5	1	1	—	7
Araçatuba.....	111	16	38	6	171
Araraquara.....	29	5	14	2	50
Araras.....	12	1	5	3	21
Assis.....	30	4	13	5	52
Atibaia.....	23	5	23	6	57
Avaré.....	23	3	13	2	41
Bananal.....	2	—	3	—	5
Bariry.....	13	6	6	1	20
Barretos.....	13	1	5	—	19
Batataes.....	17	—	11	1	29
Baurú.....	53	2	21	2	78
Barreiros.....	8	1	2	—	11
Bebedouro.....	30	3	17	—	50
Biriguy.....	47	1	20	1	69
Bocaina.....	8	—	2	—	10
Botucatu.....	21	2	15	1	39
Bragança.....	23	3	17	2	45
Brotas.....	9	1	3	1	14
Brodwsky.....	2	—	—	—	2
Caçapava.....	8	—	2	—	10
Caconde.....	3	—	1	1	5
Cajurú.....	17	—	9	1	27
Campinas.....	32	3	14	2	51
Cayeiras.....	2	1	1	—	4
Campos Novos.....	7	—	3	1	11
Cachoeira.....	4	—	2	—	6

Capivary.....	12	1	8	—	21
Casa Branca.....	14	—	4	1	19
Catanduva.....	26	3	13	2	44
Chavantes.....	28	2	18	—	48
Conchas.....	3	1	1	—	5
Cotia.....	56	5	23	3	87
Cosmopolis.....	3	—	1	1	4
Cravinhos.....	8	—	2	—	10
Cruzeiro.....	3	—	—	—	3
Descalvado.....	15	1	4	—	20
Dourado.....	8	—	3	—	11
Dois Corregos.....	8	—	6	—	14
Espirito Santo do Pinhal	21	1	13	—	35
Estados diversos.....	56	7	39	6	108
Fartura.....	7	—	2	—	9
Faxina.....	12	—	6	—	18
Fernando Prestes.....	2	—	—	—	2
Faxina.....	12	—	6	—	18
Fernando Prestes.....	2	—	—	—	2
Franca.....	30	3	7	2	42
Guararema.....	8	—	2	1	11
Guaratinguetá.....	8	—	4	1	13
Guarulhos.....	27	4	21	10	62
Guataparã.....	18	1	6	—	25
Guariba.....	12	2	3	—	17
Ibitinga.....	13	—	3	1	17
Igarapava.....	4	—	1	—	5
Iguape.....	3	—	—	—	3
Indaiatuba.....	7	—	2	1	10
Indiana.....	23	1	6	—	30
Ipaussú.....	15	3	4	—	22
Itapecnica.....	21	11	5	6	43
Itapira.....	14	3	11	—	28
Itapolis.....	9	—	6	1	16
Itapura.....	3	—	1	—	4
Itararé.....	13	2	8	—	23
Itatinga.....	10	2	4	1	17
Itapetininga.....	12	1	12	3	38

Itatiba.....	21	2	10	1	34
Itoby.....	3	—	—	—	3
Itú.....	30	3	21	2	56
Ituverava.....	3	—	1	—	4
Jaboticabal.....	17	5	8	3	35
Jacutinga.....	6	—	2	—	8
Jahú.....	29	4	14	3	50
Jardinópolis.....	10	3	9	2	24
Jacarehy.....	38	6	31	4	79
Joanópolis.....	5	1	3	—	9
Juquery.....	46	6	20	2	74
Jundiahy.....	21	3	18	3	45
Leme.....	8	1	3	—	12
Lençóes.....	8	—	3	1	12
Lorena.....	1	—	—	1	2
Limeira.....	14	3	9	1	27
Mattão.....	16	3	8	1	28
Martinho Prado.....	17	3	8	—	28
Mococa.....	10	2	11	1	24
Mogy das Cruzes.....	85	13	52	9	159
» Guassú.....	7	1	3	—	11
» Mirim.....	20	1	1	2	33
Monte Alto.....	3	1	1	—	5
» Mór.....	1	—	—	—	1
» Azul.....	22	1	9	—	32
Natividade.....	2	—	—	—	2
Nazareth.....	11	1	8	—	20
Olympia.....	8	3	4	1	16
Orlandia.....	15	7	6	4	32
Ourinhos.....	40	3	26	1	70
Paraguassú.....	15	3	13	3	34
Parahybuna.....	19	1	7	—	27
Palmeiras.....	7	—	2	—	9
Parnahyba.....	18	5	16	7	46
Pederneiras.....	1	—	—	—	1
Pedreiras.....	6	—	3	—	9
Pennapolis.....	36	6	20	3	65
Piracicaba.....	41	6	25	5	77

Pirajú.....	21	1	20	3	45
Piracaia.....	27	2	9	3	41
Pirapora.....	1	—	—	—	1
Piratininga.....	18	—	11	—	29
Pilar.....	14	2	7	1	24
Pindamonhangaba.....	14	1	7	—	22
Pirassununga.....	11	1	7	—	19
Pirajuhy.....	18	3	13	1	35
Pitangueiras.....	4	—	1	—	5
Porto Feliz.....	10	2	4	1	17
» Ferreira.....	2	—	1	—	3
» Martins.....	1	—	—	—	1
» Tybiriçá.....	5	—	1	—	6
Presidente Alves.....	40	2	22	3	67
» Penna.....	53	3	42	6	104
» Prudente.....	91	7	51	5	154
Promissão.....	27	1	9	4	41
Quatá.....	9	1	3	—	13
Queluz.....	2	—	—	—	2
Ribeirão Bonito.....	8	—	4	1	13
» Pires.....	19	2	21	3	45
» Preto.....	26	23	3	3	55
Rio Bonito.....	6	—	1	—	7
» Claro.....	14	2	5	1	22
» das Pedras.....	4	—	2	—	6
» Pardo.....	1	—	2	—	3
» Preto.....	28	7	19	1	55
Salto de Itú.....	11	1	2	—	14
» Grande.....	10	1	3	—	14
Santa Adelia.....	8	—	4	2	14
» Cruz da Conceição.....	3	—	—	—	3
» Cruz Rio Pardo.....	19	2	10	2	33
» Barbara.....	3	—	1	—	4
» Isabel.....	9	1	3	1	14
» Branca.....	6	—	3	1	10
» Luzia.....	1	—	—	—	1
» Rosa.....	6	—	2	—	8
Santo Amaro.....	27	10	26	8	71

» Anastacio.....	30	4	16	1	51
São Bernardo.....	70	12	38	9	129
» Carlos.....	21	2	18	1	42
» Caetano.....	26	11	18	5	6
» João Bôa Vista....	10	1	4	—	15
» Manoel.....	32	9	20	3	64
» Roque.....	44	5	27	3	79
» José dos Campos....	20	1	12	—	33
» José do Rio Pardo...	16	2	7	—	25
» Pedro.....	10	1	3	—	14
Serra Negra.....	7	3	3	—	10
» Azul.....	3	—	1	—	4
Sapucahy.....	3	—	—	—	3
Socorro.....	2	1	—	—	3
Sertãozinho.....	15	3	8	1	27
Sorocaba.....	77	11	47	9	144
Tambahú.....	13	1	6	—	20
Taubaté.....	25	2	16	3	46
Taquaritinga.....	40	7	17	3	67
Tatuhy.....	37	5	25	5	72
Timbuhy.....	2	1	1	—	4
Tieté.....	23	4	10	2	39
Torrinha.....	8	—	3	1	12
Una.....	9	2	4	2	17
Victoria.....	3	—	1	—	4
Somma.....	3020	361	1606	248	5235
Procedentes da capital..	3780	874	3424	723	8801
Total das entradas.....	6800	1235	5030	971	14036

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927.

O Escripturario
FRANCISCO DE ANGELIS

O Mordomo do Hospital
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

ANNEXO N.º 6

Mappa do movimento da Enfermaria de Medicina Infantil
(Pavilhão Condessa Penteado) no anno de 1927

	MASCULINO		FEMININO		SOMMA
	Nacionais	Estrang.	Nacionais	Estrang.	
Existiam em tratamento ao 1.º de Janeiro	27	7	38	2	74
Entraram durante o anno.....	411	43	357	93	904
Somma.....	438	50	395	95	978
Sahiram.....	318	43	296	88	745
Falleceram.....	92	2	67	5	166
Somma.....	410	45	363	93	911
Ficaram em tratamento em 31 de De - zembro de 1927.....	28	5	32	2	67

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927.

O Mordomo do Hospital
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

O Escripturario
FRANCISCO DE ANGELIS

ANNEXO N.º 7

Mappa do movimento da Enfermaria de Cirurgia Infantil
do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de São
Paulo no anno de 1927

	MASCULINO		FEMININO		SOMMA
	Nacionais	Extrang.	Nacionais	Extrang.	
Existiam em tratamento em 1.º de Ja - neiro de 1927.....	19	1	21	44	44
Entraram no anno.....	307	29	401	35	772
Somma.....	236	30	422	38	816
Sahiram.....	300	22	393	32	744
Falleceram.....	14	5	7	3	29
Somma.....	14	5	7	3	29
Somma.....	314	27	00	35	766
Ficaram em tratamento em 31 de De - zembro de 1927.....	12	3	22	3	40
	15		25		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927.

O Mordomo do Hospital O Escriptuario
ALBERTO DA SILVA E SOUZA FRANCISCO DE ANGELIS

ANNEXO N.º 8

Mappa do movimento das Enfermarias de doentes de
Olhos, no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia
de São Paulo no anno de 1927

	MASCULINO		FEMININO		SOMMA
	Nacionais	Extrang.	Nacionais	Extrang.	
Existiam em tratamento ao 1.º de Janeiro de 1927.....	66	23	35	39	163
Entraram no anno.....	746	127	296	151	1320
Somma.....	812	180	331	190	1438
Falleceram.....	766	126	303	146	1341
	0	0	0	0	0
Somma.....	766	126	303	146	1341
Ficaram em tratamento em 31 de De - zembro de 1927.....	46	24	28	44	142
	70		72		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927.

O Mordomo do Hospital O Escriptuario
ALBERTO DA SILVA E SOUZA FRANCISCO DE ANGELIS

ANNEXO N.º 9

Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de
São Paulo no anno de 1927

	HOMENS		MULHERES		SOMMA
	Adultos	Menores	Adultas	Menores	
Existiam em 1.º de Janeiro de 1927.....	15	0	15	1	31
Entraram no anno	156	1	119	9	285
Somma	171	1	134	10	416
Sahiram	63	0	40	0	103
Falleceram	91	1	78	9	179
Somma	154	1	118	9	282
Ficaram em 31 de Dezembro de 1927....	17	0	16	1	34
	34				

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927.

O Mordomo do Hospital
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

O Escriptuario
FRANCISCO DE ANGELIS

ANNEXO N.º 10

Mappa do movimento da Enfermaria de tuberculose no
Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia
de São Paulo, no anno de 1927

ANNO	Existiam no 1.º do anno		Entraram no anno		Sahiram no anno		Falleceram no anno		Existem oo fim do anno	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
1904.....	12	9	166	66	79	18	90	47	9	10
1905.....	9	10	143	58	55	20	65	44	22	4
1906.....	22	70	70	80	78	32	92	47	22	5
1907.....	22	5	222	79	106	24	115	50	23	10
1908.....	23	10	216	104	35	58	26	26	58	21
1909.....	26	21	235	98	116	46	114	53	32	20
1910.....	32	20	244	102	109	35	34	9	33	18
1911.....	33	18	213	86	85	30	127	59	34	15
1912.....	34	15	188	87	92	32	94	55	36	15
1913.....	36	15	217	118	85	22	145	90	23	20
1914.....	29	26	228	163	112	61	11	103	31	25
1915.....	29	26	228	163	112	61	114	103	31	25
1916.....	31	25	192	182	94	71	97	102	32	34
1917.....	32	34	252	337	154	337	100	131	30	22
1918.....	30	22	171	161	51	48	120	117	30	18
1919.....	30	18	177	114	75	35	104	80	28	17
1920.....	28	17	250	136	144	39	107	107	72	32
1921.....	27	32	223	223	141	102	44	125	23	33
1922.....	29	33	237	102	144	92	97	20	29	23
1923.....	25	23	198	139	85	41	115	106	27	22
1924.....	27	22	208	119	99	121	69	15	15	13
1925.....	15	13	181	161	81	77	100	86	15	16
1926.....	15	10	196	124	74	26	107	72	15	10
1927.....	15	10	157	128	63	40	92	87	17	17

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927

O Mordomo do Hospital
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

O Escriptuario
FRANCISCO DE ANGELIS

ANNEXO N. 11

Procedencia dos doentes de Opilação que passaram pelo
Hospital da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
durante o anno de 1927

LOCALIDADE	Quantidade	LOCALIDADE	Quantidade
Agudos.....	1	Mogy das Cruzes.....	7
Albuquerque Lins.....	9	» Mirim.....	3
Araçatuba.....	11	Miguel Calmon.....	1
Araraquara.....	2	Monte Azul.....	1
Assis.....	4	Ourinhos.....	1
Atibaia.....	5	Palmeiras.....	1
Avaré.....	1	Parahybuna.....	2
Alto da Serra.....	1	Pennapolis.....	4
Baurú.....	4	Parnahyba.....	3
Biriguy.....	5	Piracicaba.....	1
Bragança.....	2	Pirajuhy.....	1
Brotas.....	1	Pirajú.....	3
Caçapava.....	1	Pirassununga.....	2
Campinas.....	2	Promissão.....	5
Capivary.....	2	Presidente Penna.....	4
Catanduba.....	7	» Prudente.....	5
Chavantes.....	1	» Wenceslau.....	2
Cravinhos.....	1	Porto Feliz.....	2
Descalvado.....	1	Ribeirão Pires.....	1
Estados diversos.....	6	Rio Preto.....	3
Franca.....	1	Santa Isabel.....	1
Faxina.....	2	Santa Cruz do Rio Pardo.....	1
Fartura.....	1	Santo Amaro.....	1
Ibitinga.....	1	Santos.....	2
Ipaussú.....	1	Sorocaba.....	1
Itatinga.....	1	Sertãozinho.....	3
Itapetininga.....	1	São João Boa Vista.....	1
Itú.....	1	» José Rio Pardo.....	3
Igarapava.....	2	» Manoel.....	3
Jaboticabal.....	2	» Paulo.....	8
Jacarehy.....	1	» Bernardo.....	2
Jahú.....	3	» Caetano.....	1
Jundiahy.....	2	» Pedro.....	1
Juquery.....	2	» Simão.....	1
Jacutinga.....	1	Taquaritinga.....	2
Lenções.....	5		
Leme.....	1	Total.....	251
Limeira.....	1		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1928.

O Mordomo do Hospital

ALBERTO DA SILVA E SOUZA

O Escripturario

FRANCISCO DE ANGELIS

ANNEXO N.º 12

MORBIDADE

Tiveram "alta" no Hospital Central da Santa Casa de
Misericórdia de São Paulo no anno de 1927

MEDICINA	
Abortos.....	8
Adenopathia.....	6
Aerophagia.....	2
Albumina.....	2
Alcoolismo.....	2
Alienação mental.....	4
Amolecimento cerebral.....	2
Amigdalite.....	20
Anemia.....	8
Aneurysma.....	16
Angina.....	10
Angiocolite.....	8
Arterio esclerose.....	161
Arterite.....	1
Artherite.....	5
Ascarides.....	75
Asthma.....	22
Assystolia.....	4
Atheroma.....	2
Athrepsia.....	1
Atrophia do cerebro.....	4
» progressiva.....	2
Asphyxia.....	1
Adenoma.....	5
Atonia.....	4
Arythmia.....	3
Ascite.....	2
Beriberi.....	1
Bronchite.....	150
Broncho-pneumonia.....	23
Blastomycose.....	8
Cardio-renal.....	16
Cefatea.....	4
Cansaço.....	2
Cardio-espasmo.....	2
Chorea.....	16
Cirrrose atrophica.....	16
» hypertrophica.....	3
Colica.....	15
Colite.....	86
Congestão pulmonar.....	27
» do figado.....	1
Constipação.....	9
Coqueluche.....	4
Convalescencia.....	8
Demencia precoce.....	1
» senil.....	1
Diabete.....	17
Diarrhéa.....	4
Dilatação da aorta.....	1
» do estomago.....	1
Diphtheria.....	16
Dysmenorrea.....	3
Dysenteria.....	62
Dyspepsia.....	59
Eczema.....	35
Embarago gastrico.....	24
Embolia cerebral.....	1
Emphisema.....	9
Eucephalite letargica.....	1
Endocardite.....	32
Enterite.....	16
Enterocolite.....	15
Envenenamento.....	39
Epilepsia.....	43
Erithema.....	9
Esclerose cardio renal.....	42
Estenose.....	4
Erysipela.....	3
Esclerose.....	6
Espasmo.....	3
Esclerose.....	6
Febre escarlatina.....	1
» typhoide.....	119
Framboesia.....	1
Gastralgia.....	8
Gastrite.....	12
Gastro-enterite.....	2
Grippe.....	288
Hydrocephalia.....	2
Hemorrhagia cerebral.....	2
Herpes.....	1
Hypercloridia.....	1
Hypertrophia.....	12
Hyperthyroidia.....	1
Hysteria.....	9
Histeria.....	49
Hemiplegia.....	52
Ictericia.....	13
Idiota.....	14
Ichtyose.....	1
Impetigo.....	16
Impotencia.....	2
Influenza.....	2
Intoxicação gravídica.....	3
» alimentar.....	20

Carcinoma.....	49	Ganglio suppurado.....	4
Carie.....	2	Gangrena.....	11
Cervicite.....	4	Gena valgum.....	5
Cheloide.....	5	Gomma syphilitica.....	10
Cholo-cystite.....	40	Gonorrhea.....	37
Cicatriz viciosa.....	5	Gravidez.....	51
Commoção cerebral.....	13	Granuloma.....	2
Contusões.....	147	Hematoma.....	3
Consolidação viciosa.....	1	Hematocele.....	2
Corpo extranho.....	28	Hemorrhoides.....	120
Coxalgia.....	19	Hemorrhagia.....	10
Cystite.....	75	Hemothorax.....	3
Cystocelle.....	11	Hepatite.....	5
Compressão.....	7	Hernia inginal direita.....	179
Choque traumatico.....	2	» » esquerda.....	113
Deformação.....	1	» escrotal.....	24
Derrame.....	1	» estrangulada.....	18
Dermatose.....	9	» umbelical.....	13
Desvio do septo nasal.....	5	Hydarthrose.....	4
Descolamento do couro cabelludo.....	6	Hydrocele.....	52
Dystrophia ossea.....	1	Hidroma.....	1
Descensão vaginal.....	24	Hypertrophia da prostata.....	22
Ectopia.....	1	» do collo uterino.....	2
Ecthyma.....	3	» da thyroide.....	7
Emzema.....	2	Hyperplasia.....	8
Exema.....	5	Hypospadias.....	2
Elephantiasis.....	7	Incontinencia de urina.....	1
Empiema.....	7	Infeção puerperal.....	8
Endometrite.....	6	» eiversas.....	3
Epitaxis.....	9	Invaginação.....	3
Epithelioma.....	79	Inversão uterina.....	3
Erysipela.....	29	Inversão uterina.....	3
Entorse.....	6	Insufficiencia ovarina.....	8
Evide dynite.....	6	Keratose.....	5
Escrophulose.....	2	Kystos.....	83
Esmangamento.....	12	Labios-lepunos.....	6
Estenose.....	24	Leucemia.....	1
Esthiomene da vulva.....	4	Lipoma.....	11
Estreitamento do esophago.....	3	Leucorrhea.....	1
» do pyloro.....	2	» vesical.....	7
» do recto.....	6	Luxação.....	56
» da urethra.....	63	Maltde engasgo.....	55
Escoriações.....	25	» perfurante plantar.....	7
Espondelite.....	3	Mastite.....	15
Evertação.....	14	Mastoidite.....	31
Exostose.....	1	Menopausa.....	6
Ferimentos diversos.....	345	Metrite.....	8
» por arma de fogo.....	81	Metastase.....	4
Fibroma.....	48	Metastase.....	4
Fecalidade.....	6	Metropathia.....	51
Fissura anal.....	5	Metropathia.....	18
Fistulas.....	12	Metrorrhagia.....	2
Fistula vesico-vaginal.....	10	Myasis.....	12
Fracturas.....	362	Mycose.....	3
» expostas.....	19	Myosite.....	2
» mal consolidadas.....	10	Myoma.....	3
Fraqueza da parede abdominal.....	2	Mordedura de animaes.....	4
Furunculose.....	4	Necrose.....	8

Neoplasma.....	4	Unha encravada.....	2
Nevrite.....	4	Urethrite.....	7
Orchiepididymite.....	17	Uretrocelle.....	1
Orchite.....	37	Vaginalite.....	6
Osteite.....	8	Vaginite.....	9
Osteo-mielite.....	104	Varicocele.....	12
Osteo-periostite.....	8	Varizes.....	60
Osteo-sarcoma.....	2	Volvo.....	3
Osteo-arthritis.....	2	Volvo vaginite.....	14
Otite.....	14		
Ovarite.....	e2		
Ozema.....	4		
Panaricio.....	16		
Papiloma.....	7		
Parametrite.....	37		
Paraphimose.....	22		
Parotidite.....	3		
Parto prematuro.....	2		
Pediculose.....	2		
Pelvi-peritonite.....	2		
Pericardite.....	2		
Periduodente.....	3		
Perfuração intestinal.....	1		
Pericholecystite.....	1		
Perihepatite.....	1		
Periostite.....	7		
Peritonite.....	6		
Phymose.....	264		
Phlegmão.....	3		
Phlebite.....	4		
Rim movel.....	5		
Rim polyeystico.....	2		
Roseola.....	1		
Retenção urinaria.....	5		
Ruptura do collo uterino.....	2		
» da urethra.....	3		
» periaveal.....	34		
Salpingite.....	91		
Salpingo-ovarite.....	47		
Sarcoma.....	31		
Scabiose.....	58		
Septicemia.....	1		
Spina bifida.....	1		
Synosite.....	19		
Syphilis.....	1		
Traumatismo.....	7		
Tuberculoesetganglionar.....	1		
» mesenterica.....	1		
» ossea.....	3		
» renal.....	6		
Trachite.....	2		
Tumores.....	50		
» malignos.....	4		
Ulceras.....	266		
» do Baurú.....	440		
» do estomago.....	14		
» do pyloro.....	21		
» varicosas.....	43		

OPHTALMOLOGIA

Ofakia operatoria.....	28
Amblyopia.....	7
Athrophia do globo ocular.....	16
» da pupilla.....	10
» do nervo optico.....	3
Blepharite.....	13
Cataracta.....	256
Chalazion.....	2
Chorea-retinite.....	21
Coloboma.....	13
Conjunctivite catarrhal.....	14
» cezematosas.....	11
» gonococcica.....	9
» granulosa.....	556
Contusões.....	4
Choroidite.....	6
Corpo extranho.....	17
Cellulite orbitaria.....	1
Cyclite.....	2
Dacryocistite.....	25
Descollamento da retina.....	3
Eczema.....	1
Entropion.....	68
Epithelioma.....	11
Exophthalmia.....	1
Ferimento do globo ocular.....	21
Glaucoma.....	69
Gomma da palpebra.....	2
Hemeralopia.....	1
Hernia da Iris.....	14
Hypermetropia.....	2
Hypermetropia.....	1
Ipopion.....	4
Irido cyclite.....	7
Irites.....	13
Irite especifica.....	2
Keratite.....	32
Kistos.....	4
Leucoma.....	80
Luxação do crystalino.....	4
Mancha.....	2
Myopia.....	2
Nebulas.....	32
Neoplasma.....	2
Neuro-retinite.....	4
Nevrite.....	3

Oclusão pupillar.....	8	Staphiloma.....	12
Opacidade do crystalino.....	1	Strabismo.....	6
» do vitreo.....	1	Symblipharon.....	2
Ophthalmia purulenta.....	1	Synechias.....	8
Panophtalmia.....	11	Tísica bulbar.....	6
Pannus.....	163	Traumatismo.....	3
Papilomas.....	1	Trichiasis.....	120
Paresia do motor ocular.....	2	Tumor da orbita.....	4
Presbiopia.....	1	Ulceras.....	62
Prolapso da iris.....	5	Urcite.....	31
Pterigio.....	41	Uveite.....	29
Queimaduras.....	6		
Renite.....	1		
Retinite.....	5		
Ruptura do globo ocular.....	4		
Paralysis port. traumatismo.....	2		
Sarcoma.....	2		
Sclerite.....	1		
Seclusão pupilar.....	12		

RESUMO

Medicina.....	4020
Cirurgia.....	6945
Ophtalmologia.....	1912
Total.....	12.87

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927

O Mordomo do Hospital

ALBERTO DA SILVA E SOUSA

O Escripturnario

FRANCISCO DE ANGELIS

ANNEXO N.º 13

Causa Mortis dos enfermos fallecidos no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo no anno de 1927

I. — Doenças endêmicas, epidêmicas e infectuosas		Embolia ou thrombose (não cerebral).....	2
Febre typhoide.....	19	Lymphangite.....	2
» palustre.....	8	Hemorragia sem causa determinada.....	4
Cachexia palustre.....	1	Insufficiencia mitral, aortica e cardiaca.....	28
Sarampo.....	2	Syncope e colapso cardiaco.....	24
Diphtheria.....	1	Outras.....	6
Tetano.....	1	V — Affecções do aparelho respiratorio	
Grippe.....	19	Bronchite.....	2
Dysenteria amebiana.....	18	Broncho-pneumonia, pleuriz e pneumonia.....	88
» bacilar.....	7	Asthma.....	1
Tuberculose pulmonar.....	280	Congestão pulmonar.....	9
» diversas.....	13	Edema do pulmão.....	7
Noma.....	2	Gangrena do pulmão.....	8
Syphilis.....	5	Outras.....	1
Infecção purulenta e septicemia..	21	VI — Affecções do aparelho digestivo	
II — Doenças geraes não mencionadas acima		Úlcera do estomago.....	8
Alcoolismo.....	1	» do duodeno.....	7
Anemia perniciosa.....	3	Ankylostomose.....	4
Outras anemia.....	2	Blastomycose.....	4
Cancer ou outros tumores malignos	1	Cirrhose do figado.....	17
Tumores não malignos.....	99	Appendicite.....	16
Diabetes.....	8	Outras affecções do figado.....	7
Envenenamentos.....	8	Affecções biliar.....	2
Reumathismo articular febril.....	2	Colite-enterite e entero-colite.....	32
Outras doenças geraes.....	2	Hernia e obstrucções intestinaes.....	5
III — Affecções do systema nervoso e dos órgãos dos sentidos...	26	Peritonite.....	22
Congestão e hemorragia cerebral	26	Outras.....	4
Embolia ou thrombose cerebral..	4	VII — Affecções do aparelho genito-urinario e annexos	
Eucephalite.....	4	Nephrite.....	71
Epilepsia.....	2	Affecções da prostata.....	6
Meningite.....	2	Infecção urinosa.....	7
Paralysis.....	3	Salpingite ou abcesso da bacia..	2
Polynévrite.....	2	Hemorragia uterina.....	1
Myelite.....	3	Outras.....	6
Outras.....	4	VIII — Estado puerperal	
IV — Affecções do aparelho circulatorio		Aborto.....	1
Pericardite.....	1	Prenhez ectopica.....	2
Endocardite e myocardite.....	27	Hemorragia puerperal.....	4
Angina do peito.....	1		
Arterio esclerose.....	38		
Aneurisma.....	7		
Esclerose-cardio-renal.....	15		

Eclampsia puerperal.....	1
Infecção puerperal.....	9
IX — Affecções da pelle ou do tecido celular	
Gangrena.....	4
Phlegmão.....	1
Outras.....	4
X — Affecções dos ossos e dos órgãos da locomoção	
Affecções dos ossos.....	3
Outras.....	1
XI — Vícios de conformação	
N. N.....	
XII — Primeira idade	
Debilidade congenita.....	16
Athrepsia.....	21
Intoxicação alimentar.....	46
Outras.....	5
XIII — Velhice	
Senilidade.....	6
XIV — Affecções produzidas por causas exteriores	
Suicídio por envenenamento.....	1
Queimaduras.....	20
Traumatismo.....	11
Esmagamentos.....	14
Fracturas, luxação e outras violencia externas.....	45
Ferimentos por arma de fogo... » diversos.....	31
Outras.....	19
Choqueoperatorio.....	5
XV — Doenças mal definidas...	5
Doenças não especificadas ou mal definidas.....	6
A disposição da Policia (morte súbita) para a verificação da causa morte.....	12

RECAPITULAÇÃO

I — Doenças endêmicas, epidêmicas e infectuosas.....	397
II — Doenças geraes não mencionadas acima.....	126
III — Affecções do systema nervoso e dos órgãos dos sentidos.....	
IV — Affecções do aparelho circulatorio.....	155
V — Affecções do aparelho respiratorio.....	116
VI — Affecções do aparelho digestivo.....	135
VII — Affecções do aparelho genito-urinario e annexos.....	93
VIII — Estado puerperal.....	17
IX — Affecções da pelle ou do tecido celular.....	9
X — Affecções dos ossos e dos órgãos da locomoção.....	4
XI — Vícios de conformação.....	00
XII — Primeira idade.....	88
XIII — Velhice.....	6
XIV — Affecções produzidas por causas exteriores.....	149
XV — Doenças mal definidas.....	18
Total fallecidos no anno.....	1375

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927.

O Mordomo do Hospital
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

O Escripturario
FRANCISCO DE ANGELIS

ANNEXO N.º 14

Doentes fallecidos no Hospital Central da Santa Casa de
Misericórdia de São Paulo no anno de 1927,
descriminados por nacionalidade

NACIONALIDADE	HOMENS		MULHERES		SOMMA
	Adultos	Menores	Adultas	Menores	
Brasileiros.....	408	107	305	91	911
Italianos.....	97	—	27	—	124
Portuguezes.....	94	—	19	3	116
Hespanhoes.....	40	1	24	1	66
Allemaes.....	12	1	6	3	22
Austriacos.....	1	1	2	2	6
Hungaros.....	10	—	5	1	16
Francezes.....	1	—	3	—	4
Russos.....	2	1	4	1	8
Tcheque-slovenos.....	1	—	2	—	3
Rumaicos.....	14	2	5	2	23
Lethonios.....	—	—	2	—	2
Yugo-slavos.....	3	3	1	—	7
Esthonios.....	2	—	1	—	3
Lithuanos.....	2	5	1	6	14
Polacos.....	5	1	3	—	9
Syrios.....	8	2	—	—	10
Armenios.....	2	1	—	—	3
Japonezes.....	6	—	4	—	10
Chinezes.....	1	—	—	—	1
Argentinos.....	1	1	—	—	2
Africanos.....	1	—	1	—	2
Maroquinos.....	1	—	—	—	1
Desconhecidos.....	9	—	2	1	12
Total.....	721	124	419	111	1375

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927.

O Escripturnario
FRANCISCO DE ANGELIS

O Mordomo do Hospital
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

ANNEXO N.º 15

Operações feitas no Hospital Central da Santa Casa de
Misericórdia de São Paulo, no anno de 1927

	OPERAÇÕES	
	Internas	Exteruas
Alta Cirurgia.....	2484	1047
Pequena Cirurgia.....	—	1955
Somma.....	2484	3002
	5486	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927.

O Escripturnario
FRANCISCO DE ANGELIS

O Mordomo do Hospital
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

ANNEXO N.º 16

**Movimento do Laboratorio Anatomo-Pathologico do
Hospital Central da Santa Casa de Misericordia
de São Paulo, no anno de 1927**

	SERVIÇO		SOMMA
	Interno	Externo	
Reacção de Wassermann.....	3747	5216	8963
Exame de fezes.....	1060	1988	3048
» de urina.....	1119	2414	3533
» de escarro.....	162	636	798
» de muco-nasal.....	25	94	119
» de diphteria.....	59	103	162
» de histo patologicos.....	395	46	441
» de vaccinas.....	35	27	62
» de Widal e Hemicultura ..	620	94	714
» de succo gastrico.....	26	1	27
» varios.....	462	164	626
Autopsia.....	65	—	65
Total.....	7775	10783	18558

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927.

O Escripturario
FRANCISCO DE ANGELIS

O Mordomo do Hospital
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

ANNEXO N.º 17

**Movimento do Gabinete Electro-therapico do Hospital
Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo
..no anno de 1927**

	SERVIÇO		SOMMA
	Interno	Externo	
Correntes e massagens electricas..	976	2144	3120
Radiographias.....	2792	2917	5709
Radioscopias.....	283	246	529
Radiotherapias.....	283	353	636
Radio-ultra-violetas.....	659	2791	3450
Total.....	4993	8451	13444

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927.

O Escripturario
FRANCISCO DE ANGELIS

O Mordomo do Hospital
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

ANNEXO N.º 18

**Movimento do Gabinete Hydrotherapico do Hospital
Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo
no anno de 1927**

	SERVIÇO		SOMMA
	Interno	Externo	
Banhos simples.....	17613	—	17613
» medicinaes.....	1276	92	1368
» de luz.....	567	416	983
Duchas.....	10	125	1135
Massagens.....	2052	4548	6601
Total.....	21518	6182	27700

São Paulo 31 de Dezembro de 1927.

O Escripturario
FRANCISCO DE ANGELIS

O Mordomo do Hospital
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

ANNEXO N.º 19

**Mappa do movimento dos Consultorios (serviço interno)
do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia
de São Paulo, no anno de 1927**

CONSULTORIOS	Adultos	Menores	SOMMA
Medicina.....	46675	29748	76423
Cirurgia.....	9611	1109	10720
Gynecologia.....	13618	—	13618
Pelle e syphilis.....	5784	—	5784
Oto-Rino-Laryngologia.....	2788	120	2908
Ophtalmologia.....	5447	1700	7147
	83923	32677	116600

Pequenos curativos 120.695 — Massagens manuaes 4549.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927.

O Escriptuaro
FRANCISCO DE ANGELIS

O Modomo do Hospital
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

ANNEXO N.º 20

**Mappa do movimento da Pharmacia do Hospital Central
da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo,
no anno de 1927**

FORMULAS AVIADAS	Quant.
Serviço interno — Hospital.....	444929
» externo — Consultorios.....	184849
» » — Hospital dos Lazaros.....	39933
» » — Asylo de Invalidos.....	4694
» » — Asylo dos Expostos.....	4184
Total.....	678589

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927.

O Escripturario
FRANCISCO DE ANGELIS

O Mordomo do Hospital
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

ANNEXO N.º 21

LIGA DE COMBATE Á SYPHILIS

Posto Arnaldo Vieira de Carvalho

Creado e mantido pelo Centro Academico Oswaldo Cruz

Movimento do anno de 1927

Foram applicadas 24098 injeccões, sendo:

(ENDOVENOSAS)	(INTRAMUSCULARES)
— Salvarsan (606)	— de Calomelanos
(1) 2049 de Neosalvarsan (1914)	— de Oleo cinzento
	2779 de Salicylato basico de mercurio
	6128 de Bi-iodeto de mercurio
2032 de Iodeto de sodio	— de Cyaneto de mercurio
	— Bismutho metallico
397 de Cyaneto de mercurio	— Tartro-bismuthado de KeNa
	— Hydroxydo de bismutho
	— Iodo quinato de bismutho
	10713 Salicylato de bismutho

Foram attendidos 1024 doentes novos, sendo:

Homens..... 550	Casados..... 514	Brasileiros..... 363	Brancos..... 90
Mulheres..... 451	Solteiros..... 448		Pretos..... 154
Crianças..... 23	Viuvós..... 62	Estrangeiros. 388	Amarelllos..... 0
Eram portadores de:			Mestiços..... 8
Syphilis primaria..... 118	Syphilis terciaria..... 96		
Syphilis secundaria..... 169	Syphilis latente..... 619		

Para syphilis.....	22
Doentes com lesões contagiantes.....	287

Foram feitas:

306 Reacções de Wassermann
Pesquisas de Spirochaeta pallida

Doentes matriculados.....	8280	Antigos.....	7256
(1) 5754 doses		Novos.....	1024

O Medico — H. Gomes Cardim

ANNEXO N.º 22

Donativos feitos directamente ao Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia, no anno de 1927

JANEIRO

Illmo. Snr. João Oliveira de Barros .	Rs 1:000\$000	
Dr. Chefe de Policia.....	> 381\$200	
Exa. Sra. D. Anna Vergueiro Rudge	> 500\$000	
Dr. Diogo de Faria.....	> 250\$000	Seus honorarios de Ago-
Illmo. Snr. Francisco Martiniano Ro-	> 402\$600	to a Dezembro de 1926.
drigues Alves.....	> 402\$600	
Conde de Lara - 200 gms. de anti-		
mosan.....	> 720\$000	
Caixa de Esmolas do Hospital Central	> 110\$400	
Caixas de Esmolas da S. P. Railway .	> 132\$500	

Viuva Baptista Martins.....		22 camisolinhas para
		creanças
Ind. Reunidas F. Matarazzo.....	> 5:000\$000	Para a 1.a enfermaria
		cirurgia mulheres -
		Depositado no Banco
		de Commercio e In-
		dustria

FEVEREIRO

Illmo. Snr. Dr. Vicente de Almeida		Para ser applicado no
Prado.....	Rs 22:000\$000	Pavilhão de Medicina
		Infantil
Exma. Sra. D. Maria de Almeida		
Meirelles.....	> 74\$000	

MARÇO

Exma. Sra. D. Anna Vergueiro Rudge	Rs 500\$000	
Snr. Domingos Fernandes.....	> 800\$000	
«O Estado de São Paulo» Esmolas		
recebidas.....	> 230\$000	
Um amigo do Dr. Julio Mesquita,		Material de laboratorio
por intermedio do Dr. Antonio		para 1.a Enfermaria
Mendonça.....		de Cirurgia mulheres
		no valor de Rs. 200\$
Um amigo do Dr. Julio de Mesquita		
por intermedio do Dr. Plinio Bar-		
reto.....	> 1:000\$000	Depositado no Banco
		Commercio e In-
		dustria para a 1.a
		Enfermaria de Cirur-
		gia mulheres.

Exma. Familia do Dr. Julio Mesquita.

Para a 1.a Enfermaria de cirurgia mulheres: uma cadeira de rodas para transporte de doentes. Uma banca de ferro esmaltada. Tres bolsas de gelo. Dois appparelhos para injeções e Tres almofadas.

ABRIL

Anonymo em memoria de D. Maria		
Rosa Castilho Franco.....	Rs 200\$000	
Dr. Dominiciano de Campos.....	> 377\$000	
D. Anna Vergueiro Rudge.....	> 500\$000	

Snr. Geremias Lunardelli.....	Rs. 15:000\$000	
Dr. Raul Vieira de Carvalho.....	> 1:000\$000	

Depositado no Banco de Commercio e Industria para a 1.a Enfermaria de Cirurgia mulheres

D. Ruth Peake Braga.....		
D. Juracy Vianna.....		
D. Iracema Vianna.....		
Snr. Fritz Hotz e Senhora.....		
20 lençoes.		

Um elevador para o pavilhão de pensionistas homens, producto de uma subscrição; angariado pelas mesmas Senhoritas.

MAIO

Snr. Geremias Lunardelli.....	Rs 5:000\$000	
Exma. Sra. D. Anna Vergueiro Rudge	> 500\$000	
Exma. Sra. D. Rita Maria da Concei-		
ção.....	> 90\$000	
Frontão Nacional.....	> 200\$000	
Snr. Dagoberto Guimarães.....	> 100\$000	
Snr. Geremias Lunardelli.....	> 5:000\$000	

Depositado no Banco Commercio e Industria para a 1.a Enfermaria Cirurgia mulhe-heres.

JUNHO

Snr. Luiz Maria Malheiro.....	Rs 100\$000	
Anonymo.....	> 100\$000	
Casa Stolze S. A.....	> 19\$200	

JULHO

Anonymo.....	Rs 2:000\$000	
Casa Stolze S. A.....	> 38\$400	
Caixa de esmolas.....	> 142\$400	
Frontão Nacional.....	> 500\$000	
Snr. Dagoberto Guimarães.....	> 100\$000	

Depositado no Banco Commercio e Industria. para a 1.a Enfermaria de Cirurgia mulheres. Instrumentos Cirurgicos para a 1.a Enfermaria de Cirurgia mulheres na importancia de Rs. 100\$000

Dr. Alipio Canteiro.....		
--------------------------	--	--

AGOSTO

Dr. Chefe de Policia.....	Rs	35\$300	
Casa Stolze S. A.....	"	39\$300	
Exma Sra. D. Lucilia Cintra de Ca-			
margo.....	"	60\$000	
Illmo. Sr. Herminio Marcicano.....	"	135\$000	
Illmo. Sr. João Amorim de Souza...	"	300\$000	
Exma. Sra D. Anna Vergueiro Rudge	"	500\$000	
S. A. Tinturaria Pessina.....	"	1:000\$000	
Exma. Sra. D. Irene Malta Cardoso	"	3:000\$000	
Illmo. Snr. Geremias Lunardelli.....	"	5:000\$000	
Illmo. Sr. Geremias Lunardelli.....	"	5:000\$000	Depositado no Banco de Commercio e Indus- tria para a 1a. En- fermaria de cirurgia mulheres. 1 sacco café - 5saccos arroz - 2 saccos assucar - 6 saccos Batatas. 400 vidros de Xarope Famel.
Frontão Nacional.....	"	500\$000	
Illmo. Snr. Dagoberto Guimarães...	"	100\$000	
	"		

Companhia Cafeeira de São Paulo..

Illmo. Sr. J. Aubry - Rio de Janeiro...

SETEMBRO

Casa Stolze S. A.....	Rs	39\$500	
Diario da Noite.....	"	100\$000	
Illmo. Snr. João Alfredo Homem de			
Mello.....	"	100\$000	
Exma. Sra. D. Maria Orlando, deixado			
pela Exma. Snra. D. Judith Sim-			
comato.....	"	200\$000	
Cia. de Fumos e Cigarros Castellões	"		Um caixote com cigarros
Frontão Nacional.....	"	500\$000	Depositado no Banco de Commercio e In- dustria para a 1a. En- fermaria de Cirur- gia mulheres.
Dagoberto Guimarães.....	"	100\$000	
Exmo. Sr. Dr. Antonio de Padua Salles	"	1:000\$000	
Exmo. Sr. Dr. José Cassio de Macedo	"		
Soares.....	"	2:000\$000	

OUTUBRO

Dr. Chefe de Policia.....	Rs	205\$000	
Anonymo.....	"	100\$000	
Casa Stolze S. A.....	"	60\$400	
Illmo. Snr. Antonio Torquato Fortes			
Junqueira.....	"	1:000\$000	Para a 1a. Enferma- ria de medicina homens, angariados pe- lo Snr. Dr. A. de Almeida Prado.
Illmo. Sr. Celso Torquato Junqueira...	"	1:000\$000	
Illmo. Sr. José Jorge Junqueira.....	"	1:000\$000	
Illmo. Snr. João Torquato D. Junqueira	"	1:000\$000	
Illmo. Snr. Edmundo Junqueira.....	"	500\$000	
Illmo. Sr. Silvio Torquato Junqueira...	"	500\$000	
Illmo. Sr. Arlindo de Almeida Prado...	"	500\$000	
Illmo. Sr. José Octaviano de Almeida	"		
Prado.....	"	500\$000	
Exma. Snra. CondessazPenteado.....	"	10:000\$000	Depositado no Banco de Commercio e In- dustria para a 1a. Enfermaria de Cirur- gia mulheres.
Exmo. Snr. Dr. Arnaldo Dumont	"		
Villares.....	"	5:000\$000	
Frontão Nacional.....	"	500\$000	
Dagoberto Guimarães.....	"	100\$000	

NOVEMBRO

Dr. Chefe de Policia.....	Rs	62\$200	
Casa Stolze S. A.....	"	73\$800	
Illmo. Snr. José de Arruda.....	"	100\$000	
Anonymo.....	"	10\$000	
Exma. Sra. D. Maria de Almeida			
Meirelles.....	"	10:000\$000	Depositado no Banco de Commercio e In- dustria para a 1a. fermaria de cirurgia mulheres. Instrumen- tos cirurgicos para a 1a. Enfermaria de cirurgia mulMeres na importancia de Rs. .. Rs. 500\$000 .
Frontão Nacional.....	"	500\$000	
Dagoberto Guimarães.....	"	100\$000	
Dr. Raul Tucanduva.....	"		

DEZEMBRO

Casa Stolze S. A.....	Rs	58\$000	
Agua Santa Cofer Comp. Ltd.....	"	200\$000	
Ilmo. Snr. Raphael Aguiar.....	"	1:000\$000	
Caixa de esmolos.....	"	136\$200	
Casa de Saude «Santa Rita».....	"	1:049\$700	Depositado no Banco de Commercio e In- dustria para a 1a. Enfermaria de Cîrur- gia mulheres. Isenção de armazana- gem e capatazias du- rante o anno. Publicações durante o anno. Cixas de papelão para a Pharmacia, durante o anno. Kilos 64.500 de gelo du- rante o anno.
Frontão Nacional.....	"	500\$000	
Illmo. Snr. Dagoberto Guimarães...	"	100\$000	
	"		
Cia. Docas de Santos.....			
Soc. Anonyma «O Est. de S. Paulo».			
Illmos. Srs. Irmãos Menten & Cia.....			
Companhia Antartica.....			

São Paulo, 31 de Dezembro de 1927.

O Mordomo do Hospital
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

O Escripturario
FRANCISCO DE ANGELIS

ANNEXO N.º 23

**Donativos para o Natal das creanças recolhidas ao
Hospital Central da Santa Casa de Misericordia
de São Paulo, no anno de 1927.**

Exma. Snra. D. Francisquinha C. Aguiar.....	500\$000
Illmo. Snr. A. P. de Andrade.....	50\$000
» » A. Sampaio & Cia.....	100\$000
» » A. Guide & Cia.....	100\$000
» » Ancona Lopes & Cia.....	50\$000
» » Angelo Sestini & Cia.....	1:000\$000
» » Antonio Ambroggi.....	100\$000
» » Antonio de Carvalho Barros.....	50\$000
» » Alfonso Mormanno.....	100\$000
» » B. Sant'Anna & Cia.....	50\$000
» » Casa Lima.....	50\$000
» » Casa Fretin.....	50\$000
» » Companhia de Gaz.....	50\$000
» » Companhia Telephonica.....	50\$000
» » Companhia Paulista de Seguros.....	500\$000
» » Companhia Cigarros Castellões.....	100\$000
» » Domingos Soares & Cia.....	50\$000
» » Ernesto de Castro & Cia.....	100\$000
» » F. Block & Cia.....	100\$000
» » Fernandes Guimarães & Cia.....	50\$000
» » J. A. Oliveira Coelho.....	50\$000
» » Jorge Silveira & Cia.....	50\$000
» » J. Bruno.....	100\$000
» » L. Lombardi.....	50\$000
» » Luiz Fernandez & Cia.....	200\$000
» » Light A. Pover.....	200\$000
» » Martins Costa & Cia.....	200\$000
» » Manoel Martins Gonçalves Bias.....	100\$000
» » Mendes Leite & Cia.....	200\$000
» » Oliveira Borges.....	100\$000
» » Olintho Simonini.....	100\$000
» » Sebastião Sparapani.....	200\$000
» » Silva Araujo & Cia.....	200\$000
» » V. Morse & Cia.....	200\$000
» » Vidraria Ypiranga.....	50\$000
» » Antonio Motta & Cia. — 2 caixas com latinhas de marmellada	
» » Casa Stoltze — 1 duzia de brinquedos	
» » G. A. Lima — 1 » » »	
» » G. Bourgeois — 1 » » »	

ANNEXO N.º

RELATORIO
DO
Irmão Mordomo
DO
Asylo dos Expostos
1927



O Mordomo do Hospital
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

O Escripturnario
FRANCISCO DE ANGELIS

Exmo. Sr. Dr. A. de Padua Salles, D. Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo.

De accordo com o que determina o nosso Compromisso, levo ao conhecimento de V. Excia., o que de mais importante occorreu, na secção de Expostos da Santa Casa de Misericordia no anno de 1927.

DIRECÇÃO DO ASYLO

Tendo como Superiora a Irmã Maria Lucilla, continuaram a prestar os seus serviços a este Estabelecimento, as Irmãs de São José. A ellas pelo seu desvelo, e especialmente a Irmã Superiora pela sua dedicação e emprehendimento, ainda uma vez, cabe-me agradecer os innumeros e tão desinteressados serviços, que vêm prestando á nossa Irmandade e particularmente ao Asylo.

SERVIÇO MEDICO

O Dr. Synesio Rangel Pestana, medico effectivo do Asylo, continúa a prestar os seus melhores serviços profissionaes áquella Casa. Mais adiante encontrará V. Excia. a exposição detalhada destes serviços ou o que é referente á assistencia medica prestada aos Expostos, e a sua grande cooperação para dotar aquella Casa de um pavilhão enfermaria modelo, cuja construcção se encontra em bom andamento.

GABINETE DENTARIO

Este gabinete continúa a funcionar com a necessaria regularidade sob a habil direcção do cirurgião dentista Hugo de Andrade.

PREDIO DO ASYLO

O predio do Asylo, a não ser o pavilhão enfermaria, cuja construção approxima-se do seu termo final, não soffreu qualquer alteração, no anno que terminou; pelo que continuamos a occupar dois dos pavilhões dormitórios, com a Capella e uma das Officinas. E' pois de urgencia dar andamento ás obras projectadas dotando o Asylo com um amplo pavilhão, onde se possa reunir todas as officinas e com uma capella de modo a diminuir o numero de leitos dos salões occupados actualmente com dormitórios.

OFFICINAS

Se bem que funcionando em salões não apropriados, vae a sua producção se desenvolvendo, dando algum interesse ao Asylo, além de ser uma escola profissional; e acreditamos que, logo que as suas varias secções funcionem com desenvolvimento que desejamos, a sua renda liquida concorrerá para o incremento das construcções que o Asylo projecta e necessita. Nos ultimos mezes do anno findo, autorizada esta Mordomia pela Mesa Administrativa, deu inicio ás obras de remoção de bemfeitorias e assim as do feixo em alvenaria de tijolo da área de terreno, medindo 60.000 metros quadrados que foi reservada para o Asylo, devendo a nossa Irmandade, de accôrdo com a deliberação da Mesa, dispôr dos terrenos restantes e que fazem parte da antiga Chacara Wanderley. Com aquellas obras despendemos, inclusive movimento de terra e canalisação das aguas pluvias — 10:437\$500, cuja demonstração consta das folhas mensaes daquelle exercicio já sujeitas á apreciação da Commissão de Contas.

MOVIMENTO DO ASYLO

Em 31 de Dezembro de 1926, estavam recolhidos ao Asylo, 173 Asylados, sendo 69 do sexo masculino e 104 do feminino. No correr do anno, entraram 15 crianças, sendo 6 do sexo masculino e 9 do feminino; e tendo deixado o Asylo 17 Asylados, sendo 15 do sexo masculino e 2 do feminino, por terem attingido, uns a idade regulamentar, e outros por terem sido reclamados pelos

parentes, existiam, em 31 de Dezembro do anno findo — 172 Asylados, sendo 56 — so sexo masculino e 116 do feminino. Durante o anno, felizmente, não tivemos entre os Asylados alli internados, um unico obito.

SECÇÃO DE LACTANTES

Essa secção que continúa a funcionar, com serviço externo, sob a inspecção desta Mordomia, com a assistencia do medico effectivo do Asylo, e aos cuidados da dedicada Irmã Ursula, si bem que tenha tido grande movimento, recebeu no anno findo menor numero de crianças que no anno anterior. No correr do anno foram recolhidos a esta secção — 67 crianças, sendo, pela Roda: 32; enviadas pela Policia — 12; internadas por ordem desta Mordomia — 9; e abandonadas nas enfermarias do Hospital Central — 14; que reunidas ás que existiam em 31 de Dezembro de 1926, elevava o numero de crianças desta secção a 160. Durante o anno falleceram 36 crianças, e tendo sido reclamadas pelos paes ou parentes, 10, adoptadas — 14, e recolhidas ao Asylo — 4, passaram para o exercicio corrente, poder das amas — 96 crianças. A porcentagem da mortalidade, foi de 22,5%, igual á do anno de 1926 e assim a do anno de 1925, maior que as dos annos de 1915 a 1920, porém bem menor que as dos annos de 1909 a 1918. No relatorio do medico do Asylo, transcripto em seguida, encontrará V. Excia., os elementos necessarios e os dados sufficientes, para julgar da vida desta secção e do que se passou no Asylo, referente á assistencia medica; a mortalidade havida, na secção de lactantes, durante o anno; suas causas, e assim chegar á convicção de que devemos modificar o systema de assistencia ás crianças, na sua primeira infancia, resolvendo-se este problema com a internação das mesmas, desde os primeiros dias da sua existencia. A criação do abandonado como tem sido feita, até então, desde os primeiros tempos da existencia da Roda, confiando-se a criança a amas residentes em pontos distantes da Capital, se tem a vantagem de se levar a criança para o campo, em clima mais igual, sem as alternativas do clima da cidade, tem contra si, a impossibilidade de uma fiscalisação continua e efficaç, e assim do soccorro medico.

Exmo. Snr. Dr. João Mauricio de Sampaio Vianna
Illustre Mordomo do Asylo de Expostos

Cumpro o dever de apresentar a V. Excia. o relatório dos factos mais importantes verificados no Asylo de Expostos e na Secção de lactantes durante o anno de 1927.

ASYLO DE EXPOSTOS

Entramos o anno de 1927 com 174 asylados recolhidos neste Asylo. Foram internadas durante o anno 15 creanças, das quaes 6 do sexo masculino e 9 do feminino. Retiraram-se no mesmo anno, 17 expostos, 15 meninos e 2 meninas.

Tivemos durante o anno uma epidemia de sarampo que atacou 58 creanças. Dessas, quatro tiveram complicação de certa gravidade, para o aparelho respiratorio. Houve tambem alguns casos de gripe, tres dos quaes complicados de pneumonia. Uma asylada foi operada na Santa Casa.

Durante o anno todo não registamos um só obito.

Internamos uma moça no Sanatorio Vicentina Aranha em S. José dos Campos.

Fechamos o anno de 1927 com 171 asylados.

No dia 9 de Maio foi iniciada a construção do Pavilhão enfermaria, cujas obras deverão ficar concluidas até o fim do anno de 1928.

Para essa obra concorreram durante o anno de 1927 as seguintes pessoas: Dr. Henrique Dumont Villares com a quantia de Rs. 2:000\$000 em 10 de junho; Dr. Arnaldo Dumont Villares com Rs. 5:000\$000 em 23 de Agosto e Dr. Luiz Vicente Figueira de Mello com 2:500\$000 em 13 de Setembro. Os dois primeiros doadores já haviam anteriormente feito donativos de 5:000\$000 cada um.

Sommadas essas quantias ás já publicadas em relatórios anteriores (1925 e 1926) fica o total dos donativos elevado á quantia de Rs. 204:500\$000, excluidos os juros do Banco de S. Paulo, onde foi depositado o producto da subscrição.

Esses juros desde o inicio da subscrição attingiram á cifra de Rs. 14:569\$100.

Foram pagos a F. P. Ramos de Azevedo & Cia., para as despesas de construção da enfermaria, duas quotas de Rs. 50:000\$000, cada uma, em datas de 2 de Setembro e 9 de Novembro de 1927.

SECÇÃO DE LACTANTES

Eram 93 as creanças desta secção em 1.º de Janeiro de 1927. Esse numero foi augmentado de 67 entradas durante o anno das quaes, vindas da roda — 32; enviadas pela Policia do Estado — 12; internadas por ordem de V. Excia. — 9 e abandonadas nas enfermarias do Hospital Central — 14. O total desses algarismos é igual a 160 creanças.

Durante o anno falleceram 36 asylados, sendo 12 dos já existentes em 1.º de Janeiro, e 24 dos entrados no correr do anno. O numero de obitos é exactamente o mesmo desde o anno de 1923, o que constitue uma interessante coincidência.

Foram reclamados pelos respectivos paes — 10 asylados; 14 foram adoptados por familias desta Capital e 4 foram enviados para o asylo de Wanderley, num total de 28 creanças.

Deduzidas as que foram retiradas do serviço pelos motivos acima expostos, passam para o anno de 1928 — 96 creanças.

A porcentagem de mortalidade foi de 22,5%, mais ou menos a mesma destes ultimos annos.

Falleceram sem assistencia medica, em Itapecerica — 26 e com attestado de obito — 10 creanças, com os seguintes diagnosticos: Infecção estreptococcica — 1 — Athrepsia — 4 — Bronchite capillar — 1 — Gastroenterite — 2 — Debilidade congenita — 1 e Pneumonia — 1.

Das creanças existentes em 1.º de Janeiro falleceram 12, sendo 7 de idade de 0 a 1 anno.

Das 67 recolhidas durante o anno, falleceram 24, das quaes 23 de idade entre 0 e 1 anno.

A situação é a mesma com relação ás causas de mortalidade no serviço a meu cargo, porque os defeitos já referidos em anteriores relatórios continuam a influir no mesmo sentido.

Cumprindo o dever de dar essas informações a V. Excia. subscrevo-me com particular estima e alta consideração, de V. Excia. admirador e amigo grato.

DR. SYNESIO RANGEL PESTANA

Medico do Asylo de Expostos

São Paulo, 6 de Novembro de 1928.

ESCOLA

A escola do Asylo, constituída de 4 classes, teve a frequência de 113 Asylados, sendo 57 do sexo masculino e 56 do feminino. Cursaram as aulas do Lyceo do Sagrado Coração de Jesus — 2 Asylados.

SECÇÃO DE COSTURAS

Esta secção produziu durante o anno, além de bordados e outros trabalhos — 5.040 peças.

PRODUCCÃO DOS TERRENOS DO ASYLO

Além das verduras e dos legumes consumidos no Asylo, e das forragens destinadas aos animaes ainda conservados para o movimento da terra, forneceu o Asylo ao Hospital Central — 549 saccos de verduras diversas; 15 de batatas; 10 de pimentões; 4 de vagens e 2 de cenouras; 9 cestas de alface; 25 de cebollas; 6 de alhos; e 400 aboboras.

NATAL DOS EXPOSTOS

No anno findo, ainda uma vez tiveram os Expostos o seu Natal, devido á bondade de seus protectores e amigos das crianças alli internadas. Para as festas realisadas e para distribuição em profusão de doces e brinquedos, concorreram as seguintes

pessoas: Viuva Dr. Carlos de Campos — doces, brinquedos e medalhas; D. Carmela Petrocelli — roupas; D. Magdalena Licore — roupas; D. Iria Novaes — brinquedos e moedas; D. Maria Luiza Miranda Villares — balas; D. Virginia Villares — brinquedos; D. Albertina Nova Gomes — brinquedos; DD. Delphina e Lillita Hanson — biscoitos; D. Julinha de Vasconcellos Carvalho — doces e brinquedos; Alberto de Menezes Borba — doces; Paulo e Inah de Aquino — balas; Cel. Bento Pires de Campos — 50\$000; D. Amelia Quartim de Souza — 50\$000; Gonçalves Biar — 200\$000; Antonio Rodrigues de Araujo Costa — 200\$000; D. Gabriella Ribeiro dos Santos — 50\$000; D. Maria Joanna Rodrigues dos Santos — 50\$000; Fabrica Centenario — 200\$000; D. Maria Elisa Martins Costa — 200\$000; D. Margarida Villares — 200\$000; Dr. Plinio Adames — roupas; doces e 1:000\$000; D. Evangelina Madureira — 1:000\$000.

MANUTENÇÃO DO ASYLO E SUAS DEPENDENCIAS DURANTE O ANNO FINDO

A despesa geral do Asylo e suas dependencias, elevou-se, durante o anno findo, a 305:381\$350. Se deduzirmos deste capital o custo das obras realisadas, com autorização da Mesa Administrativa, para o fechamento da área de terreno reservado ao Asylo, no valor de 10:437\$500, e as despesas realisadas com a manutenção da secção de lactantes que elevou-se á Rs. ... 45:112\$800, ou estas duas parcellas, das despesas geraes, verifica-se que a manutenção propriamente dita do Asylo, ficou em Rs. 249:831\$050, e sendo de 170 a media dos Asylados alli existentes, ficou a manutenção de cada um, no anno decorrido, em 1:470\$000; e em 430\$000 a de cada criança em poder das amas, tomando-se a media de 105 crianças.

CONCLUSÃO

Concluindo, acredito serem sufficientes, para o relatorio do exercicio decorrido, as informações e dados que acima trago a conhecimento da Provedoria, ficando ao vosso dispor, Sr.

Provedor, para outros esclarecimentos que se tornem precisos;
e aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os pro-
testos de minha estima e elevada consideração.

São Paulo, 10 de Novembro de 1928.

O mordomo dos Expostos
J. M. DE SAMPAIO VIANNA

ANNEXO N.º

RELATORIO

DO

Asylo dos Invalidos

DO

Anno de 1927



Illmo. e Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles

D. D. Provedor da Santa Casa de Misericordia de São Paulo

Tendo assumido a Mordomia do Asylo de Invalidos desta Irmandade, pelo recente fallecimento do respectivo mordomo, o nosso irmão Sr. Francisco Azevedo Junior, que sempre manteve por esta casa de caridade, tanto carinho e dedicação, venho relatar, de accordo com as informações fornecidas pela Exma. Irmã Superiora deste estabelecimento, o que mais de importante se passou durante o anno de 1927, juntando tambem o relatorio do Exmo. Sr. Dr. Americo Brasiliense, chefe de clinica do Asylo, referente ao anno de 1927.

Nada de importante occorreu nesse mesmo anno; tendo todos os serviços corrido regularmente.

O Asylo passou por uma pintura geral externa, o mesmo se dando em alguns pavilhões internos. Foi augmentada a cosinha e collocado um fogão novo, por serem os dois existentes insufficientes para o serviço, visto o grande numero de invalidos, velhos mendigos que ultimamente nos têm sido remettidos pela Policia.

Construimos um muro que circunda os pomares e a horta, com cerca de 650 metros corridos.

Devido continuar a resentir-se este Asylo de grande falta de agua, depois do appello do Exmo. Sr. Dr. Provedor e do Mordomo, ao D. D. Governo do Estado, em Dezembro foram iniciadas as obras para a abertura de poços arthezianos, que ainda estão em andamento, sendo este serviço dirigido pelo Exmo. Sr. Dr. João Pedro Cardoso, M. D. Director da Commissão Geographica e Geologica do Estado.

Durante o anno, os asylados confeccionaram 75 capachos, 299 colchões e reformaram 1495 peças de roupa.

Torna-se necessario, e mesmo urgente, a construcção de um galpão para abrigo dos asylados homens, pois o que existe, é insufficiente e tem ainda o inconveniente de abrigal-os em commum, sendo mistér a sua separação.

Tambem se torna necessaria a construcção de uma officina (galpão) para o fabrico de colchões e capachos, pois da maneira em que é feito actualmente esse serviço alem de ser bastante penoso, tem ainda o inconveniente de ser feito debaixo das galerias, o que causa embaraço ao serviço interno do Asylo.

A frente do edificio que dá para uma Rua e para a Estação de Guapira, está em parte aberta, devendo continuar os muros já existentes, ficando assim o Asylo completamente fechado.

O serviço medico, continua a cargo do Exmo. Sr. Dr. Americo Brasiliense, como chefe de clinica, tendo como adjuncto o Sr. Dr. José Luiz Guimarães que sempre foram muito solícitos no desempenho de sua caridosa missão, e dignos de nosso reconhecimento.

A direcção do Asylo continua a ser feita pelas caridosas Irmãs de São José, que com a sua dedicação e carinho em favor dos asylados, muito lhes devemos, deixando aqui consignada a nossa gratidão.

E' o que me cumpre relatar a Va. Excia., de accordo com as informações recebidas e pelo que em pouco tempo de mordomia pude observar, das necessidades mais urgentes.

Ficando sempre ao inteiro dispor de Va. Excia., para quaesquer informações que julgue necessarias.

São Paulo, 30 de Junho 1928

JOSÉ AZEVEDO

Mordomo

Exmo. Snr. Mordomo

O Serviço clinico do Asylo de Invalidos decorreu no anno passado de 1927 com a mesma regularidade do anno anterior.

O Asylo de Invalidos dispõe actualmente de lotação sufficiente para o grande numero de asylados, que alli são constantemente recolhidos.

Como sempre, os que dão entrada em condições de aproveitarem com o tratamento e regimem vivem longo tempo no Asylo, pesando na mortalidade aquelles que lá chegam em situação de não poderem melhorar.

Deram-se, no anno passado, os seguintes obitos, cujas causas vão aqui mencionadas.

Sclerose arterial.....	77
Sclerose cardio-renal.....	6
Embolia cerebral.....	10
Syphilis.....	8
Poly-steatose visceral.....	5
Sclerose em placas.....	4
Paralysia agitante.....	4
Hemorrhagia cerebral.....	4
Endocardite rheumatica.....	4
Epilepsia.....	4
Lesões ovo-volvulares.....	3
Mal de Pott.....	3
Grippe pulmonar.....	3
Tabes dorsalis.....	2
Dyscraria sanguinea.....	1
Anemia perniciosa progressiva.....	1
Infecção intestinal.....	2

Myocardite.....	2
Cancer do utero.....	I
Cancer do recto.....	I
Cancer do duodeno.....	I
Cancer do Maxillar superior.....	I
Cancer do Maxillar inferior.....	I
Cancer da face, maxillar inferior e lingua.....	I
Cancer da região cervical.....	I
Cancer da carotida direita.....	I
Sarcoma do seio direito.....	I
Sarcoma do maxillar superior.....	I
Epithelioma da face.....	2
Osteo-sarcoma da perna esquerda.....	I
Dilatação da aorta abdominal.....	I
Epilepsia fachorniana.....	I
Myelite hyphibihéa.....	I
Myelite transversa.....	I
Nephrite aguda.....	2
Nephrite chronica.....	I
Enterite aguda.....	I
Enterite chronica.....	I
Paralysis espinhal infantil.....	I
Ichstyose.....	I
Pemphigus foliaceus.....	I
Lymphangite de ante-braço esquerdo.....	I
Cachexia senil.....	2
Choréa.....	I
Myxedema.....	I

173

sendo 88 mulheres (54 nacionaes e 34 estrangeiras) e 85 homens (34 nacionaes e 51 estrangeiros).

Destes, muitos já entraram em condições de nada aproveitarem com o tratamento tanto que um homem só permaneceu 1 dia no Asylo, uma mulher apenas entre 2 dias, outra mulher 4 dias, outra 5 dias, duas estiveram 6 dias, uma mulher 7 dias, outra 8 dias, duas mulheres 10 dias, outra 12 dias, um homem 13

dias, outro 14 dias, outro 15 dias, uma mulher e dois homens 16 dias, duas mulheres 17 dias, uma mulher 18 dias, quatro mulheres e um homem 19 dias duas mulheres e quatro homens 20 dias, um homem 21 dias, duas mulheres e um homem 22 dias, uma mulher 23 dias uma mulher e trez homens 24 dias, uma mulher 25 dias, outra 27 dias, duas mulheres e dois homens 28 dias, duas mulheres e trez homens 1 mez exactamente.

Outras asyadas viveram mezes e annos no Asylo, assim é, que uma mulher esteve 2 annos e 1 mez, um homem esteve 2 annos e 3 mezes, uma mulher 2 annos e 5 mezes, outra 2 annos e 6 mezes e outra 2 annos e 9 mezes, um homem 3 annos, outro 3 annos e 1 mez, outro 3 annos e 7 mezes, uma mulher 3 annos e 8 mezes, um homem 4 annos, outro 4 annos e 3 mezes, outro 4 annos e 4 mezes, outro 4 annos e 6 mezes, outro 4 annos e 7 mezes, outro 4 annos e 9 mezes, uma mulher e um homem 4 annos e 10 mezes, um homem esteve 5 annos e 5 dias, outro 5 annos e 6 mezes, outro 5 annos e 7 mezes uma mulher 6 annos e 6 mezes e um homem 7 annos e 7 mezes, um homem 10 annos e 9 mezes, outro 12 annos e 1 mez, e ainda outro 13 annos e 5 mezes, uma mulher viveu no Asylo 15 annos, 2 mezes e 20 dias, um homem 16 annos e 3 mezes, uma mulher viveu 19 annos, outra 22 annos e 7 mezes e ainda outra viveu no Asylo 29 annos.

De pouca idade falleceram: uma menina de 6 annos, de paralysis espinhal infantil, um menino de 10 annos, que soffria de ichthyose, por enterite aguda, outro de 12 annos, por syphilis, uma menina de 13 annos de myxedema, que teve um colapso cardiaco, um de 15 annos por epilepsia, uma menina de 16 annos, syphilitica, por enterite aguda, outra de 19 annos, tambem syphilitica, por mesma causa, um rapaz de 20 annos por mal de Pott, uma moça de 21 annos por myocardite, um rapaz de 22 annos por mesma molestia, uma moça de 22 annos, epileptica, por syphilis, um rapaz de 24 annos por syphilis, uma mulher de 24 annos por epilepsia, outra da mesma idade por sclerose em placas, uma mulher de 26 annos, por paralysis agitante, um homem de 27 annos por infecção intestinal, uma mulher de 29 annos, syphilitica, por embolia cerebral, uma mulher de 30 annos, tabetica, que teve um colapso cardiaco, um homem de 32 annos tambem tabetico, que teve uma nephrite, uma mulher de 33 annos, com mal de Pott, por enterite tuberculosa, uma mulher de 36 annos por epilepsia jacksoniana, outra de

38 annos por grippe pulmonar, um homem de 40 annos por myelite transversal, outro da mesma idade por myelite syphilitica e uma mulher tambem da mesma idade por paralysis agitante, finalmente uma mulher de 41 annos, choreica, por hemorragia cerebral e outra da mesma idade por sclerose.

Acima desta idade e de menos de 70 annos falleceram 64 asylados e de 70 annos para cima 81 asylados, sendo que destas seis mulheres e dez homens dos 70 annos de idade, uma mulher e dois homens de 71 annos, dois homens aos 72 annos, uma mulher e quatro homens dos 73 annos, duas mulheres de 74 annos, uma mulher e quatro homens dos 75 annos, quatro mulheres e trez homens de 76 annos, dois homens dos 77 annos, uma mulher e dois homens dos 78 annos, uma mulher e dois homens dos 78 annos, uma mulher e dois homens dos 79 annos, quatro mulheres de 80 annos, trez mulheres e dois homens de 81 annos, uma mulher e um homem de 82 annos, uma mulher e um homem de 83 annos, duas mulheres e um homem de 84 annos, duas mulheres de 85 annos, um homem de 86 annos, trez homens dos 87 annos, uma mulher dos 88 annos, trez mulheres de 90 annos, uma mulher de 91 annos, uma mulher e um homem de 92 annos, uma mulher de 93 annos, uma mulher de 94 annos, uma mulher de 95 annos, uma mulher de 96 annos e um homem de 111 annos.

Durante o anno foram dadas 2.617 prescripções medicas.

Em minhas ausencias, de 30 de Dezembro de 1926 a 28 de Fevereiro de 1927, de 23 de Junho a 25 de Julho e de 22 de Setembro a 5 de Outubro, de 1927 esteve em serviço o respectivo Adjuncto Dr. José Luiz Guimarães.

O quadro abaixo dá um resumo do movimento do Asylo de Invalidos durante o anno:

E' o que tenho a informar a V. Exa. a respeito de serviço clinico do Asylo de Invalidos.

São Paulo, 8 de Abril de 1928.

Illmo. e Exmo. Snr. José dos Santos Azevedo, M. D.
Mordomo do Asylo de Invalidos.

AMERICO BRASILIENSE.
Medico do Asylo de Invalidos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S. PAULO

ASYLO DOS INVALIDOS

Movimento do anno de 1927

	HOMENS				MULHERES				TOTAL
	NACIONAES		EXTRANGEIROS		NACIONAES		EXTRANGEIRAS		
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam ao 1° de Janeiro 1927.....	72	2	100		94	8	46		322
Entraram.....	73	2	18	2	83	1	1	83	362
Sahiram.....	26		39		30	2	21		118
Falleceram.....	34		51		52	2	34		173
Existem em 31 de Dezembro.....	89		131		100		74		394

ANNEXO N.º

RELATORIO
DO
Hospital dos Lazaros
DA
Santa Casa de Misericordia de São Paulo
1927



Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles

DD. Provedor da Santa Casa de Misericordia.

Como Mordomo-interino do Hospital dos Lazaros, cumpro mais uma vez o honroso dever de apresentar á V. Excia., o relatorio desta Mordomia, referente ao anno findo de 1927.

Deparando-se-me aqui opportuno, tenho o ensejo de referir-me ao auspicioso acontecimento de se verem já transformar em confortante realidade as nossas esperanças relativas á conclusão das obras do Leprosario de Santo Angelo, graças a ter o governo do Estado, em bôa hora, chamado a si mandal-a executar.

Quasi terminadas, já, aquellas obras, espera-se que se dará em breve a inauguração daquelle grandioso e modelar estabelecimento, cujos beneficios em referencia a quanto interessa entre nós a solução do problema da lepra, desnecessario será encarecer, pois, á frente deste magno empreendimento se collocaram, afim de conduzir-o á sua mais legitima finalidade, scientistas de incontestavel valor, que, de ha muito, já se impuzeram á publica admiração.

Muito se deve este grande e humanitario empreendimento aos Exmos. Snrs. Dr. Julio Prestes, dignissimo Presidente do Estado, Dr. Fabio Barreto, illustre Secretario do Interior, Dr. Waldomiro de Oliveira, muito digno Director do Serviço Sanitario do Estado e Dr. Aguiar Pupo, notavel dermatologista, Director da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra.

Congratulando-me, pois, com V. Excia. por motivo dos resultados a que já chegou aquella importante iniciativa, cum-

pre-me, aqui, manifestar áquelles benemeritos cidadãos, mais do que o nosso caloroso applauso, a nossa gratidão e sympathia.

O nosso hospital de Guapira continúa ainda na mesma situação, com a sua lotação triplicada, só a custa da muita dedicação dos nossos esforçados auxiliares se consegue, nelle, manter a indispensavel hygiene e disciplina.

Devido á constante falta d'agua, que alli se verificava, foi necessario fazer a captação d'aquelle elemento em uma nascente, para o uso exclusivo do hospital, cujas despezas foram feitas pela Secretaria da Agricultura, por ordem do governo do Estado, assim, como as que decorreram de outros melhoramentos em beneficio dos asylados.

Foi mais um utilissimo serviço prestado pelo governo, a quem tenho a honra de consignar, aqui, mais uma vez os nossos agradecimentos.

Em mappa annexo está expresso o movimento havido, cuja média diaria foi de 322 enfermos, tendo havido dias com a maxima de 335 e 117.530 diarias correspondentes.

CORPO CLINICO

Ao illustre Corpo clinico do hospital, sempre solícito no desempenho de seus mistéres, cumpro o grato dever de apresentar, perante V. Excia., os nossos sinceros agradecimentos.

IRMÃS DE SÃO JOSE'

Continuam estas benemeritas servidoras da caridade a prestar no hospital os seus relevantes serviços, sendo de toda justiça, tributar-lhes nesta breve referencia as expressões do nosso maior reconhecimento.

Tivemos a lamentar, entretanto, a retirada da nossa carissima Superiora Irmã Maria Emerenciana, por motivo de molestia, que a priva, assim, de estar, como fora seu desejo,

ao lado dos seus queridos doentes, como sempre esteve, desde a rundação do hospital, com notavel caridade exercendo o seu penoso cargo.

A' nossa grande servidora, pois, a manifestação do nosso carinho, da nossa gratidão, com os votos que dirigimos a Deus pelo seu breve restabelecimento.

Foi um acto de justiça do governo Francez, tel-a agraciado com a insignia da Legião de Honra, que lhe foi entregue pelo Exmo. Snr. Consul da França em São Paulo, em sessão solemne desta Irmandade, realisada no salão nobre da Santa Casa, á qual compareceram todos os Mesarios e muitas pessoas gradas.

Transcrevo abaixo, a noticia d'aquella solemnidade, publicada no «O Estado de São Paulo» em sua edição de 15 de Março de 1927.

IRMAN EMERENCIANA

A ENTREGA DA INSIGNIA DA LEGIÃO DE HONRA Á ABNEGADA
IRMAN — AS HOMENAGENS QUE LHE FORAM PRESTADAS — OS
DISCURSOS PRONUNCIADOS — OUTRAS NOTAS.

As homenagens que são prestadas áquelles que devotam abnegadamente a vida a cultivar a caridade, a semear o bem, sacrificando-se simplesmente por amor ao proximo, sem um vaidoso objectivo terreno ou um intuito de angariar dons que lhes conquistem uma outra vida de venturas, têm uma significação tão transcendente, que commovem sobremodo.

E' que ellas provêm da solidariedade affectiva que taes vidas despertam. Solidariedade que, falando alto a grandeza da alma humana, reclama, tacitamente, que essas vidas sejam realçadas.

Então, sendo geraes esses reclamos intimos, não se fazem mister palavras, para traduzir emotivamente, os sentimentos que impellem uma sociedade a premiar uma vida dessas — ellas apenas corroboram a accentuar a sua representação moral.

E' o que hontem se deu no salão nobre da Santa Casa de Misericordia, ao ser entregue, á Irman Maria Emerenciana Francisca Chavanel, a insignia da Legião de Honra, a ella con-

ferida, pela sua vida consagrada a mitigar os soffrimentos phisicos dos leprosos de Guapira, com o consolo espirital, que o seu carinhoso zelo lhes communica.

Cerimonia grandemente eloquente pela simplicidade de que se revestiu.

A's 15 horas e meia o sr. dr. Padua Salles, provedor da irmandade da Santa Casa, presidindo a sessão e secretariado pelos srs. dr. Meirelles Reis, escrivão e Jayme Loureiro, thesoureiro da irmandade, designou os srs. senador Lacerda Franco, dr. Diogo de Faria, director clinico da Santa Casa, e dr. Ramos de Azevedo mesarios, para introduzirem, no salão, a irman Maria Emerenciana Francisca Chavanel, eminente collaboradora da obra realisada no Brasil, pela Congregação das Irmãs de S. José, e o consul francez, nesta capital sr. Marcel de Verneuil, incumbido, pelo governo do seu paiz, de fazer a entrega da condecoração.

No salão nobre, que se achava repleto de elementos representativos da sociedade, medicos da Santa Casa, commissão de irmãs de S. José, de todos os estabelecimentos do Estado, servidos por essa congregação, abriu a sessão o dr. Padua Salles, saudando a irman condecorada e agradecendo o concurso dos presentes, que abrilhantavam a solemnidade.

Em seguida, discursou o orador official, monsenhor Ezechia Galvão da Fontoura, mesario da Irmandade e arce-diago do cabido metropolitano.

S. s. fez um resumo do que tem sido a obra altruistica desenvolvida pela Irmandade das Irmãs de S. José, obra que elle conhece desde os principios, por ser das unicas pessoas que presenciaram o desembarque aqui das primeiras representantes dessa congregação, entre as quaes já se encontrava a irman Maria Emerenciana. Accentua depois, os trabalhos dessa irman no leprosario de Guapira, onde ella suppre as insufficiencias daquelle estabelecimento com um carinho e desvelo, que se comprehende somente nesses que palmilham as sendas de Christo.

Julga s. s., em boa hora o donativo do governo, para o Leprosario de Santo Angelo, que virá preencher a deficiencia de accommodação que o de Guapira apresenta.

Termina, cumprimentando a irman, em nome do clero, que elle representa e tambem em nome da sociedade paulistana

e agradece a justiça do governo francez, ao lembrar-se desse gesto, em meio os varios e graves problemas que o assoberbam.

As ultimas palavras do orador confundiram-se com as palmas dos assistentes.

Logo após, o consul francez, sr. Marcel de Verneuil, antes de collocar no peito da irman Maria Emerenciana a cruz da Legião, proferiu a seguinte oração:

Madre Superiora,

Não vos surprehendereis se vos offerecer, em primeiro logar, as respeitosas e cordiaes felicitações da colonia franceza de São Paulo. Toda ella se sentiu honrada com a alta distincção que o governo da Republica vos conferiu; toda ella se rejubilou em ver a veneranda decana da colonia, tanto tempo assoberbada de fadigas, encontrar-se, hoje, no seu dia glorioso.

Porisso fez questão de associar-se, por intermedio de seus representantes mais qualificados, a esta festa intima, que o respeito reconhecido de vossos amigos e admiradores brasileiros organizou com tão commovedor luzimento, nesta Santa Casa de Misericordia, á qual tantos laços vos prendem.

Posso acrescentar que uma das sociedades onde se reu-nem os francezes de São Paulo, a « União dos Antigos Combatentes » teve a gentil lembrança de vos offerecer a cruz que, dentro de poucos instantes, vos entregarei, materializando, se assim posso dizer, os sentimentos de todos os nossos compatriotas para com aquella que, durante cincoenta e quatro annos de sua existencia, manteve, sem cancelas, contra a dôr e contra o soffrimento, o heroico combate da piedade e da caridade.

Cincoenta e quatro annos de vossa vida, Irman, transcorridos em a nobre e amiga terra do Brasil, sobre este magnifico solo paulista, aonde o destino vos conduziu para dar cumprimento ao vosso apostolado religioso e humanitario e onde tivestes occasião de fazer apparecer entre outras qualidades distinctivas da mulher franceza a sua maravilhosa aptidão á organização e á energia!

Cincoenta e quatro annos de devotamento, de abnegação, de sacrificio e tambem de incansavel actividade, dos quaes vinte annos de direcção ao mesmo tempo energica e suave, á frente das galhardas irmãs de São José de Chambery, no meio desses dobres intelizes de Guapira, os quaes, logo que volteis entre elles,

ostentando a fitinha vermelha sobre o vosso peito hão de vos acclamar como a sua bemfeitora.

E' esse meio século de exemplares virtudes de caridade que o governo da Republica quiz premiar com a vossa nomeação á Legião de Honra.

Permitti-me dizer, Irman, ainda que isso vos pese, que, em vos nomeando, elle fez uma acção que o honra e que honra todos os membros dessa nossa ordem nacional.

Se a maior parte dos homens para se elevarem na estima e na consideração dos seus contemporaneos, sentem a necessidade dos titulos e das dignidades, outros ha, muito mais raros, aos quaes é sufficiente a nobreza do proprio character e a belleza de uma existencia inteiramente consagrada ao bem.

Estes encontram, no serviço desinteressado do proprio ideal, seja elle qual fôr, a mais alta recompensa a que possam aspirar.

Assim, quando um dos membros dessa elite, á qual, vós, irman, pertenceis, recebe um titulo ou uma dignidade, não é elle que tira disso um novo motivo para luzir, mas é o titulo ou a dignidade que augmentam o proprio lustro com os meritos e as virtudes do distinguido.

Quer isto dizer, Madre Superiora, o quanto me julgo privilegiado por haver sido escolhido pelo governo francez e por s. exa. o embaixador de França afim de vos receber na Legião de Honra.

Eu pertenço a ella ha pouco tempo e talvez seja ainda muito neophyto para vos ajudar a fazer a vossa entrada e, por assim dizer, o vosso noviciado.

Mas eu estou rodeado da maioria dos legionarios brasileiros e francezes que se contam em S. Paulo e sinto-me, por isso, sufficientemente preparado por tudo quanto elles representam de virtudes civicas e militares, para executar, com o mais profundo respeito, o gesto ritual que vos consagrará membro de nossa ordem nacional.

Ademais, Irman Superiora, por cima de minha modesta personalidade, é a França que vae inclinar-se para vós, a França de onde viestes com todo o fervor de vossa generosa mocidade e de vosso zelo apostolico, a França que vos nutriu com sua seiva vigorosa e vos dotou com as robustas qualidades que desenvolvestes na Terra Brasileira, a França, que não se es-

quece dos seus filhos que a fazem amada e reverenciada ao longe e que sabe sempre, mau grado as vicissitudes de sua politica interna, testemunhar-lhes, quando é preciso, a sua maternal gratidão.

Ao terminar e em meio as plamas geraes, o consul francez, entregou á veneranda irman, a merecida condecoração, que ella recebeu commovida, emquanto era coberta de petalas de rosas.

Fechando a sessão, o sr. provedor, dr. Padua Salles, agradeceu ao governo francez, na pessoa do seu representante, consul Marcel de Verneuil, a Homenagem com que agraciára a benemerita irman e disse que todos os presentes se congratulavam com essa homenagm prestada á irman Maria Emerenciana Francisca Chavanel.

A seguir, em uma sala contigua, foi offerecida aos convidados uma taça de «champagne» dirigindo ainda, nessa occasião, algumas palavras á irman Emerenciana, uma educanda do Seminario Nossa Senhora da Gloria.

Assignaram presença, a esse acto, as seguintes pessoas: L. Lombard, presidente da Sociedade 14 de Julho: J. Arthaud Berthet, padre Innocente Radrizzahi, superior dos padres Carmellianos; coronel Klinglhoefer, coronel Pierre Cahuzac Maria Freitas, Ruy Paula Souza dr. Oscar Bruno, Marx Loeb, Potygoar Medeiros. J. Coimbra de Macedo, dr. Alfredo de Medeiros, Aguiar Pupo, Alvaro Guimarães Filho, presidente do Centro Academico «Oswaldo Cruz», Paulo de Azevedo Martins, Associação das Damas de Caridade Santa Ephigenia, P. Mario de Siqueira, Maria Antonietta Muratti, Eulalia Silva, Maurice Francfort, por si, pela Agencia Havas e pelo Circulo Francez; Corina Duvivier Kok, Jorge Jansem Kok, Ayres Netto, Francisco Leopoldo e Silva, Ribeiro de Almeida, Hugo Ribeiro de Almeida, Tito Ribeiro de Almeida, Maria do Carmo de Almeida, Roberto Dufont, Clemente de Bojanos, Deslandes, presidente do Circulo Francez: João Penteado, Elvira Penteado, Plinio Barbosa, dr. Synesio Rangel Pestana, Eugenio Dellagiacomo, Mario Delphim Cardoso, Theodoro Pinheiro Martan, tamília Alfredo Medeiros, Alfredo Patricio do Prado, Julia Cintra do Prado, Benedicta Gomes, Dalmo Godoy, pela «Folha da Noite» e Mario Amorim.

CAPELLÃO

Com a retirada do nosso capellão, revmo. padre Francisco Burdim, por motivo de necessitar ausentar-se do paiz, o que deveras muito sentimos, foi entregue o serviço de assistencia religiosa do Hospital á Congregação de São Camillo de Lellis, que com dedicado zelo se tem desempenhado daquella elevada missão, e á qual apresentamos reconhecidos agradecimentos, bem como ao Rvmo. Padré Francisco Burdim que durante annos se desempenhou de tão espinhoso cargo, com o mais dedicado carinho.

DONATIVOS

Em annexo respectivo, se encontra a demonstração dos donativos feitos a este hospital, por almas bemfazejas, alguns de grande valor, aqui deixando consignado os mais vivos agradecimentos a todos áquelles que com tão bôa vontade não se esqueceram de nos auxiliar.

EMPREGADOS

Em referencia a estes esforçados auxiliares do hospital, sempre empenhados em bem cumprir os seus deveres, tenho a manifestar, de par com a minha inteira satisfação, os meus louvores e agradecimentos.

DESPEZA

A despeza, que montou a Rs. 352:326\$800, pouco difere da do anno anterior, o que demonstra, deante de nada haver faltado a este hospital durante o anno, a apreciavel economia que se conseguiu realizar.

CONCLUSÃO

Nada mais se me offerecendo relatar sobre esta Mordomia, fico á inteira disposição de V. Excia., para quaesquer outras informações que por ventura devam ser prestadas, aproveitando-me da oportunidade para mais uma vez testemunhar a V. Excia. e demais membros da Mesa Administrativa desta Irmandade o meu commovido agradecimento pela confiança mais uma vez em mim depositada.

São Paulo, 31 de Março de 1928.

ALBERTO DA SILVA E SOUZA.

ANNEXO N.º 1

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S. PAULO HOSPITAL DOS LAZAROS

Movimento do anno de 1927

	HOMENS				MULHERES				TOTAL
	NACIONAES		EXTRANHEIROS		NACIONAES		EXTRANHEIRAS		
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em 1.º-Ja- neiro.....	117	7	92	—	82	9	20	1	328
Entraram.....	75	6	28	—	35	3	11	—	158
Sahiram.....	54	3	25	—	21	1	2	—	106
Falleceram.....	15	—	15	—	—	7	—	—	52
Existem em 31-De- zembro.....	123	10	80	—	—	11	22	1	328

ANNEXO N.º 2

DONATIVOS AO HOSPITAL DOS LAZAROS, EM 1927

JANEIRO

Exma. Sra. D. Rita Lacerda Soares de Camargo..	5:000\$000
Exmo. Snr. Conde Pinotti Gamba.....	1:000\$000
Club Esperia.....	746\$000
«Fanfulla» — Diversos donativos.....	50\$000

Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra:

- 10 caixas papel de cartas,
- 2 duzias vidros com tinta,
- 4 caixas pennas para escrever,
- 10 duzias de lapis,
- 7 camisas para mulher,
- 22 camisas de dormir, para mulher,
- 22 calças para mulher,
- 24 pares de meias para mulher,
- 2 bolas de futebol,
- 500 sandwiches,
- 29 latas de bolachas,
- 3 latas de balas,
- 50 cartuchos de balas.

FEVEREIRO

«Fanfulla» — Diversos donativos.....	100\$000
Lée & Villela.....	50\$000
I. Minter & Irmãos — 10 duzias pratos esmaltados.	

MARÇO

S/A «O Estado de S. Paulo» — Diversos donativos	22:380\$600
«Fanfulla» — Diversos donativos.....	66\$000
«Il Piccolo» — Diversos donativos.....	180\$000

ABRIL

Exma. Snra. D. Joanninha Ramos.....	100\$000
Exma. Snra. D. Alzira Araujo.....	100\$000
Illmo. Snr. Dr. Souza Araujo.....	100\$000
Illmo. Snr. Dr. Paulo Pirajá, por intermedio do	
Snr. Eduardo Rudge.....	300\$000

Exma. Snra. D. Lucilia de Souza Queiroz — 9 latas de pão de mel.
Fabrica de Louça Santa Catharina:

- 27 duzias de canecas e
- 3 duzias de tijellas.

Exmas. Snras. Das. Aida e Maria Coelho e suas auxiliares;

- 100 lençóis,
- 103 fronhas,
- 100 pannos para cosinha,
- 50 colchas,
- 50 cobertores,
- 50 toalhas de banho,
- 50 toalhas de rosto,
- 135 pacotes com roupas de mulher,
- 132 pacotes com roupas de homem,
- 362 caixas de doces e salgados.

— Cada pacote, de roupa para mulher, continha:

- 1 vestido,
- 1 saia de flanela,
- 2 camisas,
- 1 paletot de dormir,
- 2 pares de meias,
- 2 lenços e
- 2 sabonetes.

— Os pacotes, de roupa para homem, continham:

- 2 camisas,
- 2 ceroulas,
- 2 pares de meias,
- 2 lenços,
- 2 maços de cigarros e
- 2 sabonetes.

Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza da Lepra:

- 37 casacos de malha de lã para mulher,
- 6 toalhas de banho,

8 toalhas de rosto,
6 colchas grandes,
1 velocipede para creança,
3 bicycletas para homem,
1 flauta.
14 musicas para piano e orchestra,
10 litros de refrescos «Antarctica»,
45 pacotes com bolachas, balas e chocolates,
Assucar em tablettes e diversos brinquedos.

JULHO

Mme. Hanson — 1 lata de bolachas.
Illmo. Snr. Sabbado D'Angelo, 1 caixote com charutos,
Illmo. Snr. Alberto Azevedo, 1 sacco feijão e 1 sacco arroz.
Illmo. Snr. João Baptista Ducal, 20 litros creolina e 5 litros Benzo-Creol.

AGOSTO

Illmo. Snr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto:
Premio «Antonio de Godoy», que lhe coube
por ter sido o mais disticnto alumno da tur-
ma de 1926, do Gymnasio da Capital..... 220\$000
«Fanfulla» — diversos donativos..... 70\$000
Officinas do Batalhão — Escola da Força Publica
do Estado..... 100\$000
Illmo. Snr. Cel. Antonio Velzie e Dr. Vespol..... 200\$000
Venda de livros de medicina, offerecidos ao hospital 60\$000
Associação Portuguesa de Esportes..... 1:000\$000

Exma. Snra. Da. A. Tobias — 97 peças de roupa usada em bom estado.

Exma. Sra. Da. Durvalina Pimentel, 250 maços de cigarros.
Casa Selecta — 1 caixote com cigarros.

Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra:

1 terno de brim branco,
5 ternos de casemira,
1 sobretudo,
1 collete de lã

2 colletes brancos
2 pyjamas
24 ceroulas,
2 camisas de flanela,
17 camisas de dia
8 gravatas,
24 pares de meias
32 collarinhos,
2 pares de ligas,
1 suspensorio.

SETEMBRO

Exma. Snra. D. Julia B. da Silva Leme..... 1:000\$000
Illmo. Snr. Dr. Flavio de Camargo..... 200\$000
Illmos. Snrs. Rosa, Caleiro & Companhia..... 50\$000

OUTUBRO

Illmo. Snr. Dr. Chefe de Policia — Multa de jo-
gos..... 208\$100
«Diario Popular» — diversos donativos..... 1:000\$000
«Fanfulla» — diversos donativos..... 40\$000
Casa Selecta..... 50\$000

DEZEMBRO

Exma. Snra. D. Gabriella Prado — durante o anno 60\$000
Exma. Snra. D. Amelia Andrade Junqueira..... 50\$000
Exma. Snra. D. Maria Umbellina de Andrade..... 50\$000
Exma. Sra. D. Anna Azevedo Marques..... 100\$000
Exma. Snr. D. Regina M. Brant de Carvalho..... 50\$000
Duas Moças..... 50\$000
Exmo. Snr. Conde de Lara..... 6:000\$000
Exmo. Snr. Zeferino Guimarães..... 100\$00
Exmo. Snr. Lourenço Junior & Castro..... 500\$000

ANNEXO N.º

RELATORIO

DO

MORDOMO

DO

Externato "S. José"

1927



S. Paulo, 30 de Março de 1928.

Exmo. Snr. Provedor.

Obedecendo á prescripção do nosso Compromisso cabe-me mais uma vez a honra de apresentar a V. Excia. o relatório referente ao funcionamento do Externato São José, referente ao anno de 1927.

FUNCCIONAMENTO DOS CURSOS

No periodo de 27 a 31 de Janeiro de 1927, em que esteve aberta a matricula para os diversos cursos do Externato, apresentaram-se 1.140 candidatas, que foram assim classificadas:

No curso geral.....	86
No curso primario.....	993
Nos cursos especiaes.....	61
	1.140

Esta matricula teve durante o anno o seguinte desenvolvimento :

Matricula inicial.....	1.140
Entraram durante o anno.....	107
Total de alumnas matriculadas.....	1.247
Sahiram em diversas épocas.....	171
Existiam ao encerrar o anno.....	1.076

Das alumnas matriculadas:

eram maiores de 12 annos.....	721
e menores de 12 annos	526

Total..... 1.247

Eram Brasileiras.....	1.207
e estrangeiras.....	40

Filhas de paes Brasileiros.....	415
Filhas de paes estrangeiros.....	832

Das 1.076 alumnas existentes ao encerrar-se o anno lectivo,

6 contribuiam com	20\$000 mensaes
127 » »	15\$000 »
790 » »	10\$000 »
36 » »	8\$000 »
4 » »	5\$000 »
113 eram gratuitas.....	3000 »

O pessoal docente compoz-se de 1 Directora e 16 Irmãs da Congregação de São José, auxiliadas por 28 professoras adjunctas leigas, que, em 31 de Dezembro, eram as Sras. D. D. Antonietta Galhardo; Antonieta Mugnaini, Ottilia Barboza, Marietta Mendes, Assumpta Nacarato, Conceição Motta, Maria G. Leite, Affonzina Bernaudo, Josephina Rogerio, Nathalia Pecoraro, Norma Smilari, Julia Smilari Ermelinda Pedrozo, Lydia Tayariel, Antonieta Lopes, Maria Aparecida Ferreira, Ignez Moncau, Amelia Toledo, Maria Scarelli, Eglantina Chabassus, Dulce Chabassus, Ivette Chabassus, Palmira Guimarães, Amelia Russo, Gloria Marcellino, Elisabeth Shacherslcher e Minervina de Macedo, professora de Gymnastica.

Exerceu todo o anno o cargo de Directora, a Rev. Madre Maria Aparecida Guimarães.

As aulas funcionaram com aquella regularidade a que já estamos habituados, tendo havido uma frequencia media de 939 alumnas, e que corresponde á media de 89% sobre a matricula.

Em 23 de Novembro de 1927 encerraram-se as aulas, pela terminação desse anno lectivo, com uma simples reunião presidida pelo nosso carissimo Irmão Provedor.

Esta reunião, isenta de qualquer aspecto festivo, devido ao lucto recente pelo fallecimento da Rev. Madre Maria Simpliciana Raffin, foi unicamente para entrega dos premios ás alumnas das diversas classes, e dos diplomas áquellas que haviam concluido os seus estudos.

Constou sómente de uma saudação á Meza Administrativa da Santa Casa de Misericordia e ao corpo docente do Externato, pronunciada pela aluhna D. Yolanda Paternostro, do discurso de agradecimento, e de saudação ás alumnas que se despediam, pronunciado pelo Irmão Provedor.

Entre os premios distribuidos, merece especial destaque o premio de Honra, conferido á alumna D. Aida Costa, pelo seu excellente comportamento e exito nos estudos.

Receberam a Medalha de Honra, pelo seu bom comportamento e exito nos estudos, as alumnas: D. Yolanda Paternostro, D. Zilda Toschi, D. Estella Dourado, D. Maria Bottiglieri, D. Martha Faraht, D. Dinah Taiariel, D. Wanda Scotti, D. Marina Costa, e D. Marina Adam Vera.

Foram conteridos diplomas ás alumnas que tetminaram os differentes cursos, sendo:

Nos Cursos Especiaes.....	15
No Curso Geral.....	14
No Curso Primario.....	62

As alumnas que completaram o Curso Geral, e receberam os respectivos diplomas, foram as seguintes: D. D. Aida Costa, Yolanda Paternostro, Zilda Toschi, Estella Dourado, Maria Botiglieri, Debble Smaira, Julia Dias de Carvalho, Laura Buoncristiani, Dulce Corrêa. Ynaiá Jordão, Adda Aloe, Rita da Costa Barros e Julieta Lascaléa.

Em seguida o Irmão Provedor, acompanhado do Moromo, da Madre Directora, e mais pessoas presentes, effectuou a abertura official da Exposição dos trabalhos confeccionados pelas alumnas. Oito vastos salões de aulas foram occupados pela exposição e regorgitavam de trabalhos, desde o mais modesto, feito pelas alumnas do Curso Infantil, até os mais ricos e primorosos bordados, confeccionados pelas alumnas do Curso Su-

perior e dos Cursos Especiaes. Além desses, ainda chamavam a atenção do visitante, os magnificos trabalhos de pintura e de Arte Decorativa, produzindo todo este conjuncto o mais agradável sentimento de satisfação, não só pela applicação e aproveitamento demonstrado pelas alumnas, como também pelo zelo e dedicação das professoras destas classes.

RECEITA E DESPEZA

O movimento desta conta, em 1927, foi o seguinte:

RECEITA

Saldo que passou de 1926.....	17:360\$700
Mensalidades recebidas das alumnas.....	121:120\$000
	138:480\$700

DESPEZA

PESSOAL:

Gratificação á Superiora e 16 Irmans.....	8:480\$000
Idem ás Profes. Adjunctas leigas...	42:200\$000
Idem ao Rev. Padre Capellão....	3:300\$000
Salario dos empregados internos..	11:320\$000
	65:300\$000

DIVERSAS DESPEZAS:

Consumo de Luz e Força Electrica	573\$000
Consumo do Gaz.....	3:098\$100
Taxa Sanitaria.....	407\$000
Compra de objectos para o expediente e custeio do Externato, moveis, utensilios premios etc. etc.....	14:906\$600
	18:985\$000

Pagamentos ao Snr. Dr. F. P. Ramos de Azevedo, por conta obras executadas.....	15:000\$000
--	-------------

Saldos recolhidos á Thezouraria Geral:	
Em 4 de Março.....	11:761\$700
Em 14 de Junho.....	10:000\$000
	21:761\$700

Saldo que passou para o anno de 1928.....	17:434\$000
	138:480\$700

Foram também examinadas e remetidas á Thezouraria Geral, para serem pagas aos respectivos fornecedores, as contas de generos alimenticios adquiridos por intermedio do Almoxarifado, durante o anno.

Estas contas importaram em Rs. 13:138\$759

Reunida esta parcella á despesa constante do balancete do movimento da Caixa do Externato, verifica-se que, tendo sido a receita proveniente de men-

salidades, de	121:120\$000
e a despesa total do custeio	97:423\$759

houve ainda um superavit de	23:696\$241

FESTIVIDADES RELIGIOSAS

As festividades religiosas de 1927 foram celebradas com a costumada pompa, e, com grande concurrencia de alumnas e dos paes das mesmas.

Dentre ellas, merecem especial destaque: a Primeira Communhão das alumnas, e a de São José, e glorioso Padroeiro do Externato.

A primeira realisou-se no dia 26 de maio, tendo recebido a Primeira Communhão perto de 200 meninas, todas alumnas do Externato.

A segunda realisou-se a 19 de Março, data fixada pela Igreja para commemoração deste grande Santo.

FALLECIMENTO

Victima de pertinaz enfermidade, falleceu no Collegio São José, na cidade de Santos, ás 7 horas e 15 minutos do dia 28 de Setembro de 1927, a Rev. Madre Maria Simpliciana Raffin, que para alli tinha sido removida em 1924, pela alta Direcção da Congregação de São José, para dirigir a instalação provisoria daquelle Instituto e acompanhar a construcção do grande edificio da Avenida Anna Costa, onde elle tinha de ficar definitivamente installado.

O fallecimento da Reverenda Madre Simpliciana assume para o Externato São José, excepcional importancia, porque ella foi durante 39 annos a alma deste estabelecimento.

A Irmã Maria Simpliciana Raffin, da Congregação da Irmãs de São José, de Chambery, Haute Savoie, França, nasceu na Diocese de Chambery, a 19 de Agosto de 1860, e alli fez os seus estudos e iniciou o seu noviciado.

Embarcou para o Brazil em Bordeaux, a 14 de Outubro de 1879, chegando ao Brazil a 9 de Novembro do mesmo anno.

Veio em companhia da Irmã Santa Paula Terrier, que falleceu a 15 de Março de 1892, e da Irmã Maria Rosalina Francez, que falleceu a 8 de Janeiro de 1889.

Chegou ao Brazil com a idade de 19 annos, terminando o seu noviciado e professando no Collegio de N. S. do Patrocinio, em Ytú, então sob a direcção da Benemerita Madre Maria Thezeza Voiron, Superiora Provincial, a quem coube chefiar e estabelecer no solo Paulista a primeira turma de Irmãs da Congregação de São José.

Em 1884, tendo a Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, resolvido mudar os doentes abrigados no velho Hospital da Rua da Gloria, para o novo predio que acabava de ser construido no bairro de Santa Cecilia, creou o Asylo de Invalidos; que começou funcção no edificio do velho Hospital da Rua da Gloria, e determinou que no predio annexo (Rua da Gloria n.º 37), continuasse a funcionar como dependencia do novo asylo, o Externato de São José, fundado em 12 de Abril de 1880, pela mesma Irmandade.

Veio então de Ytú a Irmã Maria Simpliciana Raffin, que, aqui chegando em 1885, assumiu a direcção do Externato São José, exercendo esse cargo até o fim do anno de 1924, época

em que, em obediencia a determinação de caracter geral, emanada da Santa Sé, foi transferida para a direcção do Collegio São José, na cidade de Santos.

Somente em Março de 1914, a Irmã Simpliciana ausentou-se para um pequeno descanso partindo para a Europa, em visita a sua familia, que não via a 36 annos, isto é, desde que viera para o Brasil.

Pretendia regressar em Agosto desse anno, mas não poudo fazel-o por ter estalado a grande guerra européa.

Prestou então os seus serviços de religião e caridade nos Hospitales da Cruz Vermelha: em Chambery no Jeanne d'Arc; em Challes les Eaux no hospital installado no Casino; e em Aix-les Bains no Leon Blanc.

Voltou a São Paulo em 1918, reassumindo o seu posto no Externato São José,

Em Outubro de 1918 irrompeu em São Paulo a grande epidemia da gripe, que obrigou a suspender por completo e funcionamento do Externato. A Irmã Simpliciana, foi então encarregada de dirigir o Hospital provisorio installado no vasto edificio do Collegio de São Luiz, na Avenida Paulista, de propriedade dos Reverendos Padres Jesuitas.

Pela sua grande dedicação, e pelos seus relevantes serviços prestados á religião, á sciencia e á sua patria, o Governo Francez agraciou-a com a Cruz da Legião de Honra com medalha e passador.

Quarenta annos de trabalho começaram a fazer sentir ao seu organismo os primeiros symptomas de doença, que aconselhavam a sua habitação ao nivel do mar.

Dedicada de corpo e alma á nobre causa do ensino, recebeu com prazer em 1924, o encargo de dirigir e organizar a fundação do Collegio de São José, da cidade de Santos, installado, a principio na rua Dr. Cockrane, e transferido posteriormente para o grande edificio da Avenida Anna Costa.

Não cabe no curto espaço desta informação, descrever os 48 annos de proficuo labor, de vida activa, edificante e util, consagrados á educação, á instrucção da mulher Brasileira, que fizeram da Irmã Simpliciana a mãe espiritual de uma verdadeira legião de meninas, hoje senhoras, que formaram o seu espirito e o seu coração com os conselhos, os ensinamentos, os exemplos de tão illustre mestra.

Esta Mordomia prestou á saudosa extincta as homenagens do seu respeitoso affecto, da sua saudade e da sua gratidão, comparecendo ao seu funeral na cidade de Santos, e fazendo celebrar nesta Capital, na Igreja da Immaculada Conceição, missa em suffragio de sua alma, cerimonia esta que foi assistida pelas Professoras, alumnas e ex-alumnas do Externato, e innumeradas familias admiradoras das virtudes da inolvidavel Madre Maria Simpliciana Raffin.

CONCLUSÃO

Terminando esta succinta informação, é com a maior satisfação que deixo aqui consignado, em nome da Administração da Santa Casa, o nosso agradecimento á Digna Directora do Externato, Rev. Madre Maria Aparecida Guimarães que com tanta proficiencia, zelo e dedicação vem mantendo a tradição de competencia na direcção desta Casa do ensino. A's Rev. Irmãs da Congregação de São José professoras dirigentes das classes, pelo carinhoso cuidado de que deram prova na direcção das mesmas; ao distincto corpo de professoras adjunctas leigas, pela forma efficaz com que cooperaram para os resultados obtidos, e para continuação do alto renome deste Instituto.

LUIZ GONZAGA DE AZEVEDO

Mordomo

ANNEXO N.º

RELATORIO

DO

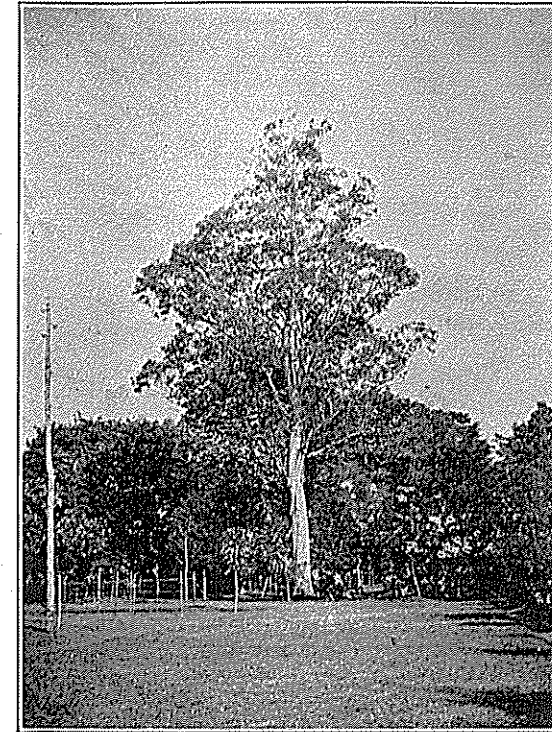
Mordomo do Sanatorio

“Vicentina Aranha”

Referente ao anno de

1927





Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles.
D.D. PROVIDOR DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

Mais uma vez cumpro o grato dever de apresentar a V. Excia., o relatorio de mais um anno decorrido, na vida do Sanatorio Vicentina Aranha, de São José dos Campos, do qual sou mordomo.

Trata-se do anno de 1927.

Congratulo-me com a Santa Casa e com V. Excia. com esse acontecimento. Um anno de vida prospera e fecunda que teve essa Sanatorio, installado em municipio distante daquelle que a Santa Casa de S. Paulo tem sua sede, facto excepcional nos annaes dos estabelecimentos congeneres do mundo, que só por isso basta para recommendar a instituição a que nós ambos servimos, ao amor e admiração das almas bemfazejas.

Pelas peças annexas fica-se vendo, que o Sanatorio Vicentina Aranha, embora novo, prestou no anno que relatamos, inestimaveis serviços ao bem do proximo.

Das obras feitas durante o anno, merece menção especial, a excellente geladeira, que está prestando magnificos serviços, não só á conservação dos alimentos e comestiveis do Sanatorio, como aos trabalhos da cosinha e copa.

Duas cousas as licções da nossa observação constante reclamam, que chamamos a atenção de V. Excia. para ellas: a cobertura de partes do pavilhão central e a arborisação, nas proximidades dos pavilhões.

A cobertura da entrada, no pavilhão central, é uma medida de abrigo e de resguardo para as inclemencias do sol, que são fortissimas, especialmente no verão.

As coberturas das varandas do pavilhão central no 2.º pavimento attendem aquelles inconvenientes e dão aos doentes que d'ellas se utilizam, essa commodidade, que os outros pavilhões já possuem.

A arborisação precisa de ser melhorada na parte proxima dos pavilhões.

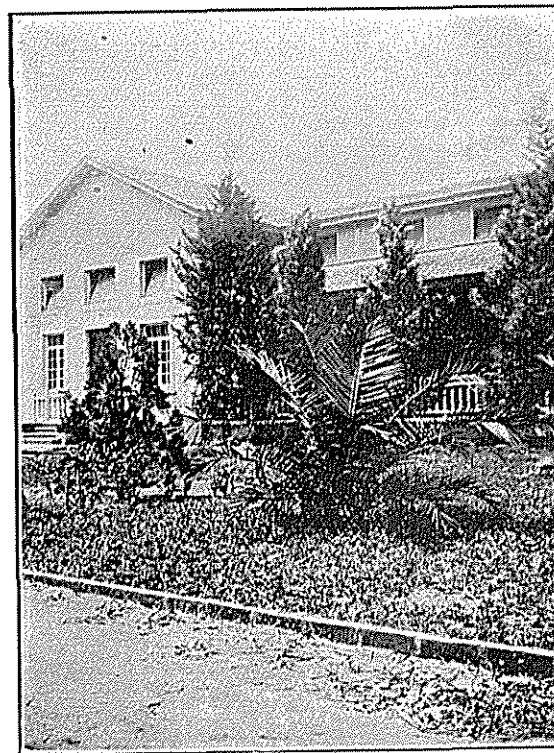
A existente não sendo de arvoredado copado, offerece actualmente pouca sombra; é preciso pois, pela substituição de arvores e pelo augmento do numero d'ellas, onde ha gramados de mero adorno e porisso dispensaveis, offerecer ao doente essa commodidade, bem ás portas dos seus aposentos, para onde elles possam se transportar, com pouco esforço e passarem seus dias embaixo das arvores. O parque que o Sanatorio está formando, já é hoje digno de vêr-se e será amanha uma belleza; mas, distante como está, poucos são os doentes que d'elle podem gozar, pois, exigindo o seu tratamento, o maximo repouso, para o attingir o esforço não é pequeno. Amanhan, quando as circumstancias permittirem, construido um elevador, pelo qual os doentes possam descer, recostados ou deitados em cadeiras, macas ou outros leitos portateis, e organizado um serviço de auto-omnibus apropriados, para o transporte de doentes, estes poderão ser levados ao parque, para lá ficarem o tempo que lhes approuvér, ou quando menos, por simples passeio de recreio. E' igualmente de grande e urgente necessidade a construcção de uma casa para a residencia do medico interno, assumpto já discutido e votado pela Mesa Administrativa, mas que até agora não foi iniciada.

Illustrando este relatorio, incluo diversas photographias, gentilmente offerecidas por uma distinctissima senhora amadora, que esteve algum tempo no Sanatorio, de diversos pontos pitorescos e aprasiveis do parque, do mesmo Sanatorio.

Tenho o prazer de encerrar estas breves linhas, com a noticia de que, está na admnistração do Sanatorio, soror Maria Philomena de Lima, que substituiu a irmã D. Anna Isabel, ambas religiosas da congregação de S. José — e que os serviços que ella está prestando, com rara dedicação e notavel intelligencia, merecem que sejam registrados, para que mereçam sempre nossa gratidão.

O Mordomo

ALBERTO DE MENEZES BORBA



MOVIMENTO DE DOENTES

Durante o anno de 1927 houve o seguinte movimento de doentes:

Exisitiam em tratamento..	92
Entraram.....	128
Sahiram.....	103
Falleceram.....	20

Os 128 doentes que entraram durante o anno foram recebidos nos seguintes mezes:

MEZES	PENSIONISTAS	POBRES	TOTAL
Janeiro.....	8	4	12
Fevereiro.....	8	7	15
Março.....	7	5	12
Abril.....	1	4	5
Maio.....	2	5	7
Junho.....	4	3	7
Julho.....	4	6	10
Agosto.....	7	1	8
Setembro.....	7	11	18
Outubro.....	6	4	10
Novembro.....	8	3	11
	70	58	128

Eram pois:

Pensionistas.....	70
Pobres.....	58

Sendo:

Homens	
Pensionistas.....	44
Pobres.....	31
	75

Mulheres

Pensionistas.....26

Pobres.....27

53

Eram:

PENSIONISTAS E POBRES

Solteiros....41 38

Casados.....25 17

Viuvos.....2 5

Eram das seguintes nacionalidades:

Brasileiros...49 56

Rumeno...1 —

Suissa.....— 1

Portuguezes...3 4

Austriaco...1 —

Italianos...2 2

Uruguayo...1 —

Syrio.....1 3

Francezes...— 2

Polaco.....— 1

Inglez...A...— 1

Eram procedentes de:

POBRES

PENSIONISTAS

Do Estado de S. Paulo.....55 62

» » « Rio de Janeiro....2 6

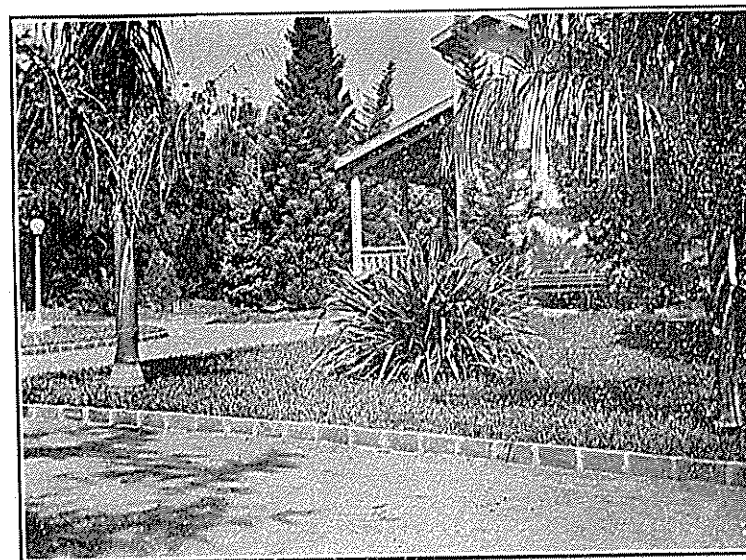
» » » Minas.....1 —

» » » Paraná.....1 —

» » » Goyaz.....1 —

60

68



Dos procedentes de São Paulo, eram das seguintes cidades:

	PENSIONISTAS	POBRES
São Paulo.....	52	40
Santos.....	3	—
Jundiahy.....	—	1
São José dos Campos.....	3	2
Ribeirão Preto.....	3	2
Taubaté.....	—	1
Itú.....	—	—
Taquaritinga.....	—	1
São Bernardo.....	4	1
Campinas.....	1	2
Capivary.....	—	2
Sorocaba.....	1	—
Espirito Santo do Pinhal.....	—	1
Campos do Jordão.....	—	1
Presidente Prudente.....	—	1
Itapetininga.....	2	—
Muzambinho.....	1	—
São Carlos.....	1	—
Pirajú.....	1	—
São José Rio Pardo.....	1	—

Eram das seguintes profissões:

	PENSIONISTAS	POBRES
Commercio.....	24	10
Conductor.....	1	—
Estudantes.....	3	1
Engenheiros.....	4	—
Pedreiro.....	—	1
Operarios.....	—	6
Typographos.....	1	1
Capitalistas.....	1	—
Lavradores.....	1	2
Carpinteiros.....	—	1
Pintor.....	—	1

	PENSIONISTAS	POBRES
Advogados.....	2	—
Dentistas.....	1	—
Chauffeur.....	—	2
Alfaiate.....	—	1
Barbeiro.....	—	1
Sacerdotes.....	2	—
Sapateiros.....	—	2
Chimicos.....	1	—
Pharmaceutico.....	1	—
Official de pharmacia.....	—	1
Telegraphistas.....	—	1
	31	44

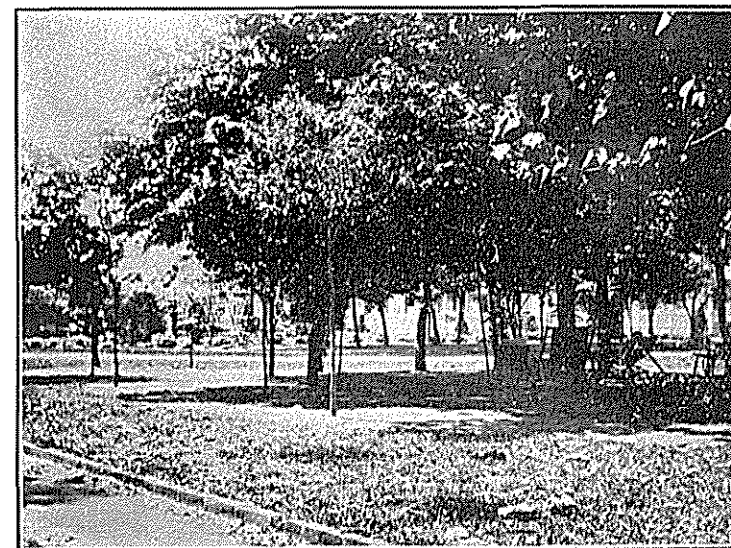
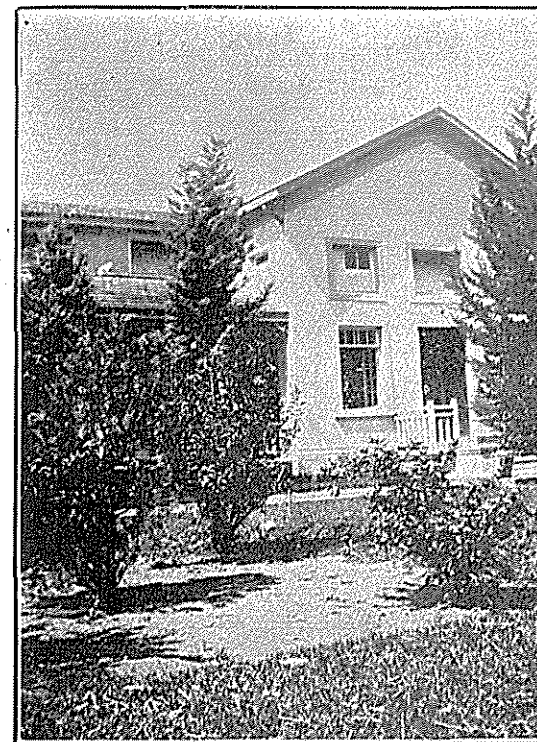
Fallecidos

Tivemos 20 fallecimientos durante o anno de 1927 correspondendo a uma porcentagem de 15,63% sobre o numero de doentes entrados ou 9,09% sobre a somma dos doentes entrados e existentes, que é de 220 doentes.

Dos fallecidos

Homens.....	8
Pensionistas.....	3
Pobres.....	5
Mulheres.....	12
Pensionistas.....	2
Pobres.....	10

Temos a notar que os 20 obitos verificados durante o anno, 4 se referem a doentes que não resistiram uma estadia maior de 15 dias e 5 resistiram sómente 2 mezes, podendo observar-se por estes dados, o estado gravissimo em que foram internados.



MOVIMENTO DE ENTRADAS DE DOENTES EM 1927

1927 MEZES	POBRES		PENSIONISTAS		TOTAL
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Janeiro.....	1	3	7	1	12
Fevereiro.....	3	4	6	2	5
Março.....	1	4	5	2	12
Abril.....	2	2	1	1	5
Maio.....	4	1	2	0	7
Junho.....	2	1	1	3	7
Julho.....	4	2	2	2	10
Agosto.....	1	0	0	7	8
Setembro.....	5	6	6	4	18
Outubro.....	2	2	5	1	10
Novembro.....	1	2	7	1	1
Dezembro.....	5	0	5	3	13
Totales.....	31	27	44	26	128

FALLECIMENTOS

Janeiro.....	0	0	0	0	0
Fevereiro.....	1	1	0	0	2
Março.....	0	1	0	0	1
Abril.....	0	1	2	0	3
Maio.....	1	1	0	0	2
Junho.....	0	0		0	0
Julho.....	0	1	0	1	2
Agosto.....	0	1	0	0	1
Setembro.....	1	2	0	0	3
Outubro.....	1	1	0	0	2
Novembro.....	0	0	0	1	1
Dezembro.....	1	1	0	1	3
Totales.....	5	10	3	2	20

MOVIMENTO GERAL

Existiam.....	30	29	13	20	91
Entraram.....	31	27	44	26	128
Sahiram.....	28	14	37	24	103
Falleceram.....	5	10	3	2	20
Existencia total..	28	32	17	20	97

SANATORIO VICENTINA

Balancete demonstrativo do Activo e Passivo
de Outubro de 1924 até Dezembro de 1927

A C T I V O

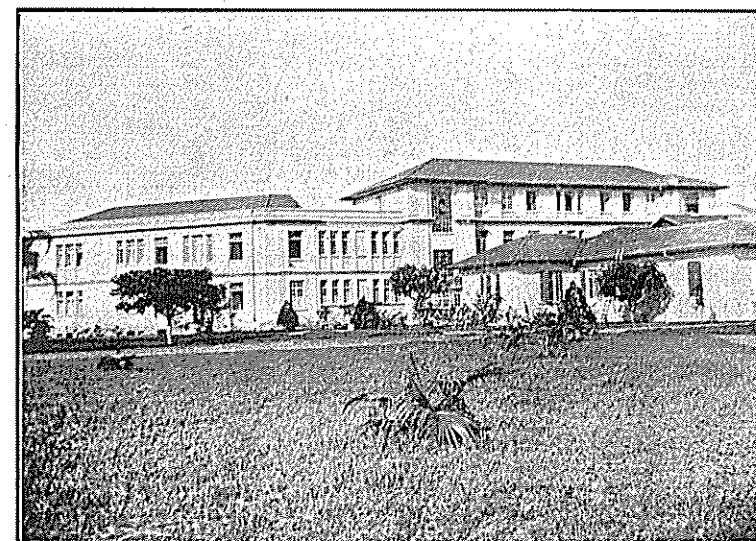
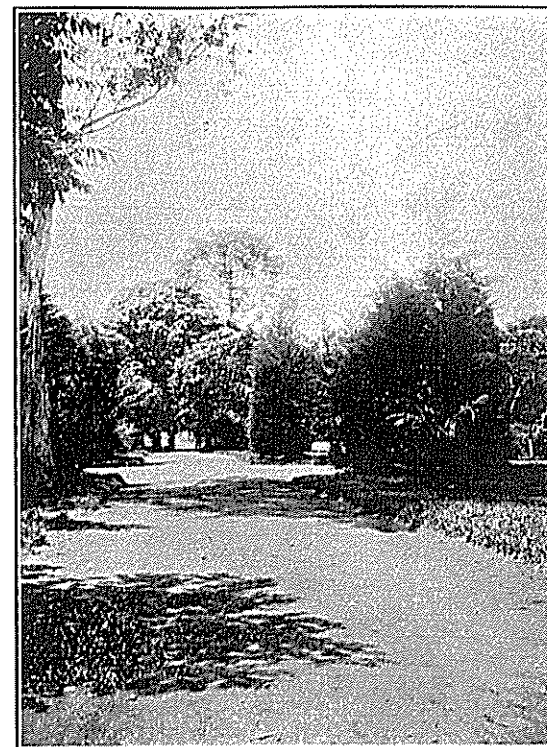
	Até 31-12-26	Anno de 1927	TOTAL
Raio X.....	31:087\$300		31:087\$300
Automoveis.....	1:754\$000	3:503\$900	5:257\$900
Pensionistas devedores.....		28:610\$000	28:610\$000
Moveis e utensilios.....	59:533\$400	10:985\$100	70:518\$500
Serviço funerario.....	1:426\$200	203\$000	1:629\$200
Honorarios.....	74:919\$000	29:580\$000	103:499\$000
Carretos.....	4:940\$200	6:268\$800	11:209\$000
Construcções.....	41:500\$760	61:215\$400	102:716\$160
Ordenados.....	187:146\$700	113:617\$700	300:764\$400
Força e Luz.....		9:711\$800	9:711\$800
Despesas geraes.....	40:718\$900	11:758\$800	52:477\$700
Obras (Salarios).....	17:003\$100	8:449\$700	25:452\$800
Combustivel.....	7:182\$000	2:489\$600	9:671\$600
Comestiveis.....	649:031\$250	302:059\$850	951\$081:100
Caixa.....		6:628\$560	6:628\$560
Caio M. Oliveira Dr.....		3:246\$700	3:246\$700
Medicamentos.....	7:459\$200	4:196\$200	11:655\$400
Rs.....	1.123:702\$010	601:515\$110	1.725:217\$120

P A S S I V O

Subscrição Raio X.....	26:000\$000		26:000\$000
Renda extraordinaria.....	2:132\$500	3:442\$300	5:574\$800
Ordenados á pagar.....		10:075\$900	10:075\$900
Pensionistas.....	830:776\$000	285:800\$000	1.116:576\$000
Santa Casa de Misericordia..	291:015\$320	275:975\$100	566:990\$420
Rs.....	1.149:923\$820	575:293\$300	1.725:217\$120

S. E. ou O.
O Mordomo

ALBERTO DE MENEZES BORBA



ANNEXO N.º

RELATORIO

DO

Irmão — 2.º Procurador

1927



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE
SÃO PAULO

Relatorio da Segunda Procuradoria de 1927

Exmo. Sr. Dr. Provedor.

Cumprindo o que a esta procuradoria impõe o art. 58 do Compromisso da Irmandade apresento a V. Exca. succinto Relatorio do movimento dos alugueres dos predios da Santa Casa no exercicio de 1927.

Em 1926 foi arrecadada desses alugueres a somma de Rs. 1.064:143\$000, ou seja uma media mensal de Rs. 88:678\$500.

No anno findo de 1927 a arrecadação elevou-se a Rs. 1.375:069\$000, ou seja uma media mensal de Rs. 114:755\$500.

Concorreram para este augmento não só a razoavel elevação em muitos dos alugueres a começar de Janeiro como também a renda do predio á Ladeira Porto Geral, n. 2 (Frontão Boa-Vista), so legado do benemerito irmão Fiel Jordão da Silva, no valor de Rs. 20:000\$000 por mez, que começou a ser recebido por esta procuradoria de Setembro em diante.

No total arrecadado estão englobados os juros hypothecarios pagos mensalmente pelo dr. Spencer Wampré e pelo coronel Manoel Soares Neiva, aquelle de Rs. 291\$000, e este de Rs. 66\$000, ambos também do legado Fiel Jordão, e recebidos por esta procuradoria de Setembro em diante.

Mensalmente foi esta a arrecadação e entregue á Thesouraria da Irmandade com deducção da commissão e sellos dos recibos:

MEZES	RECEBIMENTOS	COMM. E SELLOS	SALDOS ENTREGUES
Janeiro.....	95:262\$500	993\$000	94:269\$500
Fevereiro.....	101:709\$500	1:043\$000	100:666\$500
Março.....	99:899\$500	993\$000	98:906\$500
Abril.....	104:449\$500	1:044\$000	103:405\$500
Maio.....	104:599\$500	1:043\$000	102:556\$500
Junho.....	103:549\$500	1:043\$000	102:506\$500
Julho.....	109:349\$500	1:000\$000	108:299\$500
Agosto.....	101:723\$500	1:045\$000	100:678\$500
Setembro.....	133:856\$500	1:066\$000	132:790\$500
Outubro.....	144:806\$500	1:070\$000	143:736\$500
Novembro.....	131:999\$500	1:070\$000	131:929\$500
Dezembro.....	144:863\$500	1:070\$000	143:793\$500
	1.375:069\$000	12:530\$000	1.362:539\$000

São Paulo, 30 de Abril de 1928.

O 2.º Procurador
A. VERIANO PEREIRA

ANNEXO N.º

RELATORIO

DO

SERVIÇO FUNERARIO

1927



São Paulo, 23 de Março de 1928.

ILLMO. e EXMO. SR. DR. A. DE PADUA SALLES

D. D. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Exmo. Snr.

Apresentando meus mui respeitosos cumprimentos, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exa. o movimento do serviço funerário da Capital, durante o anno findo de 1927.

2 Falleceram durante o anno, conforme Estatística Demographo-Sanitaria — 14.106 pessoas e foram vendidos 12.723 caixões, conforme discriminação abaixo, havendo uma diferença para menos de, 20 caixões.

Adultos

Primeira classe.....	589	
Segunda classe.....	702	
Terceira classe.....	923	
Quarta classe.....	42	
Quinta classe.....	832	
Sexta classe.....	2.211	5.678

Menores:

Primeira classe.....	233	
Segunda classe.....	225	
Terceira classe.....	518	
Quarta classe.....	1.102	
Quinta classe.....	1.411	
Sexta classe.....	3.556	7.045 12.723

Caixões e coches fornecidos gratuitamente:

Santa Casa de Misericórdia...	587	
Hospital dos Lazaros.....	92	
Asylo dos Invalidos.....	65	
Hospital Allemão.....	30	
Necroterio da Policia.....	230	
Serviço Sanitario.....	92	
Hospital de Isolamento.....	116	
Creche Baroneza de Limeira.....	7	
Maternidade de S. Paulo.....	11	
Hospital Humberto Primo.....	12	
Recolhimento de Alienados.....	86	
Hospital da Cruz Vermelha.....	7	
Sanatorio Santa Catharina.....	54	
Ass. de S. V. de Paula (forrados).....	54	1.363
		14.086

Houve ainda 37 transportes gratuitos, sendo do Departamento Estadual do Trabalho 20 — e da Penitenciaria do Estado 17.

A's ordens de V. Exa. para qualquer informação referente ao serviço funerario, subscrevo-me com elevada consideração e distincta estima.

De V. Exa. Amigo Atto. Crd. Obrgdo.

A. R. RODOVALHO JUNIOR

ANNEXO N.º

RELATORIO

DA

Commissão de Obras

DA

Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo

do Anno de 1927



SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE OBRAS

RESUMOS DAS DESPESAS ANNUAES

1902.....	128:512\$940
1903.....	122:084\$581
1904.....	125:437\$227
1905.....	229:117\$514
1906.....	181:069\$144
1907.....	139:869\$168
1908.....	346:887\$521
1909.....	373:214\$075
1910.....	361:484\$626
1911.....	315:750\$719
1912.....	137:862\$531
1913.....	169:350\$007
1914.....	188:694\$547
1915.....	93:467\$434
1916.....	133:625\$610
1917.....	119:256\$373
1918.....	259:170\$664
1919.....	447:433\$538
1920.....	591:083\$793
1921.....	877:767\$679
1922.....	531:635\$847
1923.....	1.510:796\$286
1924.....	1.730:312\$024
1925.....	1.247:415\$908
1926.....	578:746\$011
1927.....	955:217\$888
	11:905:253\$655

SANTA CASA DE MISERI- **PAGAMENTOS FEITOS MENSAL-**

COMISSÃO DE OBRAS

	Janeiro	Fevereiro	Abril	Março	Maior
Hospital Central (reformas)	32:158\$585	10:688\$270	21:146\$0	9:597\$905	30:814\$272
Casa Rua Consolação 62/64t	\$	\$	140\$536	4:100\$528	2:348\$368
Casa Rua Amelia, 43.....	\$	\$	\$	\$	165\$800
Casa Rua 7 de Abril, 118.	\$	\$	\$	\$	\$
Casa R. Eptacio Pessoa 19	\$	\$	\$	\$	\$
Honorarios Auxiliares.....	500\$000	500\$000	500\$000	500\$000	500\$000
TOTAES.....	32:658\$585	11:188\$27 0	22:454\$695	33:828\$440	33:828\$440

CORDIA DE SÃO PAULO **MENTE PELA THESOURARIA**

QUADRO DESPEZAS — ANNO DE 1927

Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembrot e Dezembro	Totaes
10:531\$828	50:743\$800	12:182\$951	18:857\$350	5:760\$750	10:208\$464	213:358\$335
\$	\$	\$	\$	\$	\$	6:589\$432
16\$000	\$	\$	\$001000	\$	\$	281\$800
\$	\$	23\$100	\$	\$	\$	23\$800
\$	\$	\$	220\$000	\$	\$	220\$000
500\$000	500\$000	500\$000	500\$000	500\$000	1:000\$000	6:000\$000
11:047\$828	51:243\$800	12:706\$051	19:677\$350	6:260\$750	11:208\$464	226:472\$667

PAGAMENTOS ESPECIAES

HOSPITAL CENTRAL: — Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho.....	274:398\$867
Nova Lavanderia.....	11:086\$530
Pavilhão de Puericultura.....	94\$090
Asylo dos Expostos.....	3:400\$852
Asylo dos Expostos (Pavilhão Enfermaria).....	110:645\$265
Externato São José.....	32:783\$629
Asylo dos Invalidos — Guapira.....	65:475\$422
Sanatorio de São José dos Campos.....	22:951\$701
Asylo de Araras.....	183:985\$900
Hospital dos Lazaros.....	1:17p\$492
Leprosario de Santo Angelo.....	10:131\$523
Tumulo Irmãs da Santa Casa (Cemiterio da Consolação)	12:620\$950

ANNEXO N.º 11

Santa Casa de Misericórdia

DE

São Paulo



ILLMOS. E EXMOS. SRS. MEMBROS DA MEZA ADMINISTRATIVA
DA IRMANDADE DA MISERICORDIA DESTA CIDADE

A Commissão encarregada de tratar da feitura e aquisição de uma planta definitiva para um novo Hospital destinado ao tratamento e curativo dos enfermos desfavorecidos da fortuna, chamando concurrentes pela imprensa da Capital e do Rio de Janeiro, e fixando um prazo, dentro do qual apresentassem os seus trabalhos, dirigiu-se, pelo modo sobredito a todos os Engenheiros architectos, em geral, por meio do impresso com data de 31 de Maio de 1878, pedindo-lhes o auxilio de seus conhecimentos technicos para que vantajosamente conseguisse o bom desempenho de sua missão.

Este appello feito a uma classe prestante da sociedade, e notavel por seus sentimentos de humanidade foi coroado do mais feliz successo, recebendo a Commissão dez plantas elaboradas com arte e esmero, dando cada uma d'ellas subida prova do talento artistico de seu autor.

Ao receber esses trabalhos tão bem acabados, a Commissão viu-se embaraçada, quanto á preferencia que devia dar a um delles; e nesta conjunctura tomou o expediente de recorrer aos Cavalheiros Dr. Eduardo José de Moraes, — Dr. Estevão Savich, — Henry B. Joyner, Engenheiros; — Dr. Antonio Caetano de Campos; Medico, e Dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello, Jurisconsulto, solicitando a sua coadjuvação no desempenho da missão de que se achava encarregada.

Não menos feliz foi a Commissão ainda esta vez. Estes Cavalheiros acceitando um encargo tão difficil, quanto melindroso, em data de 3 de Outubro do corrente anno, oticiarão

a esta Commissão, declarando que, em Sessão da mesma data, haviam dado preferencia ao plano N.º 5 de Luiz Pucci.

As razões que moverão aos mesmos Cavalheiros, a dar preferencia ao mencionado plano constão do parecer da commissão por elles nomeada dentre si, composta do Dr. Eduardo José de Moraes e Dr. Antonio Caetano de Campos, de que esta Meza tem pleno conhecimento, por correr impresso, e ter sido distribuido por todos os seus Membros: escusado é reproduzir as.

A Commissão, pois, fazendo sua a escolha de tão distinctos cavalheiros, cujas habilitações e conhecimentos profissionaes offerecem decidida confiança, apresentam o plano N.º 5, como sendo aquelle que reúne o maior numero das condições previstas pela Meza.

São Paulo, 2 de Novembro de 1879.

VISCONDE DE TRES RIOS

JOAQUIM IGNACIO RAMALHO

JOÃO JACINTHO GONÇALVES DE ANDRADE

ANTONIO PROST RODOVALHO

DESCRIÇÃO DO PROJECTO PARA A SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

DO ENG. ARCHITECTO LUIZ PUCCI

Em conformidade dos dados do programma, o terreno em que deve-se construir a S. Casa de Misericordia, apresenta, a forma de um trapezio irregular e de superficie tão extensa que o auctor do projecto julgou poder occupar com o edificio, só uma parte do terreno destinado para o mesmo.

Estabelecida esta base e tendo o auctor procurado os dois dados que julgou indispensaveis, isto é, a orientação do terreno e a sua posição em relação á Cidade fixou a entrada do Edificio sobre o lado Est, de modo que a frente principal possa ser vista da Cidade e collocou o edificio na parte central do terreno, deixando de um lado e de outro um espaço, que ficaria por-emquanto ajardinado, podendo em qualquer tempo servir a augmentar até o dobro o numero das enfermarias projectadas, sem para isto modificar em nada o edificio que então estivesse construido.

O systema adoptado neste projecto (como se vê claramente do plano) foi o *das enfermarias isoladas* e independentes uma da outra, sendo este systema o que hoje se acha geralmente adoptado em todas as construcções deste genero. Todas, as autoridades da sciencia reconhecerão que este systema satisfaz completamente as exigencias da hygiene, prestando-se sem excepção, ás duas condições *sine qua non*, isto é, a livre circulação do ar, e a boa distribuição da luz em todo o edificio. A commissão da Academia de sciencias de França, nomeada para o estudo das construcções de hospitaes, e composta dos homens mais eminentes da epoca, Danson, Daubenton, Fenon, Bailly, La Plare, Colomb e Darcet, estabelece no seu relatorio, que «As salas dos enfermos devem estar isoladas atim de que as suas paredes fiquem expostas ás correntes do ar, que afastem a humidade, tendo janellas nos dois lados, em modo de conseguir uma ventilação regular e a conservação constante de ar puró». A distancia

minima entre uma enfermaria e outra» diz M. Florence Nightingale» deve ser igual á altura das mesmas».

Não é aqui o caso de continuar a citar os auctores que têm recommendado este systema. Somente se faz notar que além das razões hygienicas que devem ser as primeiras attendidas, evita-se com esta disposição o ajuntamento demasiado de doentes, formando cada enfermaria um pequeno hospital, com a vantagem que os commodos de serviço são communs a todos elles. Outra vantagem das salas isoladas e relativamente pequenas, é que se podem separar os doentes segundo as differentes enfermidades, e até em caso de doenças contagiosas poder-se segregar completamente uma ou outra enfermaria.

As enfermarias em numero de oito ficam quatro a direita e quatro a esquerda de duas grandes areas em modo que pode-se separar com facilidade um sexo do outro e são collocadas na direcção de Norte para Sul conseguindo assim que tanto um como o outro lado receba no dia os effeitos beneficos do sol.

Cada enfermaria pode conter comodamente 26 camas, e o total, contando aquellas dos 15 quartos separados de que se fallará mais abaixo, chegará a 225 camas respondendo deste modo as condições do programma.

Junto a cada sala de doentes, se acha uma ante-sala, um quarto para o enfermeiro, um quarto de serviço para preparar agua quente, chá, etc. Um quarto para lavatorio geral, duas latrinas, um quarto de banhos e uma sala com duas camas para doentes que por uma razão qualquer não possam ficar na sala commun. Todas estas peças podem ser com facilidade vigiadas pelo enfermeiro e todas ellas são bem ventiladas e commodas.

A uma das extremidades de cada enfermaria existe uma pequena sala aonde os convalescentes poderão tomar ar, quando o máo tempo não lhes permittir passeiar nos jardins que ficam entre uma e outra enfermaria.

Como se vê na planta forão collocadas todas as salas dos doentes em um só andar, cumprindo assim outra indicação hygienica, tendo sido provado por dados estatisticos colhidos por Pastorel, Villermes e Desguets, que a mortandade é maior nas salas superiores, sendo os hospitaes de dois andares.

O atrio de entrada tem a direita os quartos do porteiro, uma escada que sobe ao 1.º andar e a entrada a repartição dos

Ingenuos e Expostos, que com o dormitorio das Irmãs de Caridade occupa a metade do edificio da frente. A esquerda do Atrio acha-se a sala de reunião dos medicos para conferencias, um quarto do Director, uma sala para os praticantes, uma sala de consultas, e um quarto para curativo de doentes que não, ficam no hospital.

Sahindo do Atrio acha-se a direita a sala de recepção dos doentes e em frente desta a sala do Administrador. A pharmacia acha-se tambem neste corpo do edificio em facil commissão com as salas de curativos e a dos enfermeiros.

Na frente da entrada principal e no grande pateo está collocada a Capella que fica assim no meio do estabelecimento, tendo entrada pelo pateo e pelas gallerias geraes de communicação. A cosinha, o refeitório, a dispensa, os banhos, a rouparia são collocados, como se vê da planta, tambem no centro do edificio, pois que devendo estes commodos servir a todas as enfermarias, é conveniente que se achem mais ou menos a igual distancia das mesmas.

No mesmo edificio central e um pouco atras dos banhos, acham-se as salas de autopsia e das operações e entre ellas o museu, convindo este ficar perto das mesmas. Achou-se conveniente collocar estes quartos um pouco retirados das enfermarias assim como o Necroterio, tendo porém tido sempre em vista a facilidade das communicações.

No lado esquerdo do edificio da frente, achou-se conveniente estabelecer 15 pequenos quartos para doentes pensionistas apezar de não ter sido indicados no programma. Estes quartos forneciam uma enfermaria a parte, que no caso que não fosse acceita a idea de dividil-a em quartos poderia servir como as outras, augmentado assim o numero das camas acima declaradas.

A repartição dos Ingenuos e expostos occupa, como se tem dito mais acima, o lado direito do edificio da frente, e fica completamente independente do hospital. Tem entrada do Atrio commun para uma só porta e communica com as gallerias geraes do hospital tambem para uma só porta, sendo esta ultima destinada ás Irmãs que têm o dormitorio nesta parte do edificio, podendo assim occupar-se tambem da direcção do hospicio das crianças.

Os Ingenuos e os expostos já crescidos, occupão o andar terreo que contém tres grandes dormitorios, um refeitório duas salas para servir de escola, lavatorios, latrinas e um jardim de recreio. No andar superior existem seis grandes quartos para a criação dos expostos.

A roda de expostos está collocada em uma especie de Vestibulo com entrada direita sobre a rua, e exclusivamente destinada para servir a quem vier depositar as crianças. Contiguo á roda acha-se um quarto de dormir aonde uma das pessoas de serviço, pode ficar continuamente de guarda para retirar as crianças logo que foram depositadas.

O numero das crianças que pode conter esta parte do edificio será de 60 ou pouco mais. Pode porém ser augmentado com facilidade levantando um andar superior acima das escolas e refeitório.

A sala da Provedoria, a Bibliotheca, o Archivo e os officios, occupam a parte central do edificio da frente e no lado esquerdo do mesmo edificio, digo andar, está collocada a habitação do medico residente composta de seis quartos, e mais oito quartos todos independentes entre si que servirão para os empregados e enfermeiros quando não estejam em serviço.

O orçamento provavel das despesas para a construcção deste projecto foi calculado em Rs. 370:000\$000 e julgou-se desnecessario apresentar os calculos por não ter sido exigidos pelo programma.

O auctor do projecto adoptou o estylo gotico, como o mostra o desenho da fachada principal, por ter julgado ser este estylo pela sua gravidade o mais proprio para este genero de edificios e tambem por ser o mais economico e o de mais facil construcção.

O auctor julga que, na compilação do seu projecto, tem attendido as determinações do programma e que não tem poucado estudos para a observancia dos preceitos da hygiene a e commodidade do estabelcimento.

Campinas, 31 de Maio de 1879.

LUIZ PUCCI

Engenheiro Architecto

